

Entidades Participadas

Cascais Ambiente

Cascais Dinâmica

Cascais Envolvente

Cascais Próxima

Associação S. Francisco de Assis

AMTRES

DNA Cascais

Fundação D. Luís I



CASCAIS

Entidades
Participadas

CASCAIS AMBIENTE



CASCAIS
AMBIENTE
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PLANO DE ATIVIDADES
&
ORÇAMENTO
2018**

Índice

1	Nota Prévia.....	03
2	Grandes Opções	04
3	Plano de Atividades – 2018	04
3.1	Departamento Operacional	04
3.1.1	Limpeza Urbana	05
3.1.1.1	Varredura Manual	05
3.1.1.2	Varredura Mecânica	05
3.1.1.3	Lavagem Mecânica.....	05
3.1.1.4	Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos	05
3.1.2	Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras	06
3.1.2.1	Limpeza de Praias	06
3.1.2.2	Limpeza de Terrenos e Ribeiras	06
3.1.3	Recolha de Cortes de Jardins	07
3.1.4	Recolha de Monstros.....	07
3.1.5	Recolha de RSU Indiferenciados.....	08
3.1.6	Recolha Seletiva	09
3.1.7	Projetos	09
3.2	Direção de Gestão Estrutura Ecológica	10
3.2.1	Divisão do Meio Terrestre	10
3.2.1.1	Pedra Amarela Campo Base	10
3.2.1.2	Atividades da Natureza	11
3.2.1.3	Quinta do Pisão – Parque de Natureza	12
3.2.1.4	Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina	14
3.2.1.5	Borboletário.....	14
3.2.1.6	Natura Observa.....	15
3.2.1.7	Banco Genético Vegetal Autóctone	17
3.2.1.8	Oxigénio	18
3.2.2	Divisão da Orla Costeira Meio Marinho	19
3.2.2.1	Plano de Gestão da Orla Costeira	19
3.2.2.1.1	Gestão de Habitat	19
3.2.2.1.2	<i>AquaSig</i>	20
3.2.2.1.3	"+Mar"	21
3.2.2.1.4	Campanha "Na Páscoa quem paga é o mexilhão"	22
3.2.2.1.5	Ribeiras de Cascais	22
3.2.2.2	Dive for All.....	22
3.2.2.3	Área Marinha Protegida das Avenças	23
3.2.2.4	Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal	23
3.2.3	Gabinete de Sensibilização Ambiental.....	24
3.2.3.1	Escolas: Programa de Educação e Sensibilização ambiental de Cascais.....	24
3.2.3.2	Autarquia.....	26
3.2.3.3	Empresas.....	26
3.2.3.4	Município	27
3.3	Departamento de Espaços Verdes Urbanos.....	28
3.3.1	Espaços Verdes	28
3.3.2	Espaços de Jogo e Recreio	29
3.3.2.1	Manutenção dos Elementos Infantis.....	29
3.3.2.2	Manutenção das Superfícies Amortizantes.....	30
3.3.3	Terras de Cascais	30
3.3.3.1	Hortas comunitárias.....	31
3.3.3.2	Hortas Associativas.....	32
3.3.3.3	Horta do Brejo.....	32
3.3.3.4	Horta do Pisão.....	33
3.3.3.5	Hortas Ninho	33
3.3.3.6	Vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar	34
3.3.3.7	Apresentação pública das Terras de Cascais – Semana da Alimentação "Local, Sazonal, Saudável e Socialmente impactante".....	34
3.3.3.8	Formação.....	34
3.3.3.9	Hortas nas Escolas	35
3.3.3.10	Hortas nos Centros de Dia	35

3.3.4	Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças.....	35
3.3.4.1	Tratamento à Processionária.....	35
3.4	Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão	36
3.4.1	Fiscalização Ambiental.....	36
3.4.2	Fiscalização Operacional.....	36
3.4.3	Sistema MOBA nos serviços de recolha indiferenciada e seletiva	37
3.4.4	Sistema MOBA no serviço de varredura mecânica.....	37
3.4.5	Sistema LOKA no serviço de varredura manual.....	38
3.4.6	Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos de recolha.....	38
3.4.7	Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.....	39
3.4.8	Implementação sistema de gestão serviços de RCJ e RMO.....	39
3.4.9	Estudo de eficiência e desempenho da da recolha indiferenciada – Zona 1.....	40
3.4.10	<i>Greenfest</i>	40
3.4.11	Waste4Think.....	41
3.4.12	THERMOS.....	41
3.4.13	EYD 2015 OVERDEVELOPED.....	41
3.4.14	Plano de adaptação a alterações climáticas.....	41
3.4.15	SMART CITIES Cascais Ambiente.....	42
3.4.16	CDP CITIES.....	42
3.5	Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações	42
3.5.1	Gestão de Frota.....	42
3.5.2	Gestão de Instalações e Equipamentos.....	43
3.6	Promoção e Eficiência Energética.....	44
3.6.1	Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho.....	44
3.6.2	Otimização Energética de Edifícios Municipais.....	44
3.6.3	Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais.....	45
3.6.4	Manutenção de Equipamentos de Produção de Energia por fonte renovável	45
3.6.5	Candidaturas Nacionais e Internacionais.....	45
3.6.6	Inovação e Desenvolvimento na área da Energia.....	45
4	Exclusões	46
5	Orçamento Geral	47
5.1	Orçamento Geral de Receitas.....	47
5.2	Orçamento Geral de Gastos.....	48
5.3	Orçamento Geral Global Consolidado	49
5.4	Orçamento Geral – Atividades Operacionais.....	51
5.5	Orçamento Geral – Estrutura da Empresa	52
5.6	Resultado Geral de Exploração.....	53
5.7	Análise de Fluxos de Caixa.....	53
6	Anexos.....	54
6.1	Planos Previsionais de Curto – Prazo	54
6.1.1	Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2018.....	54
6.1.2	Balanço Previsional – 31/12/2018.....	55
6.1.3	Plano de Investimentos para 2018.....	56
6.2	Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo.....	57
6.2.1	Demonstração de Resultados Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2018-2021.....	57
6.2.2	Balanço Previsional de Médio/Longo-Prazo: 2018-2021.....	58
6.2.3	Plano de Investimentos: 2018-2021.....	59
6.3	Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais.....	60
6.4	Mapa Detalhado dos Recursos Humanos.....	62

1 Nota Prévia

Na elaboração do Orçamento da *Cascais Ambiente* para 2018, à semelhança dos últimos exercícios, adotou-se a técnica de orçamentação denominada por “*orçamento base zero*” devidamente ajustada aos compromissos emergentes do corrente exercício, ou seja, as atividades da empresa foram orçamentadas sem ter como referência o histórico de custos, levando em linha de conta os compromissos já assumidos.

À semelhança do que sucedeu nos processos de orçamentação de exercícios anteriores, o rigor e o elevado sentido de serviço público presidiu à elaboração deste documento, tendo sido elaborado com base nos seguintes princípios orientadores:

- Manutenção e consolidação de todas as áreas de atividade da empresa, explorando oportunidades de melhoria, de modo a assegurar níveis de eficácia e eficiência das operações;
- Continuidade no foco na prestação de serviços aos munícipes de Cascais, quer em termos de abrangência, quer em termos de qualidade de serviços, privilegiando a proximidade e relação com aqueles;
- Renovação da frota circunscrita apenas ao estritamente necessário, De modo a manter o elevado desempenho operacional, ou seja, renovação focada em viaturas cuja operacionalização condiciona a qualidade do serviço a prestar, quer financeira e ambientalmente, quer em termos de disponibilidade – imobilização;
- Manter a aposta na contínua melhoria dos já excelentes níveis de motivação, satisfação e de comprometimento dos Colaboradores Para com o acionista (Câmara Municipal de Cascais) e os munícipes.

Deste trabalho de retrospeção profunda, análise rigorosa e predição para 2018, resultou um plano de atividades e serviços uma vez mais bastante mais abrangente que o de 2017, garantindo um orçamento mais reduzido.

Numa gestão dedicada e profissional baseada na busca constante de acréscimo de eficiência operacional, financeira, ambiental e de qualidade de serviço prestado, de onde se destaca a decisão de não voltar a optar por outsourcing do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos para passar a fazer tudo pelos próprios meios.

O desafio é grande, mas a administração, envolvida e comprometida diariamente, deposita inteira confiança na vontade e empenho de TODOS.

2 Grandes Opções

De modo a assegurar o objetivo do equilíbrio orçamental para o ano de 2018, procurou-se adequar, quer o nível da atividade quer dos serviços prestados, de modo a otimizá-los no sentido de minimizar quaisquer impactos percecionados pelos Municípios, decorrentes de eventuais ajustamentos nestas, na qualidade do serviço prestado pela *Cascais Ambiente*.

Com o intuito de solidificar o equilíbrio financeiro da *Cascais Ambiente*, acresce a necessidade de continuar a intervir no passivo consolidado da empresa, procurando proceder ao seu equilíbrio de acordo com o nível de investimento realizado pelo acionista.

3 Plano de Atividades – 2017

3.1 Departamento Operacional

Para o ano de 2018, no que respeita às atividades desenvolvidas pela Empresa, sob a responsabilidade da área da *Direção Técnica e Operacional*, prevê-se dar continuidade ao desenvolvimento das atividades atualmente em curso.

Da análise dos resultados obtidos verifica-se que, em termos de quantidade, a resposta da *Cascais Ambiente* é muito boa, isto é, tem sido possível intervir em todo o Concelho de Cascais e em todas as suas áreas de ação e responsabilidade, com reconhecido mérito da população.

No que respeita à qualidade do serviço prestado vamos, ao nível da limpeza urbana, continuar a monitorizar as atuais periodicidades de limpeza, principalmente em algumas das zonas mais a Norte do Concelho, com o objetivo de verificar se as mesmas estão adequadas e em caso de necessidade efetuar as alterações que se justifiquem, sempre numa perspetiva de melhorar a prestação do serviço ao munícipe.

Para o ano de 2018, o grande desafio da *Direção Técnica e Operacional*, será o de continuar a garantir a prestação de serviços de qualidade, sempre na ótica da otimização e racionalização na utilização dos recursos humanos e materiais e na orientação de resultados para o município e município de Cascais.

3.1.1 Limpeza Urbana

3.1.1.1 Varredura manual

Este serviço conta com 195 circuitos de varredura manual, número que se encontra estabilizado desde o ano de 2012.

Para 2018 vamos continuar a otimização dos cantões e das suas frequências, pretendendo-se assim uma maior eficiência relativamente ao serviço prestado.

3.1.1.2 Varredura mecânica

Existem 115 circuitos de varredura mecânica, com uma cobertura próxima dos 100% de toda a área urbana do Concelho.

Em 2018, pretende-se introduzir este serviço na Plataforma de Gestão existente, o que nos irão permitir analisar a performance das diversas equipas operacionais, e implementar medidas corretivas com vista à otimização dos meios disponíveis.

3.1.1.3 Lavagem mecânica

Existem 120 circuitos de lavagem mecânica, em 2018 pretende-se diminuir o consumo de água potável, procurando-se outras soluções de abastecimento de água não potável (além da *Sanest*), que possam existir principalmente na zona Norte e Nascente do Concelho, de forma que os equipamentos que trabalham nessas áreas tenham locais de abastecimento perto dos locais onde operam.

3.1.1.4 Recolha de Papeleiras e Dispensadores de Dejetos Caninos

Atualmente existem no Concelho de Cascais 2.200 papeleiras, quase o dobro das existentes no final de 2006, cerca de 600 dispensadores para sacos de dejetos caninos, mantidos diariamente.

Em 2018, não se prevê um aumento significativo do número de papeleiras existentes, estando previsto o seu reforço em algumas zonas muito específicas.

Para as zonas turísticas e de maior afluência de pessoas, está a ser estudada a utilização de papeleiras de maior capacidade, em substituição das existentes, passando assim a dispor de uma maior capacidade de deposição de resíduos.

Será dada continuidade às campanhas de sensibilização e o aumento de fiscalização.

Pretende-se implementar-se um sistema de lavagem de papeleiras, com circuito e frequência predefinida, que deverá de ser de lavagem semanal nas zonas centrais e quinzenal nas restantes localidades, este serviço inclui a remoção de *grafitis* das papeleiras.

3.1.2 Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras

3.1.2.1 Limpeza de Praias

A limpeza das praias e zonas envolventes continuará a ser assegurada diariamente, durante todo o ano, com um reforço especial no período de Abril a Outubro.

Será mantida a monitorização da qualidade das areias nos meses de Julho a Setembro.

Em 2018 pretende-se adquirir uma máquina de limpeza de praias, para substituir uma das existentes que já apresenta alguns sinais de degradação, devido ao funcionamento intensivo.

3.1.2.2 Limpeza de terrenos e ribeiras

Verifica-se uma muito maior exigência dos munícipes em relação à limpeza de terrenos, o que se tem traduzido num aumento do número de pedidos ano após ano, aos quais só tem sido possível corresponder com o aumento da eficiência dos meios disponíveis.

Verifica-se que o número de solicitações internas para a necessidade de realização de trabalhos com retroescavadora, tem aumentado significativamente, sendo que este tipo de equipamento tem muitos períodos de inoperacionalidade, pelo que seria

importante a aquisição de mais um equipamento deste tipo, ficando a Cascais Ambiente com 3 máquinas retroescavadoras.

Em relação à limpeza de ribeiras pretende-se manter a metodologia adotada à alguns anos, que passa por com base no levantamento efetuado pela Proteção Civil, efetuar logo no início as intervenções consideradas prioritárias e que potencialmente poderão originar um maior risco de cheia e de seguida intervencionar as restantes situações.

3.1.3 Recolha de Cortes de Jardins

Da análise estatística disponível verifica-se que o número de toneladas recolhidas, continua a aumentar (em 2017 está a aumentar cerca de 4%).

Em 2018 todo Concelho de Cascais será abrangido com o sistema de identificação dos cortes de jardins abandonados na via pública, resultando numa poupança no consumo de combustível e desgaste das viaturas, incrementando o nível de produtividade.

A recolha de cortes de jardins tem sido, ao longo dos anos, um dos maiores problemas para a Cascais Ambiente, os resultados das inúmeras campanhas de sensibilização são nulos e a fiscalização das deposições indevidas não existe.

Como tal é urgente encontrar uma solução para o problema dos “abandonados”, pois em relação aos pedidos os prazos estão a ser cumpridos

3.1.4 Recolha de Monstros

Continua a verificar-se que cerca de 80% dos resíduos recolhidos, não são alvo de pedido, isto é, são abandonados na via pública.

Tal como referido no ponto anterior, em 2018 entrará em pleno funcionamento o novo sistema de identificação de monstros, garantindo os benefícios mencionados.

3.1.5 Recolha de RSU Indiferenciados

A quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos durante o ano de 2017 tem registado um aumento de cerca de 1,9% relativamente ao ano anterior, prevendo-se para 2018 que a situação se mantenha.

Tem-se verificado um bom grau de eficácia na prestação deste serviço, refletido no baixo número de reclamações registado.

Durante o ano de 2018, iremos continuar a proceder construção de cais e colocação de fixadores nos contentores de 800L, que se revelam fundamentais para o regular o funcionamento da operação e de se melhorar significativamente as condições de segurança dos mesmos.

Para 2018 nesta área pretende-se reorganizar a recolha nas freguesias de Cascais/Estoril e Alcabideche, pelo que já se iniciou a colocação dos sistemas da plataforma de gestão nos equipamentos mecânicos e também nos contentores instalados.

Espera-se que no início de 2018 tudo esteja a funcionar, permitindo assim a Direção Operacional ter a informação necessária para efetuar uma reestruturação dos circuitos existentes, que passará pela redefinição dos locais de contentorização individual e coletiva (atualmente uma mesma rua dispõem de contentorização individual e coletiva), passando a existir locais onde apenas exista contentorização coletiva e outros onde apenas exista contentorização individual, definindo-se assim a que dias os contentores serão recolhidos, pois os contentores individuais só são removidos 3 vezes por semana (uns às 2^o, 4^o e 6^o feiras e outros às 3^o, 5 e sábados).

Será colocado em cada contentor individual um autocolante com os dias em que deverão ser colocados na rua para que assim fique bem definido.

Em 2018 teremos em pleno funcionamento o Projeto *Waste4Think*, uma forma de *PAYT coletivo* e também se prevê a introdução de um projeto piloto de *PAYT* com recolha porta a porta.

3.1.6 Recolha Seletiva

Os quantitativos da recolha seletiva em 2016 aumentaram cerca de 3,4%, prevendo-se para 2018 continuar esta tendência de crescimento dos resíduos recolhidos seletivamente.

Pretende-se aumentar o número de ecopontos disponíveis para os munícipes, potenciando-se assim o aumento da reciclagem. O aumento de equipamentos de recolha seletiva implica também o aumento das equipas de recolha, o que se traduzirá num aumento de custos que terá dentro do possível que ser acompanhado pela redução da tarifa da *Tratolixo* relativamente a resíduos reciclados.

Nesta área será testado o sistema de *City Points*, onde serão atribuídos pontos aos munícipes que mais reciclarem no sentido de bonificar aqueles que contribuem para o aumento da separação de resíduos.

3.1.7 Projetos

Conforme referido em 2018, pretendem-se desenvolver, testar e, eventualmente, implementar alguns projetos pilotos, nomeadamente o *Waste4Think*, a recolha porta a porta em locais de moradias, pelo que se deverá ter em conta a necessidade de recursos humanos, mecânicos e financeiros para se fazer face a estas situações.

3.2 Direção de Gestão da Estrutura Ecológica

Dando seguimento á gestão activa das áreas sob responsabilidade desta direcção, prespectiva-se um ano dedicado ao desenvolvimento de planos de gestão para a nova área de gestão da Peninha, concluir o relativo à Duna da Cresmina, AMPAvenças e Orla Costeira.

Está prevista a execução no decorrer deste ano da candidatura ao POR 2020 que permite o desenvolvimento da Rota do Ocidente com a promoção do turismo de natureza.

Iremos promover o Pedra Amarela Campo Base ao nível internacional com o intuito de capturar novos públicos e assim consolidar este espaço como de referencia ao nível das actividades ecotistas.

O voluntariado em toda a sua amplitude, mantem-se como uma prioridade no que concerne ao envolvimento da comunidade e sensibilização para as problemáticas da conservação da natuureza. Estes tem a sua expressão através do programa Oxigénio e Natura Observa, mas também ao nível do Programa de Educação e Sensibilização Ambiental com o envolvimento das escolas nas semanas temáticas.

Iremos ao nível do meio marinho abraçar novos desafios no que concerne à AMPA mas tambem aos projeto na área do "lixo marinho" e envolvimento, sensibilização da comunidade piscatória para esta probemática dos oceanos.

3.2.1 Divisão do Meio Terrestre

3.2.1.1 Pedra Amarela Campo Base

A visão planeada para o Pedra Amarela Campo Base tem como pontos principais: fortalecer a imagem de campo escotista a nível nacional e implementar um projeto internacional como preparação da Capital Europeia da Juventude 2018; consolidar o espaço como parque temático aproveitando o investimento efetuado em 2016 e 2017 para a ativação de novos produtos e serviços; manter uma imagem cuidada do espaço e apostar na comunicação e divulgação das experiências dos clientes.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar o PACB como Campo Escotista;

- Desenvolver projeto a nível do escotismo internacional (SCENES);
- Aumentar um maior número de escolas através do PESA;
- Aumentar a taxa de retenção de clientes através da criação/aquisição de mais produtos e serviços;
- Estabelecer o projeto dos Campos Sioux como um projeto de referência de sucesso do concelho;
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros que beneficiem os serviços do PACB.

Prevê-se também a aplicação das estratégias desenvolvidas no plano estratégico do turismo natureza (PETN) elaborado em 2016, que se encontra em revisão para 2018.

3.2.1.2 Atividades da Natureza

O Gabinete de Turismo Natureza engloba na sua rubrica todas as atividades desenvolvidas nos espaços sob gestão da Cascais Ambiente (à exceção das atividades no PACB, com rubrica própria).

Em 2016 foi elaborado o PETN que enquadra um plano de negócios para cada um dos espaços sob gestão, e inclui todas as informações sobre as atividades dinamizadas.

Prevê-se então, com base no PETN, o desenvolvimento de atividades devidamente enquadradas por técnicos especializados (Criação de um plano de formação de monitores) ou pela equipa de gestão, cuja experiencia do cliente seja baseada na excelência do serviço e da qualidade do produto.

Coloca-se também como objetivo o posicionamento estratégico da Cascais Ambiente como operador turístico na área das atividades ambientais e de conservação, possibilitando a criação de parcerias com parceiros estratégicos nas áreas cujo seu *know-how* seja uma mais-valia para as atividades desenvolvidas.

No GTN enquadram-se também todos os projetos que operem independentemente do espaço, nomeadamente os Campos de Férias.

- Aumentar a receita total em 10%;
- Oficializar a abertura do projeto do Clube dos Cascalitos;

- Desenvolver o Turismo Equestre;
- Desenvolver o projeto da Grande rota;
- Procurar novas fontes de financiamento para projetos enquadrados no POR2020 ou ET27, ou outros programas de financiamento;
- Manter os Campos Sioux como um projeto de referência municipal, aumentar a lotação em Julho para 150 pessoas de capacidade, com objetivo de alcançar 1500 inscrições;
- Aumentar o número de empresas envolvidas em ações de *team building*;
- Criar uma rede de parceiros / fidelização de clientes;
- Estruturar a operação através de um programa oficial de tratamento de dados do cliente (CRM);
- Apostar na divulgação dos eventos e na comunicação do site;
- Implementar metodologia de contagem de visitação.

3.2.1.3 Quinta do Pisão – Parque de Natureza

A Quinta do Pisão – Parque de Natureza, reúne um considerável conjunto de valores naturais e patrimoniais que têm vindo a ser beneficiados e recuperados, mediante acções de gestão activa de habitat e reabilitação de espaços. No decorrer do próximo ano o objectivo é operacionalizar a implementação do Plano de Gestão da Biodiversidades preconizado para o espaço, que contempla:

- Aumento do efetivo ovino e asinino;
- Implementar e executar as ações previstas na Candidatura ao Programa PORTUGAL 2020 (em caso de aprovação);
 - Instalação de alfazearal para apoio apiário pedagógico;
 - Destilaria pedagógica – Equipamento de destilação de óleo essencial de alfazema;
 - Apiário pedagógico – Equipamento de extração;
 - Recuperação de património histórico-cultural – Núcleos museológicos;

- Beneficiação das acessibilidades – caminhos rurais;
- Estabulo do Refilão (zona de estadia, espaço multiusos e apoio IS);
- Recuperação de aquedutos, tanques e muros estruturantes;
- Beneficiação hídrica – Reabilitação de albufeira.
- Implementar as ações prevista no Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB):
 - Controlo e Erradicação da Fauna Exótica;
 - Desbaste gradual de eucaliptal de *Eucalyptus globulus*;
 - Prospeção de abrigos para morcegos arborícolas e fissurícolas;
 - Desbaste de pinhal de *Pinus pinaster*;
 - Desramação de zambujal (*Olea europea* var. *sylvestris*);
 - Plantação de flora autóctone;
 - Gestão de matos;
 - Incremento da população de *Iphioides feisthamelii* (Borboleta-zebra);
 - Favorecimento da população de *Nymphalis polychloros* (Grandetartaruga);
 - Promover floresta autóctone em manchas abertas (floresta aberta);
 - Monitorização da gruta de Porto Covo;
 - Estudo de caracterização da comunidade de quirópteros;
 - Estudo sobre a comunidade de briófitas e de líquenes;
 - Beneficiar a regeneração natural de sobreiro (*Quercus suber*) compatível com a prática agrícola;
 - Construção de ovil;
 - Colocação de grade para proteção da boca do poço na lagoa temporária;
 - Dinamização de apicultura pedagógica e parceria com Associação “O Mundo das Abelhas”.
- Conclusão da recuperação e operacionalização do edifício Casa da Cal – Centro de Interpretação;

3.2.1.4 Núcleo de Interpretação da Duna da Crismina

A intervenção no sistema dunar Cresmina-Guincho, visou controlar o processo de degradação da duna primária e as consequências no sistema a jusante. É um trabalho de acção contínua, que não se esgotou nas intervenções iniciais, mas começa a permitir avaliar a acertividade destas acções e os benefícios para a globalidade do ecossistema, única zona de protecção integral do PNS-C. Para dar seguimento ao processo de recuperação, pretendem-se realizar as seguintes acções:

- Acções de gestão de habitat (e.g. controlo de seguimento de espécies exóticas invasoras, colocação de regeneradores dunares na frente do sistema e plantação de espécies características em áreas anteriormente invadidas por espécies exóticas);
- Continuar as acções de sensibilização dos utilizadores, para os valores naturais presentes e a importancia da sua protecção e preservação;
- Requalificação do passadiço de acesso à Praia do Guincho;
- Substituição da vedação periférica da zona de protecção da Duna da Cresmina e praia da Cresmina;
- Elaboração de Plano de Gestão para a Biodiversidade;
- Monitorização das acções implementadas e da biodiversidade;
- Melhorar a sinalética informativa, direccional e interpretativa;
- Manutenção regular do edificado e passadiços;
- Renovar os conteúdos e exposição interpretativa;
- Instalação de estação meteorológica;

3.2.1.5 Borboletário

O Borboletário pretende continuar a dar a conhecer as espécies de lepidópteros existentes na região de Cascais, expor e sensibilizar o público em geral para a biologia deste importante grupo de insetos, e a sua interação com as plantas, proporcionando deste modo um local de contínua aprendizagem e investigação científica, e contribuindo para o despertar e interesse para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Para 2017 estão previstas as seguintes atividades:

- Manutenção e renovação do jardim – remoção de plantas infestantes, plantação de plantas hospedeiras e nectaríferas, poda de árvores e arbustos e limpeza do lago;
- Intervenção para a melhoria das condições na zona do jardim – recolocação do tabuado de fixação da rede mosquiteira;
- Recuperação dos quadros de borboletas expostos na receção;
- Realização de Visitas Guiadas e Ateliês Pedagógicos para melhor dar a conhecer os objetivos do espaço;
- Aumento/manutenção do sucesso reprodutivo das espécies capturadas;
- Promoção de espécies, ações e atividades com recurso ao *Facebook*;
- Conclusão do protocolo de criação das espécies presentes no Borboletário;
- Formação e acompanhamento de voluntários do programa Natura Observa;
- Manutenção e limpeza contínuas do espaço.

3.2.1.6 Natura Observa

Para a 11ª edição do programa em 2018 deve ser considerado o seguinte:

- Aumentar a capacidade financeira e logística do programa;
- Aumentar nº total de bolsas de voluntariado (+18 elementos);
- Aumentar o valor das bolsas de voluntários para 12€/dia;
- Melhorar a promoção e divulgação do Natura Observa para potenciar o interesse e aumentar o número de participantes:
 - Retomar as apresentações em escolas secundárias durante o ano letivo (dentro e fora do concelho);
 - Criar sessões de esclarecimento – parceria Rota Jovem;
 - Criar um plano de comunicação no *Facebook* da Cascais Jovem;
 - Noticiar nos OCS locais (ex.: Jornal da Região, Correio da Linha), na Agenda Cultural da CMC e Folha Verde da Cascais Ambiente;
 - *Flash mob* no centro da vila;

- No âmbito de Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 fomentar um projeto internacional:
 - Reforçar o intercâmbio de jovens – parceria Rota Jovem;
- Atualizar a Sessão de Acolhimento e o Plano de Formação em Campo para participantes:
 - Criar módulos com diversas temáticas (ex.: espécies exóticas invasoras no PNSC), sendo a obtenção de competências certificada por meio de diploma;
 - Retomar a participação de entidades de vigilância no PNSC e a sua interação com os jovens (ex.: Vigilantes da Natureza, SEPNA);
 - Jogos, atividades e dinâmicas de grupo;
- Rever o Plano da Sessão de Formação Inicial com equipa de Psicólogos Espaço S:
 - Antecipar a reunião de preparação e selecionar novas dinâmicas;
 - Formar a equipa de coordenadores para que se envolvam nas sessões (e não serem apenas observadores);
 - Criar um guia de orientação em como sinalizar um jovem caso o coordenador de campo considere o seu comportamento inadequado e ache pertinente a intervenção dos Psicólogos em campo
- Retomar a Formação sobre Voluntariado:
 - O que é ser voluntário? Deveres e direitos? – parceria Rota Jovem;
 - Dinâmicas de grupo (*icebreakers, energizers*) – parceria Rota Jovem;
 - Formação em diálogo intercultural – parceria Amnistia Internacional;
- Atualizar o processo de inscrição, seleção e recrutamento, principalmente:
 - Criar uma Base de Dados conjunta com os restantes programas de voluntariado e coincidir o *timing* de inscrição, seleção e recrutamento para não se selecionar o mesmo jovem para mais do que um programa;
 - Manter os dois coordenadores de base, iniciando a sua atividade em Abril;
 - Antecipar a data de abertura das inscrições;
 - Realizar entrevistas, no período de recrutamento, de pré-seleção dos jovens;
 - Disponibilizar no *site* da Cascais Jovem na página do Natura Observa as normas do seguro inerente ao programa;

- Aumentar a equipa com um coordenador específico para a comunicação do programa (antes e ao longo das quinzenas) e apoio logístico;
- Manter a atividade e almoço convívio no último dia de cada quinzena para reforçar a interação dos jovens entre projetos e reforçar o espírito Natura;
- Criar parcerias para redução de custos:
 - Inscrição no programa de voluntariado jovem Agora Nós como entidade promotora – parceira IPDJ | Instituto Português do Desporto e Juventude;
 - No transporte (Barraqueiro e AVIS), no fornecimento de refeição para participantes, no material de campo, disponibilizando em troca ações de *team building*, mitigação de emissões de dióxido de carbono através da plantação de árvores e arbustos nativos no PNSC, etc.;
- Realizar um *Boot camp* com a equipa de coordenadores antes do programa iniciar com o intuito de preparar a nova edição (ex: melhorar a comunicação na equipa e com voluntários, reciclar o conhecimento técnico a ter e a transmitir, refletir sobre regras a ter em campo, as dinâmicas de grupo, critérios de avaliação, etc.) e fomentar o espírito de grupo Natura.

3.2.1.7 Banco Genético Vegetal Autóctone

Para 2018 prevê-se o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Produção de plantas/ano: 9.100
- Saídas de campo/ano: 24 (2 por mês)
- Ações de voluntariado: 12 (1 por mês)
- Inventário semestral das plantas produzidas;
- Inventário semestral de todas as sementes armazenadas;
- Ensaios de germinação anuais para avaliar a viabilidade das sementes armazenadas;
- Prosseguir a propagação *ex situ* de *Omphalodes kuzinskyanae* (miosótis-das-praias):
 - Agilizar o processo de germinação;
 - Selecionar locais potenciais de ocorrência mais amplos (1-2m²);

- Reforçar a plantação com maior número de exemplares em cada local (≥ 100);
- Manter censos anuais das populações instaladas;
- Criar um projeto de propagação *ex situ* idêntico para outras espécies endémicas:
 - *Limonium multiflorum* (alfazema-do-mar) | parceria com CBAA;
 - *Dianthus cintranus* subsp. *cintranus*;
 - *Asplenium hemionitis* (feto-de-folha-de-hera) | parceria com ICNF;
- Continuar a prospeção de manchas de vegetação arbustiva, arbórea e herbácea com interesse para conservação e recolha de sementes/estacas desses exemplares;
- Atualizar o plano de propagação por espécie;
- Manter a inscrição como Fornecedor de MFR;
- Manter a parceria com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, Instituto Superior de Agronomia e Centro de Botânica Aplicada à Agricultura (CBAA);
- Reforçar a parceria com a APEF - Associação Portuguesa de Estudantes Florestais;
- Manter a divulgação das ações de voluntariado gratuitas ao fim de semana (via *Facebook* e base de dados do BGVA);
- Captar novos parceiros institucionais e patrocinadores;
- Adquirir bibliografia técnica.

3.2.1.8 Oxigénio

Este projeto tem como principal objetivo para o presente ano, a contínua adesão de parceiros à rede Oxigénio, através do aumento do número de voluntários, de empresas aderentes, de escolas do Concelho e associações de cariz social, juvenil e desportivo. Pretende-se de igual modo, um envolvimento da comunidade através de uma contínua aposta na comunicação e divulgação através de uma programação diversificada de ações de conservação da natureza.

Para a participação escolar pretende-se novamente associar o projeto às comemorações das Semanas da Floresta Autóctone e do Ambiente.

Para 2018 prevê-se a realização das seguintes atividades:

- Continuidade das parcerias empresariais com *Montepio, Fundação EDP e Fundação PT* e novas adoções de talhão: Resiquímica, Yoga Cascais e CNE Manique.
- Desenvolvimento das parcerias com associações e escolas com adoção de talhão: *Associação de Mulheres Internacionais em Portugal, Grupo de Escuteiros CNE 75*, Colégio Valssassina e St. Julians;
- Angariação de novos parceiros para iniciativas de envolvimento empresarial, tais como HPP Cascais;
- Realização das Semanas comemorativas em parceria com o Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental: Semana da Floresta Autóctone e Semana do Ambiente;
- Realização de ações de conservação da natureza aos fins-de-semana para o público-em-geral (uma a duas vezes por mês);
- Cartografia e identificação de novas áreas de renaturalização;
- Reforço de investimento para trabalhos florestais com vista a recuperação de 30 hectares de Área de Perímetro Florestal. Iniciativa em parceria com o GTF.

3.2.2 Divisão da Orla Costeira e Meio Marinho

3.2.2.1 Plano de Gestão da Orla Costeira

3.2.2.1.1 Gestão de Habitat

Desde sempre, a orla costeira representou um papel fundamenta para Cascais, concelho com mais 30 Km de costa. Em 2018, a Cascais Ambiente pretende continuar a implementar as medidas preconizadas em POOC nomeadamente através de execução de Plano de Gestão, estando previsto para este ano;

- Controlo de espécies invasoras exóticas;
- Plantação de núcleos de flora endémica;
- Instalação de sinalética informativa e direcional;
- Regularização de caminhos e de acessos;

3.2.2.1.2 AquaSig

A elaboração da carta de sensibilidade e potencialidades do litoral do concelho de Cascais, surgiu pela necessidade de criar uma ferramenta de planeamento e de gestão, que constitua uma fonte centralizada de informação, relativa aos valores naturais e patrimoniais a proteger, bem como a atividades que se desenvolvem na zona, particularmente as que, de alguma forma, influenciam e são influenciadas pelo meio marinho. Os conteúdos destas cartas, desenvolvidas em ambiente SIG, foram integrados no sistema *AquaSig*.

É necessário continuar a monitorizar alguns locais estratégicos do litoral de Cascais de forma a acompanhar a evolução do sistema e atestar os resultados dos esforços de conservação da natureza efetuados em toda a zona litoral, com os seguintes objetivos:

- Acompanhamento do estado ecológico da zona intertidal de Cascais, como resposta aos esforços do Município na melhoria das suas águas costeiras;
- Otimização da informação recolhida e divulgação dos resultados;
- Avaliação de potenciais locais (já identificados anteriormente) para a criação de uma nova AMP em Cascais.

3.2.2.1.3 "+Mar"

O projeto "+Mar" resultou de uma candidatura ao "Prémio Inovação" da Cascais Ambiente em 2016. Após análise técnica, o projeto foi adaptado para ser incluído em orçamento e ajustado às atividades já realizadas pela empresa, nomeadamente pela Divisão de Meio Marinho e pelo Gabinete de Sensibilização Ambiental. De seguida apresentam-se as diferentes vertentes deste projeto.

"Brigada Limpar o Mar"

- Seleção de uma turma-piloto para participação no projeto no ano letivo 2017/2018;
- Realização de ações de sensibilização para a temática da poluição marinha;
-
-

- Realização de ações de limpeza num “talhão” numa zona junto à escola (o objetivo é que os alunos entendam que qualquer tipo de resíduo que não é colocado num contentor pode eventualmente ir parar ao mar);
- Categorização dos resíduos e pesagem pela Cascais Ambiente;
- Elaboração de um relatório pelos alunos;
- Entrega de prémio/ galardão ambiental;
- Inclusão no PESA 2018/2019, abrangendo mais turmas do concelho.

“Eco- Pescador”

- Realização de uma ação de sensibilização dos pescadores para o problema do lixo marinho;
- Abertura de um concurso de ideias que irá premiar a embarcação que consiga implementar as soluções mais sustentáveis a nível ambiental;
- O prémio deverá ser entregue em duas fases, uma que irá premiar a ideia em si e a segunda visa recompensar a implementação da ideia;
- Realização de inquéritos à comunidade piscatória, de forma a aumentar o conhecimento sobre esta comunidade e os seus hábitos.

“Clean Up the Atlantic”

- Realização de ações de limpeza subaquática e da orla costeira, com recurso a voluntários, de forma periódica ao longo do ano;
- Envolvimento da comunidade local, empresas, instituições, escolas, desportistas com gosto pelo mar, etc.;
- Realização da campanha anual em maio, onde serão divulgados resultados das restantes campanhas.

Os resultados das diferentes iniciativas deste projeto deverão ser publicados e divulgados à comunidade através de campanhas de marketing fortes e de elevado impacto mediático, como *Outdoors*, brochuras digitais ou outros meios de divulgação.

Deverá ainda ser produzida uma campanha de MUPI’s com imagens apelativas no âmbito da poluição marinha e suas consequências, que será acompanhada no *Facebook* da Cascais Ambiente. Deverá ser produzido um vídeo ou uma série de vídeos informativos acerca desta temática para divulgar nas escolas do concelho de Cascais, nas redes sociais e em eventos de sensibilização ambiental.

3.2.2.1.4 Campanha “Na Páscoa quem paga é o mexilhão”

A realização anual desta ação tem tido a capacidade de sensibilizar os apanhadores para o impacto que a apanha de grandes quantidades tem no ecossistema. O reforço da fiscalização com as entidades policiais tem sido uma mais-valia fundamental para o sucesso da ação. Para o ano de 2018 pretende-se dar continuidade à ação, incluindo algumas turmas de estudantes de ensino secundário como veículo de sensibilização nos diferentes locais.

3.2.2.1.5 Ribeiras de Cascais

A avaliação do estado ecológico das Ribeiras é fundamental na gestão, conservação e recuperação dos ecossistemas fluviais. Em 2018, a Cascais Ambiente pretende:

- Continuar a monitorização dos ecossistemas fluviais do concelho de Cascais
- Realizar ações de limpeza de resíduos no leito das ribeiras;
- Dar continuidade à recuperação da galeria ripícola. Este será um dos principais alvos das ações deste projeto, dada a relevância que esta apresenta na conservação de espécies autóctones;
- Desenvolver ações de sensibilização dirigidas à comunidade local, como forma de envolvimento da população nesta temática;
- Desenvolver uma exposição sobre esta temática, de forma a dar a conhecer ao público os valores naturais dos ecossistemas ribeirinhos de Cascais;
- Colocar sinalética em locais-chave do concelho e desenvolver um *flyer* que disponibilize informação acerca das ribeiras do concelho;
- Realizar uma apresentação de resultados dirigida à SANEST (que acompanhará o relatório final), uma vez que este ano marca o término do contrato estabelecido entre a SANEST e a Cascais Ambiente.

3.2.2.1.6 Dive for All

Sendo um importante instrumento de integração social, a iniciativa “*Dive for All*” tem sido um meio de sensibilizar a população em geral para os desafios que se colocam às pessoas com necessidades especiais, para além de ser uma excelente ferramenta para incentivar à prática de atividades adaptadas.

Este evento teve início em 2011 e desde então abrangeu já cerca de 200 pessoas portadoras de deficiência, residentes no concelho de Cascais e não só.

Em 2018, a Cascais Ambiente pretende continuar a sensibilizar a população através desta iniciativa de cariz social. Dado a existência de muitos repetentes nestas últimas edições do “Dive for All”, esta ação irá ser repensada, de forma a continuar a proporcionar uma experiência enriquecedora a todos os participantes.

3.2.2.3 Área Marinha Protegida das Avencas

A promoção da Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA) para Área Marinha Protegida das Avencas (AMPA) apresenta-se como uma forma de valorizar este espaço dedicado à conservação do meio marinho. No ano de 2018 pretende-se atingir as seguintes metas:

- Gestão e conservação do património natural da reserva;
- Divulgação e sensibilização para os valores naturais existentes na plataforma intertidal das Avencas e sua conservação;
- Atualização da sinalética, como fator de informação e sensibilização dos novos limites e usos;
- Continuação da monitorização biológica dos organismos da Zona Intertidal;
- Realização da Ação de Sensibilização Ambiental para a Biodiversidade Marinha promovendo o batismo de mergulho dirigido às camadas mais jovens.

3.2.2.4 Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal

As intervenções já realizadas nesse espaço, como a exposição permanente e o laboratório, contribuíram para o aumento do número de visitantes e dinamização de várias atividades relacionadas com o mar, numa ligação direta com a Área Marinha Protegida das Avencas. Para 2018, a Cascais Ambiente pretende realizar as seguintes ações:

- Melhoramento do espaço exterior do Centro.

3.2.3 Gabinete de Sensibilização Ambiental

3.2.3.1 Escolas: Programa de Educação e Sensibilização ambiental de Cascais

O Programa de Educação e Sensibilização Ambiental (PESA) de Cascais pretende ser uma ferramenta de apoio na formação das crianças e jovens das escolas de Cascais, desde o ensino pré-escolar ao secundário, através da dinamização de ações teórico-práticas nas várias vertentes da educação ambiental: Cidadania, Resíduos, Mar, Natureza, Energia e Proteção Animal. Todas as atividades disponibilizadas no PESA seguem as orientações definidas pelo Ministério da Educação, contemplando, sempre que possível, um enquadramento com a realidade local do concelho.

Para este ano letivo o Programa visa a promoção dos princípios da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA 2020), nas escolas de Cascais, tendo em conta os 3 eixos temáticos:

- Descarbonizar a sociedade;
- Tornar a economia circular;
- Valorizar o território.

São objetivos deste Programa fundamentais: a promoção de uma educação para o desenvolvimento sustentável; a consciencialização da importância da educação ambiental como instrumento fundamental na preservação do ambiente e a valorização dos espaços e recursos naturais, reconhecendo a sua importância para a sustentabilidade da vida na Terra.

Para o ano letivo 2017/2018 pretende-se disponibilizar mais de 70 atividades, divididas em 8 categorias:

- **Atividades de Apoio Curricular:** Ações de sensibilização ambiental teóricas de apoio e enriquecimento ao plano curricular, complementadas por uma atividade lúdico-pedagógica para consolidação dos conhecimentos adquiridos;
- **Oficinas de Ambiente:** Atividades lúdico-pedagógicas centradas na aprendizagem de conceitos que visam a promoção da sustentabilidade ambiental, com recurso às ciências experimentais;
- **Atividades de Valorização Curricular:** Atividades lúdico-pedagógicas em contexto escolar ou em espaços naturais do município, desenvolvidas ao longo do

ano letivo com o objetivo de complementar as ações teóricas e de aumentar a consciência ambiental dos alunos;

- **Passeios da Natureza:** Passeios interpretativos para conhecimento e valorização do património natural da região, para promoção e preservação do meio ambiente proporcionando uma interação com a natureza;
- **Dias Temáticos:** Atividades de promoção da sustentabilidade ambiental para comemoração de efemérides ambientais;
- **Concursos Escolares:** Projetos promotores de comportamentos mais sustentáveis e preocupados com a defesa e preservação do ambiente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da sustentabilidade dos recursos naturais;
- **Atividades Extracurriculares:** Ações complementares ao Programa de Educação e Sensibilização Ambiental para consolidação dos conhecimentos adquiridos nas diferentes temáticas abordadas durante o ano letivo;
- **Fichas de Atividades:** Sugestões de atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pelo docente, de forma autónoma, para consolidação de conhecimentos e promoção da qualidade ambiental.

No ano letivo 2017/2018 pretende-se:

- Aumentar em 10% o número de ações realizadas e alunos abrangidos (através de um aumento de RH da equipa de sensibilização, bolsa de monitores e serviços de transporte);
- Potenciar os locais de interesse do concelho de Cascais, através da dinamização de ações de sensibilização ambiental na Quinta do Pisão, duna da Cresmina, Borboletário, Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal e clube dos Cascalitos;
- Potenciar o Galardão Mérito Ambiental junto das escolas, através da reformulação dos critérios de participação, visando a distinção de Agrupamentos, Escolas e Professores;
- Avaliar a possível adoção de estilos de vida mais sustentáveis da comunidade escolar, através da realização de uma retrospectiva do trabalho realizado ao longo dos últimos anos nas atividades do PESA, envolvendo alunos das escolas de Cascais.
- Promover as personagens dos Cascalitos junto da comunidade escolar;
- Aumentar o número de entidades parceiras;

3.2.3.2 Autarquia

O Programa de Sensibilização Ambiental - Autarquia pretende sensibilizar os colaboradores do universo camarário para a adoção de atitudes mais sustentáveis a adotar no seu local de trabalho com repercussões no seu comportamento quotidiano.

Pretende-se:

- Realizar um filme interno, onde os protagonistas são os colaboradores do município, que irão alertar os colegas para a adoção de boas práticas ambientais que devem ser adotadas no seu dia-a-dia;
- Dinamizar “green happenings” em diferentes departamentos da autarquia, surpreendendo os colaboradores com uma ação de sensibilização ambiental relâmpago.

3.2.3.3 Empresas

O Programa de Sensibilização Ambiental - Empresas pretende integrar a sensibilização ambiental e a responsabilidade social na cultura das empresas e dos estabelecimentos comerciais dos diversos sectores de atividades económicas, sediados no concelho de Cascais. Ao afirmarem a sua responsabilidade ambiental e social, as empresas assumem voluntariamente compromissos que vão para além dos requisitos convencionais, elevando o seu grau de exigência ao nível do respeito e comprometimento ambiental, visando o desenvolvimento sustentável.

A implementação deste Programa pretende:

- Integrar e desenvolver a responsabilidade ambiental e social na cultura das empresas;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando nos trabalhadores estilos de vida mais sustentáveis;
- Promover o voluntariado empresarial, com vista à melhoria da qualidade de vida no concelho de Cascais e à preservação e recuperação dos espaços naturais;
- Atribuir o **galardão “Mérito Ambiental”** às empresas que demonstrem um maior comprometimento ao nível da sua responsabilidade ambiental.

3.2.3.4 Município

O Programa de Sensibilização Ambiental para os munícipes de Cascais, pretende inculcar na população de Cascais atitudes e comportamentos mais sustentáveis que visem a preservação do ambiente e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

Com a implementação deste Programa pretende-se:

- Sensibilizar os munícipes para a preservação do ambiente;
- Defender o património natural do concelho de Cascais;
- Desenvolver o espírito de voluntariado;
- Fomentar a adoção de boas práticas ambientais, inculcando na população estilos de vida mais sustentáveis;
- Divulgar e usufruir dos diversos espaços naturais existentes no concelho.

Para isso propõem-se o desenvolvimento do “Roteiro pelos Espaços Urbanos”, que disponibilizará um conjunto de atividades de carácter ambiental, a realizar nos diversos espaços verdes do concelho de Cascais, mediante uma calendarização pré-definida.

3.3 Departamento de Espaços Verdes Urbanos

3.3.1 Espaços Verdes

Pretende-se nesta área, continuar a proceder à manutenção e requalificação dos espaços verdes que estão sob a gestão da Cascais Ambiente, principalmente no que respeita:

- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Cascais);
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega, e pela adaptação e conversão de espaços regados em zonas sem rega;
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Continuação da renovação, monitorização e conservação do património arbóreo, através de plantação de mais árvores, substituição de algumas existentes e execução de podas nos exemplares que necessitem;
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Construção de Espaços Verdes sustentáveis, de forma ordenada, seguindo uma estratégia de prioridades, previamente definida pelo Executivo Camarário.

espaços verdes que estão sob a gestão da Cascais Ambiente, principalmente no que respeita:

Freguesia	Áreas Totais (m ²)		Variação	
	2018	2017	Valor	%
Cascais - Estoril	373.078	345.089	27.989	8,1%
Carcavelos - Parede	345.974	322.878	23.096	7,2%
São Domingos de Rana	280.807	245.048	35.759	14,6%
Alcabideche	157.271	149.985	7.286	4,9%
Total	1.157.130	1.063.000	94.130	8,9%

3.3.2 Espaços de Jogo e Recreio

Com o objetivo de continuar a proporcionar às crianças do Concelho de Cascais espaços mais atrativos, seguros e limpos, a Cascais Ambiente continuará a desenvolver o programa de manutenção dos espaços de jogo e recreio que tem sob sua gestão (75 parques infantis e 10 circuitos de manutenção).

Esperamos ainda a receção de mais espaços de jogo e recreio que estão sob a gestão de outras entidades.

Pretende-se com a manutenção regular dos espaços:

- Garantir um elevado nível de segurança dos EJR;
- Conservar o valor lúdico das instalações;
- Cumprir e fazer cumprir com as Normas/Decreto-Lei vigentes;
- Manter um elevado nível de limpeza e de higiene próprios para as crianças.
- Diversificar a oferta.

3.3.2.1 Manutenção dos Elementos Infantis

Continuaremos a efetuar o serviço de manutenção de Espaços de Jogo e Recreio, que pelo seu grau de exigência e qualidade, permite garantir a segurança e a limpeza dos espaços. Qualquer avaria ou material danificado é prontamente reparado ou, caso não seja possível a sua reparação imediata, será isolado, assim como todos os 'graffitis' serão removidos, sendo igualmente verificados todos os equipamentos e superfícies de impacto.

Plano de Manutenção:

- Inspeções visuais de 2 em 2 dias nos parques com maior utilização e maior "risco" de vandalismo, e de 4 em 4 dias nos parques com menor utilização (identificação dos riscos mais evidentes derivados de vandalismo ou intempéries);
- Inspeções funcionais uma vez por semana, nos de maior utilização, e de 10 em 10 dias nos parques com menor utilização (verificação do funcionamento e estabilidade dos aparelhos);

- Manutenção preventiva (aperto de ancoragens, manutenção das superfícies de impacto, lubrificação de rolamentos, limpeza e pintura dos aparelhos);

3.3.2.2 Manutenção das Superfícies Amortizantes

Pavimentos com materiais granulares soltos – Todos os parques infantis, cuja superfície de impacto seja em areia/areão, serão alvo de uma análise periódica, apesar de se ter abandonado as operações de limpeza e higienização química.

São limpos e ancinhados aquando das inspeções de rotina.

São ainda periodicamente revolvidos a uma profundidade de cerca de 10cm, procedendo assim ao seu arejamento (uma das formas de controlo microbiológico).

Pavimentos sintéticos – Regularmente efetuar-se-á a limpeza dos pavimentos, através da utilização de sopradores, escovas e outros materiais de lavagem. Será efetuada uma lavagem com jato de água a pressão pelo menos uma vez por ano ou sempre que seja necessário.

Anualmente, procede-se ao teste do HIC – Altura de queda crítica, em todas as superfícies amortizantes dos EJR, conforme as exigências legais em vigor.

3.3.3 Terras de Cascais

Consideramos 2018 como uma grande oportunidade para consolidar o crescimento das Terras de Cascais em resultado do crescimento das Hortas de Cascais. O projeto abrange novas valências criadas em 2017. A sustentabilidade do território o desenvolvimento da agricultura urbana e a melhoria da qualidade da alimentação e da vida dos Cascalenses são os objetivos base deste projeto.

Tendo como vetor estruturante a preocupação com a lista de espera crescente para as Hortas Comunitárias, que de alguma forma pode ser debelada, surgiram: as Hortas Associativas; Hortas nos Centros de Dia; a Produção Comunitária vinhas e pomares; a Horta do Brejo; as Hortas Ninho e o banco de Terras. Todos estes projetos visam diversificar e aumentar a oferta de terreno para a agricultura em Cascais, adaptada aos vários públicos-alvo e às suas necessidades específicas.

Como peças de um puzzle, pretende-se que cada projeto possa responder de forma diferenciada ao abastecimento alimentar do concelho e à produtividade do território, com soluções inovadoras e variadas.

Pretende-se continuar o trabalho desenvolvido nos projetos já existentes em anos anteriores, como as Hortas Comunitárias; Produção Comunitária; Hortas em Casa; Hortas nas Escolas; Hortas nos Centros de Dia; Horta do Pisão; Formação; conteúdos técnicos; etc.; e dar protagonismo a novos projetos em fase inicial como a Horta do Brejo, Hortas associativas e Banco de Terras. Em simultâneo vamos iniciar novos projetos, tais como as Horta Ninho, a vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar, etc.

Pensamos que no sentido de aumentar a notoriedade da estratégia e aumentar o impacto da apresentação pública das Terras de Cascais, faz sentido promover uma grande iniciativa em redor da alimentação e da agricultura urbana, com destaque para uma produção local, sazonal, biológica e socialmente impactante.

3.3.3.1 Hortas comunitárias

Para responder às maiores preocupações deste projeto: dar resposta à lista de espera nas localidades com mais procura; a pertinência social destas hortas para as comunidades urbanas; a elevada mobilização da população local.

Propomos continuar o investimento no projeto “Hortas Comunitárias” para 2018, contemplando, para além do investimento em obra, também o custo de manutenção anual e as benfeitorias necessárias.

Fazendo o somatório das hortas existentes com as em execução e com as planeadas, contamos terminar o ano de 2017 com 576 parcelas, tal como podemos verificar com o seguinte mapa:

Nome	Freguesia	Nº Parcelas	Ano de Inaug.
Horta Comunitária Alto dos Gaios	U.F. Cascais e Estoril	14	2009
Horta Comunitária do Outeiro de Políma	São Domingos de Rana	29	2010
Horta Comunitária Bairro S. João	U.F. Carcavelos e Parede	18	2010
Horta Comunitária Alto da Parede	U.F. Carcavelos e Parede	18	2011
Horta Comunitária Pinhal dos Navegadores	U.F. Cascais e Estoril	23	2013
Horta Comunitária Quinta dos Lombos	U.F. Carcavelos e Parede	35	2013
Horta Comunitária Bairro da Adroana	Alcabideche	28	2013
Horta Comunitária Bairro das Joaninhas	São Domingos de Rana	15	2013
Horta Comunitária Quinta dos Gaifalhos	U.F. Carcavelos e Parede	12	2014
Horta Comunitária Mantero Belard	U.F. Cascais e Estoril	6	2015
Horta Comunitária Vale da Amoreira	Alcabideche	17	2015
Horta Comunitária da Bela Vista	U.F. Carcavelos e Parede	23	2015
Horta Comunitária Aldeia de Juzo	U.F. Cascais e Estoril	13	2016
Horta Comunitária Quinta do Rato	U.F. Carcavelos e Parede	17	2016
Horta Comunitária Casa do Alecrim	U.F. Cascais e Estoril	26	2016
Horta Comunitária Bairro Irene	Alcabideche	14	2016
Horta Comunitária Escola Secundária Fernando Lopes	São Domingos de Rana	13	2016
Horta Comunitária Bairro 16 de Novembro	São Domingos de Rana	28	2016
Horta Comunitária Sete Castelos	São Domingos de Rana	28	2017
Horta Marquesa do Cadaval	U.F. Cascais e Estoril	5	2017
Horta Comunitária o Murtal	U.F. Carcavelos e Parede	28	2017
Horta Comunitária do Bairro Novo do Pinhal (Galiza)	U.F. Cascais e Estoril	31	2017
até out 2017		441	
Horta comunitária dos S. M. Encostas	U.F. Carcavelos e Parede	15	2017
Horta comunitária do Penedo	São Domingos de Rana	20	2017
até dez 2017		476	

3.3.3.2 Hortas Associativas

Prosseguem uma estratégia de enquadramento para as hortas espontâneas em terrenos municipais, que:

- Tenha baixo custo de instalação;
- Não consuma demasiados recursos na gestão e acompanhamento;
- Diminua a pressão sobre a lista de espera;
- Que zele pela qualidade paisagística dos espaços.

Os critérios que tiveram por base a escolha das Hortas Associativas a implementar no ano de 2018 são:

- Dimensão das hortas espontâneas existentes em terreno municipal em cada local;
- Motivação da população;
- Facilidade de implementação;
- Existência de parceiro local;
- Presença de equipa local da DIST;

Hortas Associativas até fim de 2017:

Nome	Freguesia	Nº Parcelas	Ano de Inaug.
Horta Associativa Adroana	Alcabideche	46	2016
Horta associativa do Penedo	São Domingos de Rana	6	2017
até dez 2017		52	

3.3.3.3 Horta do Brejo

Produção de hortícolas para a rede solidária do concelho, nos terrenos do Estabelecimento Prisional de Tires, ao abrigo de um protocolo celebrado com a Direção geral dos Serviços Prisionais e de Reinserção Social em 2017. O projeto rentabiliza uma estrutura produtiva expectante, tendo em conta os seguintes princípios:

- Suprir a carência de frescos da população desfavorecida do concelho;
- Vender alimentos biológicos, para garantir sustentabilidade financeira;
- Facilitar a reintegração dos reclusos na comunidade e no mercado de trabalho;
- Reabilitar uma estrutura produtiva expectante.

Esta horta está em fase inicial de implementação, com as primeiras intervenções em curso

É um projeto que se quer autónomo em termos financeiros, no entanto o investimento inicial prolonga-se para 2018, relativamente às áreas de marketing e distribuição.

O orçamento total apresentado para este projeto assume a totalidade do investimento, no entanto acreditamos ser possível encontrar um Sponsor parceiro para apoiar este investimento ainda em 2018.

3.3.3.4 Horta do Pisão

Na Horta do Pisão propomos continuar a melhoria dos equipamentos disponíveis de forma a aumentar a faturação desta horta. Em 2017 atingimos uma produção de 20ton, com a expectativa de em 2018 conseguirmos alcançar 25ton produzidas.

3.3.3.5 Hortas Ninho

Propomos para 2018 a criação da primeira Horta Ninho do Concelho. Aguarda-se a disponibilidade de terrenos municipais adequados, numa área aproximadamente de 35.000m², para responder a este projeto de promoção do empreendedorismo hortícola. Procuramos disponibilizar parcelas com cerca de 5000 m² com acesso a infraestruturas mínimas e partilha de recursos, a empreendedores em início de carreira na área da agricultura.

Este projeto é composto por benfeitorias diversas tais como:

- Sistema de Irrigação;
- Recuperação de infraestruturas existentes (celeiro/poços, etc)
- Zona de lavagens/armazenamento/embalagem;
- Estufa partilhada.

3.3.3.6 Vinha do Mosteiro de Santa Maria do Mar.

Na perspetiva da gestão da vinha do Mosteiro de Santa-Maria do Mar e no seu enquadramento nas vinhas comunitárias prevê-se a necessidade de algum investimento no rejuvenescimento da vinha existente.

3.3.3.7 Apresentação pública das Terras de Cascais - Semana da Alimentação "Local, Sazonal, Saudável e Socialmente responsável"

As Terras de Cascais são uma estratégia inovadora e única a nível nacional e mesmo a nível internacional.

Faz sentido que Cascais comunique de forma impactante e coerente toda estratégia, garantido ainda mais visibilidade do Concelho como líder nacional na promoção da Agricultura Urbana e da Alimentação local. O lançamento do site Terras de Cascais e do Banco de Terras devem ser reforçados numa estratégia de comunicação denominada Semana da Alimentação Local, Sazonal, Saudável e Socialmente responsável, composta por diversas iniciativas:

- Canteiros Hortícolas
- Chefe nas Hortas
- Encontro da Rede de Agricultura Urbana
- Festival Local, Biológico e Sazonal
- Hortas POPUP
- Hortícola Art
- Outdoors

3.3.3.8 Formação

Pretendemos aumentar de forma considerável a oferta formativa e torná-la mais abrangente, pretendemos avançar com os conteúdos:

- **Formação:**

- Inicial em A. B. (12 horas)
- Fruticultura Biológica (25 horas)
- Viticultura biológica (25 horas)

- **Workshops Temáticos:**

- Poda de Fruteiras (Rui Maia de Sousa)
- A Horta na Primavera/Outono (André Miguel)
- Cozinha inovadora

3.3.3.9 Hortas nas Escolas

Seguindo a estratégia de implantação e formalização das hortas nas escolas como equipamento de exploração pedagógica, pretendemos dotar as escolas novas no projeto com alfaías, bem como investir em benfeitorias em 6 escolas.

3.3.3.10 Hortas nos Centros de Dia

Dando força a este projeto iniciado em 2016 pretendemos no próximo ano investir em benfeitorias em 6 Centros de dia para melhorar as condições de desenvolvimento destes importantes equipamentos para esta população.

3.3.4 Outras Atividades – Controlo de Pragas e Doenças

3.3.4.1 Tratamento à Procecionária

Continuaremos a proceder à prestação de serviços para o controlo e prevenção das populações de lagarta procecionária, no Concelho de Cascais.

Os serviços prestados são levados a cabo no Concelho de Cascais, nomeadamente, nos estabelecimentos ensino pré-escolar e 1.º Ciclo sob gestão municipal, na via pública e nos terrenos municipais.

3.4 Gabinete do Futuro e Apoio à Decisão

3.4.1 Fiscalização Ambiental

Este serviço tem o intuito de mitigar focos identificados como problemáticos no que respeita à deposição e abandono indevido de Resíduos, procurar assegurar que os Grandes Produtores cumprem o contrato estabelecido com a Cascais Ambiente, assim como a correta separação dos resíduos e o cabal cumprimento da legislação em vigor.

Pretende-se fomentar a cidadania ambiental, garantindo a satisfação dos Munícipes nos pedidos solicitados, assim como a qualidade do serviço executado. Será realizada a fiscalização aos Grandes Produtores e prestados os esclarecimentos necessários, de modo a dar a conhecer o regulamento municipal de resíduos e demais legislações.

Neste sentido, será fiscalizada a prática das ações ambientalmente incorretas, fomentando o envolvimento dos cidadãos e assegurando o cumprimento do regulamento dos Resíduos Sólidos do Município de Cascais.

Serão efetuadas visitas regulares aos Grandes Produtores e reforçado o apoio a atividades de sensibilização.

3.4.2 Fiscalização Operacional

Com a prestação deste serviço pretende-se atuar na melhoria e correção dos níveis de infestação, procurando garantir o melhor serviço prestado e a satisfação dos munícipes.

Para o efeito são fiscalizados e avaliados os serviços prestados em regime de outsourcing. Será acautelado que os produtos utilizados cumprem com todas as normas nacionais e internacionais de segurança, de maneira a assegurarem uma total proteção para as pessoas, animais e alimentos garantindo a satisfação dos munícipes nos pedidos solicitados e a qualidade do serviço executado.

Será efetuado o acompanhamento dos serviços prestados na área da desinfestação, procedendo-se à organização, coordenação e controlo das campanhas de desinfestação consoante a praga e a época.

A Cascais Ambiente prevê uma melhoria e correção dos níveis de infestação no Concelho de Cascais, garantindo aos Munícipes um serviço de excelência.

3.4.3 Sistema MOBA nos serviços de recolha indiferenciada e seletiva

Este sistema de monitorização obtém dados de cariz operacional, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

A continuidade deste projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Reduzir o consumo de combustível, horas trabalhadas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de dados para uma melhor gestão dos serviços;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Melhorar otimização dos circuitos de Cortes de Jardim e OFU, por forma a evitar circulação dos veículos na procura de resíduos;

Maior facilidade das equipas em encontrar os resíduos, reduzindo assim o tempo de recolha na generalidade das situações.

3.4.4 Sistema MOBA no serviço de varredura mecânica

O sistema MOBA efetua a monitorização dos serviços operacionais, permitindo otimizar circuitos de recolha (eficiência) e garantindo a eficácia da operação.

Possibilita o conhecimento sobre as zonas onde se encontra o maior número de abandonos de cortes de jardins e objetos fora de uso, permite a obtenção das quantidades de contentores recolhidos nos Grandes Produtores, bem como apurar o tempo efetivo de recolha e outros indicadores operacionais de transporte, por circuito, permitindo a realização de vários relatórios sobre a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, seletivos (ecopontos e grandes produtores), Cortes de Jardim e Objetos Fora de Uso (OFU).

Atualmente no serviço de varredura mecânica não existe informação suficiente, que permita uma melhor gestão deste serviço.

A implementação deste sistema no serviço de varredura mecânica irá permitir:

- A obtenção de dados para uma melhor gestão do serviço;
- Reduzir o consumo de combustível, horas e manutenção das viaturas;
- Obtenção de registos de Cortes de Jardins e OFU abandonados;
- Obtenção de um histórico da limpeza urbana.

3.4.5 Sistema LOKA no serviço de varredura manual

O sistema LOKA permite a monitorização do serviço de varredura manual, através dispositivos, instalados nos carrinhos de varredura que têm uma componente de geolocalização com recurso a informações obtidas de redes WiFi e da própria rede SigFox (sem GPS), sensores de temperatura, movimento e magnético.

A implementação deste sistema no serviço de varredura manual irá permitir:

- A obtenção de dados para uma melhor gestão do serviço;
- Obtenção de um histórico da limpeza urbana.

3.4.6 Sensores de nível de enchimento nos contentores subterrâneos para recolha indiferenciada e seletiva

Com este projeto pretende-se tirar partido dos sensores de nível de enchimento, instalados em 2015, em contentores subterrâneos do município de Cascais, assim como contentores de superfícies isolados, de modo a:

- Otimizar meios materiais e humanos envolvidos na recolha;
- Monitorizar on-line o sistema de recolha indiferenciada e seletiva;
- Gerir e controlar níveis de enchimento em tempo real;
- Evitar a acumulação de resíduos junto dos contentores;
- Estimular o comportamento social da separação de resíduos.

A implementação deste Projeto permitirá à Cascais Ambiente:

- Aumentar a taxa de enchimento dos contentores;
- Aumentar o rendimento operacional;
- Otimizar os circuitos de recolha;
- Reduzir da emissão de Gases de Efeito de Estufa (GEE).

3.4.7 Gestão de Resíduos de Construção e Demolição

Este Projeto permitirá o cumprimento do Decreto-Lei n.º 73/2011 - responsabilidade da gestão dos Resíduos de Construção e Demolição (RCD) produzidos em obras particulares isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia no Município de Cascais.

Para tal, será necessário um terreno para criação de uma estação de transferência/área de deposição, sacos tipo *big bag's* para empréstimo e o estabelecimento de uma parceria com empresa, devidamente licenciada, para valorização e transporte para destino final.

Com este Projeto a Cascais Ambiente prevê reduzir das taxas de abandono e os custos de deposição em aterro, através do correto encaminhamento destes resíduos.

3.4.8 Implementação de novo sistema de gestão nos serviços de recolha de Cortes de jardim e Monstros

A Cascais Ambiente irá acompanhar a implementação do novo sistema nas viaturas ao serviço dos serviços de recolha de Cortes de Jardim e Monstros.

Esta implementação irá aumentar a comunicação com os munícipes:

- Correta informação do estado do pedido, em tempo real;
- Geração de SMS automáticos ao munícipe do estado do seu pedido.
- Agilizar o planeamento dos circuitos de recolha na plataforma Moba para os serviços de Cortes de Jardim e Monstros

Espera-se assim, que a qualidade destes serviços sofrerá assim, um aumento significativo.

3.4.9 Estudo eficiência e desempenho da recolha indiferenciada – Zona 1

A Cascais Ambiente procederá à criação de um índice de desempenho ao nível da recolha indiferenciada na zona 1, de modo a:

- Obter dados e informações sobre o serviço;
- Obter indicadores de desempenho que permitam medir todo o processo e compará-lo com a zona 2;
- Identificar problemas e áreas de ação prioritárias;
- Fixar objetivos e metas a longo prazo;
- Obter medidas de gestão.

Haverá uma Interligação com o MOBA.

A criação deste índice permitirá otimizar o processo da recolha das duas zonas, contribuir para a redução de gastos, melhorar a eficácia do serviço e verificar se os objetivos do processo são alcançados.

3.4.10 Greenfest

Esta iniciativa realiza-se no município de Cascais e tem como principais objetivos:

- Sensibilizar para as questões ecológicas, de justiça social e desenvolvimento económico sustentável;
- Divulgar iniciativas, produtos e serviços;
- Partilhar conhecimento de forma inovadora e relevante;
- Contribuir para a mudança de atitudes.

Assim, a Cascais Ambiente prevê a sua representação institucional no GreenFest para efeitos de promoção do seu nome e dos serviços que presta à Câmara Municipal de Cascais.

3.4.11 Waste4Think

Este projeto pertence implementar um sistema PAYT nos Lombos Sul, em Carcavelos, promovendo:

- A implementação de um sistema em pleno com envolvimento dos utilizadores
- O acompanhamento da evolução do projeto e indicadores de desempenho

Através da intervenção para a instalação dos equipamentos (ilhas ecológicas)

3.4.12 THERMOS

Implementação de projeto sobre eficiência na climatização de edifícios, através de formação a técnicos e cidadãos da autarquia.

3.4.13 EYD 2015 OVERDEVELOPED

Projeto Europeu que promove as seguintes ações:

- Ações de sensibilização de sustentabilidade
- Conferências de resiliência ambiental
- Apoio à organização da semana da floresta autóctone

3.4.14 Plano de adaptação a alterações climáticas

No decorrer do ano de 2018 será acompanhada a implementação do plano de adaptação a alterações climáticas. Em conjunto com a equipa de trabalho composta por parceiros institucionais em workshops trimestrais.

3.4.15 SMART CITIES CASCAIS AMBIENTE

Em 2018 será desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, o projeto City Points, na qual a Cascais Ambiente terá a seguinte intervenção:

- Apoio na introdução do conceito e projetos em parceria com a CMC
- Acompanhamento da plataforma
- Determinação de indicadores

3.4.16 CDP CITIES

Reporte Ambiental no Município de Cascais à entidade *CDP CITIES*.

3.5 Gestão de Frota, Equipamentos e Instalações

3.5.1 Gestão de Frota

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos recursos circulantes da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual da frota;
- Monitorização do volume de despesas fixas (seguros, leasing, etc.);
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, combustíveis);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função da frota;
- Criação de documento com análise e propostas de substituição de frota;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

Plano de Substituição de Frota para 2018:

Nº	Tipo de Viatura	Serviço	Ano	Valor Estimado
6	Máquina - Varredora 5m3	LUR	2010	140.000 €
7	Ligeiro de Passageiros - Híbrido	LUR	211	15.000 €
29	Pesado de Mercadorias	RCJ	1996	125.000 €
44	Máquina - Trator	LPT	2010	40.000 €
51	Ligeiro de Mercadorias	LUR	2013	20.000 €
54	Ligeiro de Mercadorias	DEN	2006	35.000 €
59	Ligeiro de Passageiros - Elétrico	LPT	2006	25.000 €
62	Ligeiro de Passageiros - Elétrico	LUR	2006	25.000 €
67	Ligeiro de Passageiros - Elétrico	LUR	2006	25.000 €
68	Ligeiro de Passageiros	DEN	1993	25.000 €
71	Máquina - Varredora 5m3	LUR	2011	140.000 €
81	Máquina - Lavadora	LUR	2006	110.000 €
89	Ligeiro de Passageiros	DEN	1996	15.000 €
124	Pesado de Mercadorias	SEL	2008	170.000 €
125	Pesado de Mercadorias	RSU	2008	230.000 €
126	Pesado de Mercadorias	RSU	2008	230.000 €
143	Ligeiro de Passageiros - Elétrico	LPT	2009	25.000 €
MP001	Máquina - Limpeza de Praias	LPT	-	70.000 €
Subst.	Pesados - 3 Gruas fim-de-vida	RCJ	-	93.000 €
Reforço	Máquina - Retroescavadora	LPT	-	100.000 €
Reforço	Ligeiro de Passageiros - Elétrico	DEN	-	25.000 €

3.5.2 Gestão de Instalações e Equipamentos

Pretende-se procurar as melhores soluções e alternativas existentes com o intuito de garantir a operacionalidade dos Ativos da empresa, nomeadamente por via de:

- Avaliação do estado atual dos Ativos;
- Monitorização do volume de despesas fixas;
- Determinação dos níveis de custo médio variável (manutenção, reabilitações, etc.);
- Criação automatismos nos processos de monitorização dos dados;
- Avaliação de eventuais necessidades de adaptação à função das Instalações/Equipamentos;
- Estudos de potencial de otimização sobre os custos globais da frota.

3.6 Promoção e Eficiência Energética

3.6.1 Otimização Energética da Iluminação Pública do Concelho

Estudo e implementação de medidas de otimização energética da Iluminação Pública do Concelho, nomeadamente a substituição de luminárias para tecnologia LED, sempre que possível/viável, com sistema de controlo.

Previstos para o ano de 2018, estão trabalhos de manutenção e de gestão do parque de iluminação pública instalado, garantindo o perfeito funcionamento da iluminação e fomentando estratégias de poupança energética.

Promover, em articulação com a EDP Distribuição, a instalação de equipamentos de gestão da iluminação pública em Postos de Transformação e Armários de Distribuição, de acordo com a estratégia de desenvolvimento do Município no âmbito das "Smart Cities".

3.6.2 Otimização Energética de Edifícios Municipais

Estudo e implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, nomeadamente ao nível da iluminação interior sem custos de investimento. O objetivo será encontrar soluções eficientes, que permitam uma melhoria da qualidade da iluminação no local de trabalho, utilizando uma lógica de pagamento com a poupança gerada.

Pretende-se intervir, nesta temática, nos edifícios dos Paços do Concelho e Cascais Center.

Ainda ao nível dos edifícios municipais, pretende-se colocar 'displays' no Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal (CIAPS) e nos Paços do Concelho, para informação dos visitantes dos valores de produção local de energia, consumos de energia, poupanças geradas, etc. Estes displays permitirão também servir de ferramenta de divulgação das ações e eventos do concelho. Esta medida encontra-se alinhada com a estratégia de combate às alterações climáticas, tratando-se de uma ferramenta de comunicação do impacte das medidas e ações desenvolvidas pela autarquia.

3.6.3 Instalação de Baterias de Condensadores em Edifícios Municipais

Alteração dos sistemas de Baterias de Condensadores instalados na Adroana, em função das mudanças de abastecimento de energia previstas para o Complexo.

Possibilidade de aproveitar algum equipamento excedente da Adroana para um outro local de consumo.

Esta medida permitirá eliminar da fatura de consumo todos os custos associados à energia reativa.

3.6.4 Manutenção de Equipamentos de Produção de Energia por fonte renovável

Trabalhos de manutenção dos aerogeradores em funcionamento no CIAPS e na infraestrutura elétrica de abastecimento de energia do local, por forma a garantir o melhor rendimento, e aproveitamento, de energia ali gerada.

3.6.5 Candidaturas Nacionais e Internacionais

Elaboração de candidaturas, nacionais e internacionais, que se traduzam na materialização de projetos nas áreas da eficiência energética e energias renováveis, no concelho de Cascais.

Acompanhamento e desenvolvimento de projetos nacionais e internacionais aprovados em 2016, tais como o Thermos, PPEC's 2017/2018, entre outros.

3.6.6 Inovação e Desenvolvimento na área da Energia

Colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, Empresas, Universidades e outros parceiros, no desenvolvimento de medidas inovadoras que promovam a eficiência energética e valorizem a utilização do espaço público no concelho de Cascais.

4 Exclusões

Para além dos pressupostos e das opções que foram assumidas, e acima expostos, existe ainda um conjunto de situações que não foram consideradas e, portanto, não estão refletidas nos gastos previstos para o exercício de 2017, nomeadamente:

- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, de novas competências delegadas por parte da Câmara Municipal de Cascais;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da execução de intervenções, nas suas várias áreas e vertentes de atuação, resultantes de pedidos pontuais ou avulsos;
- O transporte dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB's) para o Eco parque da TratoLixo, na Abrunheira (Concelho de Mafra), bem como o pagamento à TratoLixo pela deposição de quaisquer resíduos;
- A assunção pela *CASCAIS AMBIENTE*, da gestão, construção e requalificação de novos espaços verdes (eventualmente a transitar da CMC) e de espaços de jogo e recreio;
- A transferência da responsabilidade do pagamento, do consumo de água para rega dos espaços verdes sob a tutela da Empresa, bem como, de outros consumos comuns, da Câmara Municipal de Cascais, para a *CASCAIS AMBIENTE*;
- A afetação de verbas, em sede de investimentos ou gastos correntes, sejam estes para alocar a novas instalações, ou a adequação das atuais, incluindo gastos de energia, gás ou outros;

5 Orçamento Geral

5.1 Orçamento Geral de Receitas

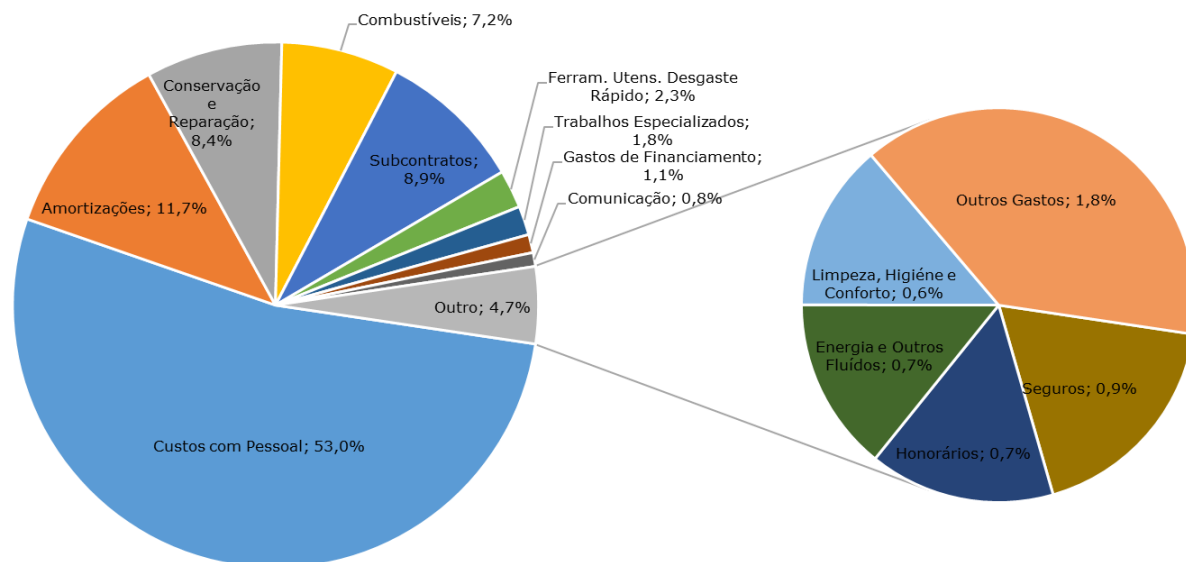
	2018	
	€	€ (IVA Incl.)
CGD - Recolha de Resíduos	12.222.542	12.955.894
CP - Limpeza Urbana	9.851.620	10.634.106
Receitas CMC:	<u>22.074.162</u>	<u>23.590.000</u>
Grandes Produtores	296.323	314.102
Subs. Investimento - QREN+W4T	135.815	135.815
Outros - Diversos	180.514	222.032
Receitas Cascais Ambiente:	<u>612.652</u>	<u>671.949</u>
TOTAL Cascais Ambiente:	<u>22.686.813</u>	<u>24.261.949</u>

Para efeito de determinação das receitas inerentes aos diferentes instrumentos contratuais, em vigor entre a *Cascais Ambiente* e o *Município de Cascais*, foram tidos como referência os valores previstos nos respetivos instrumentos, não estando previsto que os montantes neles definidos sejam ultrapassados.

A título de receitas próprias, consideram-se as prestações de serviços cobradas aos *Grandes Produtores* e decorrentes do exercício normal da atividade da empresa, e as que advêm dos cofinanciamentos decorrentes do *QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional* e do horizonte 2020 por via do projeto *Waste4Think*.

5.2 Orçamento Geral de Gastos

Proporção dos Gastos Estimados - 2018



Orçamento Gastos - 2018

Rubrica	(€)	% Orç.
Custos com Pessoal	11.977.646	53,0%
Amortizações	2.645.738	11,7%
Conservação e Reparação	1.895.964	8,4%
Combustíveis	1.633.966	7,2%
Subcontratos	2.021.134	8,9%
Ferram. Utens. Desgaste Rápido	530.159	2,3%
Trabalhos Especializados	403.424	1,8%
Gastos de Financiamento	252.988	1,1%
Comunicação	192.094	0,8%
Seguros	194.086	0,9%
Honorários	162.720	0,7%
Energia e Outros Fluidos	151.880	0,7%
Limpeza, Higiene e Conforto	146.750	0,6%
Outros Gastos	411.743	1,8%
TOTAL:	22.620.291	100%

5.3 Orçamento Geral Global Consolidado

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2018
621	Subcontratos	2.021.134 €
6221	Trabalhos Especializados	403.424 €
6222	Publicidade e Propaganda	64.499 €
6223	Vigilância e Segurança	30.990 €
6224	Honorários	162.720 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.895.964 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	530.159 €
6232	Livros e Documentação Técnica	2.190 €
6233	Material de Escritório	18.287 €
6242	Combustíveis	1.633.966 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Fluidos	151.880 €
6251	Deslocações e Estadas	19.520 €
6261	Rendas e Alugueres	55.390 €
6262	Comunicação	192.094 €
6263	Seguros	194.086 €
6265	Contencioso e Notariado	16.176 €
6266	Despesas de Representação	10.800 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	146.750 €
6268	Outros serviços	125.263 €
62	SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS	7.678.293 €
631/2	Remunerações	9.192.357 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	2.002.930 €
636	Seguros pessoal acd trab	230.953 €
637	Custos de acção social	55.892 €
638	Outros gastos com o pessoal	495.514 €
63	SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL	11.977.646 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2.645.738 €
68	IMPOSTOS	65.627 €
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	252.988 €
6	TOTAL GASTOS:	22.620.291 €
72	Prestação de Serviços	12.699.379 €
75	Subsídios à exploração	9.851.620 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	135.815 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7	TOTAL RENDIMENTOS:	22.686.813 €
8	RESULTADO ANTES IMPOSTOS:	66.522 €
	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	34.924 €
RLE:	RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO:	31.598 €

Unidade Monetária: euro

Os valores relativos a todas as rubricas, constantes no quadro anterior, foram apurados tendo por base a metodologia *orçamento base zero* sendo que, no seu apuramento, foram envolvidos todos os responsáveis pelas diferentes áreas de atuação da Cascais Ambiente, sem exceção, e devidamente validados superiormente.

No sentido de se procurar melhorar, ainda mais, os elevados índices de limpeza, higiene e segurança que se verificam no concelho, optou-se por prever um reforço operacional em serviços fundamentais, como são o caso da limpeza de praias, terrenos e ribeiras e dos serviços de limpeza e lavagem urbanas, isto no sentido de se procurar, simultaneamente, diminuir o tempo de resposta às solicitações recebidas, bem como minimizar a possibilidade de se verificarem efeitos adversos decorrentes de eventuais intempéries e incêndios florestais ou urbanos, fortalecendo-se estrategicamente estas áreas com meios técnicos e humanos.

Os restantes gastos apurados revelam ser os necessários e suficientes para que a Cascais Ambiente continue a assegurar o normal funcionamento de todas as atividades que realiza procurando manter, quer o nível de serviço prestado, quer a qualidade do mesmo, nos elevados níveis reconhecidos e apreciados pelos munícipes e pelo município de Cascais.

De salientar o resultado antes de impostos apurado, o qual refle claramente o princípio do equilíbrio orçamental, correspondendo ao efetivo desígnio pretendido sobre todas as entidades públicas.

5.4 Orçamento Geral – Atividades Operacionais

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2018
621	Subcontratos	2.021.134 €
6221	Trabalhos Especializados	145.798 €
6222	Publicidade e Propaganda	42.499 €
6223	Vigilância e Segurança	390 €
6224	Honorários	91.050 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	1.840.275 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	501.391 €
6232	Livros e Documentação Técnica	840 €
6233	Material de Escritório	2.942 €
6242	Combustíveis	1.604.893 €
6243	Água	3.000 €
6248	Energia e Outros Fluidos	144.680 €
6251	Deslocações e Estadas	4.904 €
6261	Rendas e Alugueres	690 €
6262	Comunicação	20.578 €
6263	Seguros	158.540 €
6265	Contencioso e Notariado	- €
6266	Despesas de Representação	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	67.390 €
6268	Outros serviços	102.631 €
62	SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS	6.753.625 €
631/2	Remunerações	7.785.682 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	1.684.598 €
636	Seguros pessoal acd trab	207.293 €
637	Custos de acção social	10.012 €
638	Outros gastos com o pessoal	17.624 €
63	SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL	9.705.210 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	2.377.435 €
68	IMPOSTOS	36.205 €
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	102.576 €
6	TOTAL GASTOS:	18.975.050 €
72	Prestação de Serviços	12.699.379 €
75	Subsídios à exploração	9.851.620 €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	135.815 €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7	TOTAL RENDIMENTOS:	22.686.813 €
8	RESULTADO:	3.711.763 €

Unidade Monetária: euro

5.5 Orçamento Geral – Estrutura da Empresa

Cnt.	DESCRIÇÃO CNT.	ORÇ. 2018
621	Subcontratos	- €
6221	Trabalhos Especializados	257.626 €
6222	Publicidade e Propaganda	22.000 €
6223	Vigilância e Segurança	30.600 €
6224	Honorários	71.670 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e Reparação	55.688 €
6231	Ferramentas e Uten. Desg. Rápido	28.768 €
6232	Livros e Documentação Técnica	1.350 €
6233	Material de Escritório	15.345 €
6242	Combustíveis	29.073 €
6243	Água	- €
6248	Energia e Outros Fluidos	7.200 €
6251	Deslocações e Estadas	14.616 €
6261	Rendas e Alugueres	54.700 €
6262	Comunicação	171.516 €
6263	Seguros	35.546 €
6265	Contencioso e Notariado	16.176 €
6266	Despesas de Representação	10.800 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	79.360 €
6268	Outros serviços	22.633 €
62	SUBTOTAL FORN.SERV.EXTERNOS	924.667 €
631/2	Remunerações	1.406.675 €
634	Indemnizações	- €
635	Encargos sobre remunerações	318.332 €
636	Seguros pessoal acd trab	23.659 €
637	Custos de acção social	45.880 €
638	Outros gastos com o pessoal	477.890 €
63	SUBTOTAL GASTOS COM PESSOAL	2.272.436 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	268.303 €
68	IMPOSTOS	29.422 €
69	GASTOS/PERDAS DE FINANC.	150.412 €
6	TOTAL GASTOS:	3.645.241 €
72	Prestação de Serviços	- €
75	Subsídios à exploração	- €
76	Reversões	- €
78	Outros rendimentos e ganhos	- €
79	Juros, Divid. e similares	- €
7	TOTAL RENDIMENTOS:	- €
8	RESULTADO:	- 3.645.241 €

Unidade Monetária: euro

5.6 Resultado Geral de Exploração

	€
Receitas	22.686.813
Custos	19.655.939
EBITDA:	<u>3.030.875</u>
Amortizações	2.645.738
Juros	252.988
Impostos	100.551
Resultado de Exploração:	<u>31.598</u>

5.7 Análise de Fluxos de Caixa

Entradas	(€)
Receitas CMC	22.074.162
Receitas Próprias	612.652
Subtotal Entradas:	<u>22.686.813</u>

Saídas	
Custos do Exercício	19.655.939
Amortizações (Incl. Leasings)	1.952.712
Custos Financeiros	234.969
Subtotal:	<u>21.843.619</u>

Saldo Bruto: **843.194**

"IVA" Facturado	1.559.074
"IVA" Suportado	1.766.007
Subtotal "IVA":	<u>206.933</u>

Amortização Investimento 2018	693.026
Encargos Financeiros @ 2,5%	18.019

Saldo Líquido: **339.083**

Notas:

- 1) Pressuposto base: variação no saldo de clientes e fornecedores é nula;
- 2) Opção pelo recurso à figura do *Leasing*, sempre que possível, para o cálculo da Amortização dos Investimentos.




(A Administração)

6 Anexos

6.1 Planos Previsionais de Curto – Prazo

6.1.1 Demonstração de Resultados Previsional – 31/12/2018

Rubrica	Notas	Ano
		2018
Vendas e serviços prestados		12.699.379
Subsídios à exploração		9.851.620
Fornecimentos e serviços externos		-7.678.293
Gastos com o pessoal		-11.977.646
Outros rendimentos		135.815
Provisões		0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0
Outros gastos		-65.627
		2.965.248
Gastos depreciação e de amortização		-2.645.738
		319.510
Juros e rendimentos similares obtidos		0
Juros e gastos similares suportados:		-252.988
Resultado antes impostos :		66.522
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		34.924
Resultado líquido do período :		31.598

Unidade Monetária: euro

6.1.2 Balanço Previsional – 31/12/2018

RUBRICAS	PERÍODO
	2018
ACTIVO	
Activo não corrente	
Activos fixos tangíveis	8.793.165
Propriedades de Investimento	
Goodwill	
Activos Intangíveis	22.753
Activos biológicos	4.261
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	
Participações financeiras - outros métodos	
Accionistas / Sócios	
Outros activos financeiros	29.672
Activos por impostos diferidos	
	8.849.851
Activo corrente	
Inventários	
Activos Biológicos	
Clientes	4.918.613
Adiantamento a fornecedores	
Estado e outros entes públicos	523.455
Accionistas / Sócios	
Outras contas a receber	42.362
Diferimentos	
Activos financeiros detidos para negociação	
Outros activos Financeiros	
Activos não correntes detidos para venda	
Caixa e depósitos bancários	155.691
	5.640.122
Total do activo	14.489.973
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	
Capital realizado	1.000.000
Acções (quotas) próprias	
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	
Prémios de emissão	
Reservas Legais	58.790
Outras reservas	613.361
Resultados Transitados	
Ajustamentos em activos financeiros	
Excedentes de revalorização	
Outras variações no capital próprio	253.307
Resultado líquido do período	31.598
Interesses minoritários	
Total capital próprio	1.957.056
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Provisões	
Financiamentos obtidos	2.593.713
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	
Passivos por impostos diferidos	71.283
Outras contas a pagar	
	2.664.995
Passivo corrente	
Fornecedores	4.911.106
Adiantamentos de clientes	
Estado e outros entes públicos	337.319
Accionistas / Sócios	
Financiamentos obtidos	3.774.415
Outras contas a pagar	851.471
Diferimentos	
Passivos financeiros detidos para negociação	
Outros passivos financeiros	
Passivos não correntes detidos para venda	
	9.874.311
Total do passivo	12.539.306
Total do capital próprio e do passivo	14.496.363

Unidade Monetária: euro

6.1.3 Plano de Investimentos para 2018

ORÇAMENTO - 2018 - INVESTIMENTOS PREVISTOS		
ESTRUTURA		
Área	Descrição	Investimento
GSI	Computadores Desktop	15.800 €
	Monitores Desktop	6.300 €
GFA	Varredura Mecânica (MOBA) - 31 Viaturas (8300€/un.)	260.000 €
	Varredura manual (LOKA) - 150 carrinhos de varredura Aquisição + ativação	6.000 €
	MOBA novas aquisições RRC - 1 RC (7000€/un.) 3 sel+rsu (15000€/un.)	52.000 €
FIE	Oficina - Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €
	Balneários - Sistema Alternativo Água Quente Balnearios	50.000 €
ENE	Display's para o CIAPS e CMC	2.500 €
TOTAL ESTRUTURA :		402.600 €
OPERACIONAIS		
Área	Descrição	Investimento
LPT	1 Tractor - Subst 44	40.000 €
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Subst 59	25.000 €
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Subst 143 (Goupil)	25.000 €
	1 Máquina Retroescavadora - Reforço	100.000 €
	1 Máquina/Reboque Limpeza Praias - MP001	70.000 €
	Material Praia D+	100.000 €
LUR	2 Varredora 5m3 - Subst. 6 e 71	280.000 €
	1 Lavadora - Subst. 81	110.000 €
	1 Viatura Ligeira de Mercadorias - Subst 51	20.000 €
	1 Ligeiro de Passageiros Híbrido - Subst 7	15.000 €
	2 Ligeiros de Passageiros Elétricos - Subst. 62 e 67	50.000 €
RCJ	1 Viatura Pesada de RCJ 9Ton - Subst 29	125.000 €
	3 Gruas - Subst gruas fim de vida	93.000 €
RSU	2 Viaturas Recolha RSU - Subst. 125 e 126	460.000 €
	Contentores 3.000, 800, 240, 120.	125.000 €
DEN	1 Viatura Ligeira de Mercadorias - Subst 54	35.000 €
	1 Ligeiro de Passageiros - Subst 68	25.000 €
	1 Ligeiro de Passageiros TT - Subst 89	15.000 €
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Reforço	25.000 €
IEC	ILHAS ECOLOGIAS-RSU Indiferenciado/SEL - 10 conjuntos	250.000 €
TOTAL OPERACIONAL :		1.988.000 €
TOTAL CASCAIS AMBIENTE :		2.390.600 €

Unidade Monetária: euro

6.2 Planos Previsionais de Médio/Longo – Prazo

6.2.1 Demonstração de Resultados de Médio/Longo – Prazo: 2018 – 2021

Rubrica	Notas	Anos			
		2018	2019	2020	2021
Vendas e serviços prestados		12.699.379	12.540.636	12.697.394	12.856.112
Subsídios à exploração		9.851.620	9.728.475	9.850.081	9.973.207
Fornecimentos e serviços externos		-7.678.293	-7.582.314	-7.677.093	-7.773.057
Gastos com o pessoal		-11.977.646	-11.827.925	-11.975.774	-12.125.472
Outros rendimentos		135.815	134.117	135.793	137.491
Provisões		0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0	0	0
Outros gastos		-65.627	-64.807	-65.617	-66.437
		2.965.248	2.928.182	2.964.785	3.001.844
Gastos depreciação e de amortização		-2.645.738	-2.579.595	-2.547.350	-2.604.665
		319.510	348.588	417.435	397.179
Juros e rendimentos similares obtidos		0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados:		-252.988	-259.312	-265.795	-272.440
Resultado antes impostos :		66.522	89.275	151.640	124.739
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		34.924	46.870	79.611	65.488
Resultado líquido do período :		31.598	42.406	72.029	59.251

Unidade Monetária: euro

6.2.2 Balanço Previsional de Médio/Longo – Prazo: 2018 – 2021

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2018	2019	2020	2021
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	8.793.165	8.683.250	8.574.710	8.789.077
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Activos Intangíveis	22.753	22.469	22.188	22.743
Activos biológicos	4.261	4.208	4.155	4.259
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / Sócios				
Outros activos financeiros	29.672	29.302	28.935	29.659
Activos por impostos diferidos				
	8.849.851	8.739.228	8.629.988	8.845.737
Activo corrente				
Inventários				
Activos Biológicos				
Clientes	4.918.613	4.869.630	4.821.260	4.916.791
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	523.455	516.912	510.450	523.212
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	42.362	41.833	41.310	42.343
Diferimentos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos Financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	155.691	153.745	151.823	155.619
	5.640.122	5.582.120	5.524.844	5.637.965
Total do activo	14.489.973	14.321.348	14.154.831	14.483.702
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Acções (quotas) próprias				
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas Legais	58.790	58.055	57.330	58.763
Outras reservas	613.361	605.694	598.123	613.076
Resultados Transitados				
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio	253.307	250.141	247.014	253.189
Resultado líquido do período	31.598	31.203	30.813	31.583
Interesses minoritários				
Total capital próprio	1.957.056	1.945.093	1.933.279	1.956.611
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	2.593.713	2.561.291	2.529.275	2.592.507
Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos	71.283	70.392	69.512	71.250
Outras contas a pagar				
	2.664.995	2.631.683	2.598.787	2.663.756
Passivo corrente				
Fornecedores	4.911.106	4.849.718	4.789.096	4.908.823
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros entes públicos	337.319	333.102	328.939	337.162
Accionistas / Sócios				
Financiamentos obtidos	3.774.415	3.727.235	3.680.644	3.772.661
Outras contas a pagar	851.471	840.827	830.317	851.075
Diferimentos				
Passivos financeiros detidos para negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
	9.874.311	9.750.882	9.628.996	9.869.721
Total do passivo	12.539.306	12.382.565	12.227.783	12.533.477
Total do capital próprio e do passivo	14.496.363	14.327.658	14.161.062	14.490.089

Unidade Monetária: euro

6.2.3 Plano de Investimentos: 2018 – 2021

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 2018 - 2021					
ESTRUTURA					
Área	Descrição	2018	2019	2020	2021
GSI	Computadores Desktop	15.800 €	25.000 €	30.000 €	35.000 €
	Monitores Desktop	6.300 €			
GFA	Varredura Mecânica (MOBA) - 31 Viaturas (8300€/un.)	260.000 €	120.000 €	105.000 €	90.000 €
	Varredura manual (LOKA) - 150 carrinhos de varredura Aquisição + ativação	6.000 €			
	MOBA novas aquisições RRC - 1 RC (7000€/un.) 3 sel+rsu (15000€/un.)	52.000 €			
FIE	Oficina - Aquisição Equip Diagnóstico	10.000 €	40.000 €	55.000 €	70.000 €
	Balneários - Sistema Alternativo Água Quente Balnearios	50.000 €			
ENE	Display's para o CIAPS e CMC	2.500 €	- €	- €	- €
TOTAL ESTRUTURA :		402.600 €	185.000 €	190.000 €	195.000 €
OPERACIONAIS					
Área	Descrição	Investimento	Investimento	Investimento	Investimento
LPT	1 Tractor - Subst 44	40.000 €	95.000 €	140.000 €	495.000 €
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Subst 59	25.000 €			
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Subst 143 (Goupil)	25.000 €			
	1 Máquina Retroescavadora - Reforço	100.000 €			
	1 Máquina/Reboque Limpeza Praias - MP001	70.000 €			
	Material Praia D+	100.000 €			
LUR	2 Varredora 5m3 - Subst. 6 e 71	280.000 €	420.000 €	305.000 €	615.000 €
	1 Lavadora - Subst. 81	110.000 €			
	1 Viatura Ligeira de Mercadorias - Subst 51	20.000 €			
	1 Ligeiro de Passageiros Híbrido - Subst 7	15.000 €			
	2 Ligeiros de Passageiros Elétricos - Subst. 62 e 67	50.000 €			
RCJ	1 Viatura Pesada de RCJ 9Ton - Subst 29	125.000 €	393.000 €	393.000 €	393.000 €
	3 Gruas - Subst gruas fim de vida	93.000 €			
RMO	Recolha de Objetos Fora de Uso	- €	150.000 €	150.000 €	75.000 €
RSU	2 Viaturas Recolha RSU - Subst. 125 e 126	460.000 €	460.000 €	230.000 €	460.000 €
	Contentores 3.000, 800, 240, 120.	125.000 €			
SEL	Recolha Seletiva	- €	230.000 €	460.000 €	230.000 €
DEN	1 Viatura Ligeira de Mercadorias - Subst 54	35.000 €	30.000 €	45.000 €	30.000 €
	1 Ligeiro de Passageiros - Subst 68	25.000 €			
	1 Ligeiro de Passageiros TT - Subst 89	15.000 €			
	1 Ligeiros Pass Elétrico - Reforço	25.000 €			
IEC	ILHAS ECOLOGIAS-RSU Indiferenciado/SEL - 10 conjuntos	250.000 €	225.000 €	200.000 €	325.000 €
TOTAL OPERACIONAL :		1.988.000 €	2.003.000 €	1.923.000 €	2.623.000 €
TOTAL CASCAIS AMBIENTE :		2.390.600 €	2.188.000 €	2.113.000 €	2.818.000 €

Unidade Monetária: euro

6.3 Parecer do Fiscal Único – Parecer Instrumentos Previsionais



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos instrumentos de gestão previsional da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, (adiante designada por EMAC ou Empresa) relativos a 2018, que compreendem os planos previsionais de investimentos, o orçamento geral de exploração (que evidencia um total de gastos de € 22 652 407 e de rendimentos de € 22 686 813), a análise de fluxos de caixa e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento 2018.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos instrumentos de gestão previsional, Plano de Atividades e Orçamento 2018, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

BDO & Associados, SRDC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 301 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CRVM sob o número 20161384.
A BDO & Associados, SRDC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem afetar a nossa conclusão e opinião e conforme referido no *Capítulo 4 do Orçamento - Exclusões* não foram orçamentados gastos, previstos no Estudo de Viabilidade Económico-Financeira (EVEF), com a deposição em aterro dos resíduos sólidos urbanos dado que os mesmos têm vindo a ser suportados pelo Município de Cascais.

Lisboa, 30 de outubro de 2017



João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

6.4 Mapa dos Recursos Humanos

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
2	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
3	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
4	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
5	Encarregado	Varredura Manual
6	Operacional	Varredura Manual
8	Operacional	Varredura Manual
9	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
10	Operacional	Varredura Manual
11	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
12	Motorista	Lavagem Mecânica
13	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
14	Operacional	Rec. Cortes Jardins
15	Encarregado	Varredura Manual
17	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
22	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
23	Motorista	Varredura Mecânica
27	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
28	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
31	Operacional	Varredura Manual
34	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
38	Operacional	Limpeza de Praias
39	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
41	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
46	Motorista	Limpeza de Terrenos
47	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
50	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel.e Disp.
53	Motorista	Varredura Mecânica
54	Operacional	Varredura Manual
55	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
56	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
57	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
58	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
59	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
62	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
65	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
66	Operacional	Varredura Manual
67	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
69	Operacional	Varredura Manual
71	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
73	Operacional	Estrutura
75	Operacional	Limpeza de Terrenos
76	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
81	Encarregado	Varredura Manual
82	Motorista	Varredura Mecânica
84	Motorista	Rec. Cortes Jardins
86	Encarregado	Varredura Mecânica
87	Encarregado	Varredura Manual
88	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
90	Operacional	Varredura Manual
91	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
93	Secretaria	Estrutura
95	Assistente Administrativo	Estrutura
97	Técnico Superior	Estrutura
99	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
102	Motorista	Varredura Mecânica
103	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
104	Operacional	Limpeza de Terrenos
105	Operacional	Limpeza de Terrenos
106	Operacional	Limpeza de Terrenos
107	Operacional	Rec. Papel.e Disp.
109	Operacional	Limpeza de Praias
112	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
116	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
117	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
123	Motorista	Rec. Cortes Jardins
124	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
128	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
129	Motorista	Varredura Mecânica
130	Operacional	Rec. Cortes Jardins
131	Encarregado	Rec. Obj. Fora de Uso
132	Motorista	Varredura Mecânica
133	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
134	Motorista	Varredura Mecânica
139	Motorista	Varredura Mecânica

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
140	Operacional	Limpeza de Praias
141	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
143	Operacional	Varredura Manual
148	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
149	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
153	Encarregado Geral Operacional	Limpeza de Praias
159	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
160	Encarregado Operacional	Rec. Cortes Jardins
165	Chefe de Serviço	Limpeza de Terrenos
166	Encarregado	Rec. Cortes Jardins
168	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
170	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
175	Operacional	Varredura Manual
185	Encarregado	Varredura Manual
191	Motorista	Lavagem Mecânica
195	Operacional	Varredura Manual
196	Encarregado	Limpeza de Praias
200	Operacional	Varredura Manual
205	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
206	Chefe de Divisão	Varredura Mecânica
208	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
210	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
212	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
213	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
217	Operacional	Rec. Papel e Disp.
219	Técnico Superior	Estrutura
222	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
224	Assistente Técnica	Estrutura
226	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
230	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
233	Operacional	Rec. Cortes Jardins
234	Operacional	Rec. Cortes Jardins
235	Operacional	Varredura Manual
239	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
241	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
242	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
245	Operacional	Rec. Cortes Jardins
248	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
249	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
252	Operacional	Varredura Manual
254	Técnico Superior	Estrutura
258	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
263	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
265	Operacional	Varredura Manual
268	Operacional	Varredura Manual
270	Operacional	Rec. Cortes Jardins
271	Operacional	Varredura Manual
272	Operacional	Varredura Manual
275	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
277	Operacional	Desinfestações
279	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
280	Operacional	Varredura Manual
281	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
284	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
286	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
289	Operacional	Varredura Manual
296	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
299	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
301	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
307	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
308	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
309	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
310	Operacional	Rec. Obj. Fora de Uso
311	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
313	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
324	Técnico	Estrutura
325	Técnico Superior	Estrutura
327	Técnico Superior	Estrutura
328	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
329	Encarregado	Limpeza de Terrenos
331	Chefe de Serviço	Recolha Seletiva
336	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
337	Motorista	Varredura Mecânica
338	Encarregado	Varredura Mecânica
339	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
340	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
341	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
345	Técnico Superior	Estrutura
349	Motorista	Varredura Mecânica

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
350	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
352	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
358	Motorista	Varredura Mecânica
359	Motorista	Varredura Mecânica
360	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
362	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
363	Motorista	Rec. Cortes Jardins
364	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
367	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
368	Motorista	Recolha Seletiva
370	Motorista	Limpeza de Praias
371	Motorista	Rec. Cortes Jardins
374	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
375	Técnico Superior	Comercial
378	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
380	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
384	Motorista	Rec. Cortes Jardins
385	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
386	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
388	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
395	Encarregado	Varredura Mecânica
397	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
411	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
412	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
413	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
417	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
424	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
425	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
427	Técnico Superior	Estrutura
429	Técnico Superior	Estrutura
431	Técnico Superior	Estrutura
433	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
436	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
438	Motorista	Recolha Seletiva
442	Motorista	Rec. Cortes Jardins
443	Técnico Superior	Estrutura
444	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
445	Operacional	Desinfestações
446	Operacional	Estrutura
452	Motorista	Recolha Seletiva
454	Motorista	Recolha Seletiva
458	Motorista	Limpeza de Praias
461	Encarregado	Varredura Manual
463	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
466	Motorista	Recolha Seletiva
467	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
471	Motorista	Limpeza de Terrenos
473	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
474	Técnico Superior	Estrutura
476	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
478	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
482	Motorista	Limpeza de Terrenos
483	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
486	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
488	Assistente	Estrutura
495	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
496	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
497	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
532	Motorista	Rec. Cortes Jardins
534	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
535	Motorista	Recolha Seletiva
536	Motorista	Rec. Cortes Jardins
540	Técnico Profissional	Estrutura
542	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
543	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
547	Técnico	Estrutura
548	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
549	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
550	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
552	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
553	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
557	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
561	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
563	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
564	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
565	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
567	Técnico Superior	Estrutura
568	Técnico	Estrutura
569	Técnico Superior	Estrutura

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
572	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
574	Motorista	Varredura Mecânica
575	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
577	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
578	Técnico	Estrutura
579	Técnico Superior	Estrutura
580	Assistente	Estrutura
581	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
583	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
584	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
587	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
589	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
590	Técnico Superior	Estrutura
592	Motorista	Limpeza de Terrenos
594	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
595	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
596	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
597	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel.e Disp.
598	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
600	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
601	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
606	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
607	Motorista	Lavagem Mecânica
609	Assistente Administrativo	Estrutura
612	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
613	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
614	Motorista	Rec. Cortes Jardins
615	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
616	Motorista	Varredura Mecânica
617	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
619	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
624	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
625	Motorista	Rec. Cortes Jardins
627	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
631	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
632	Técnico Superior	Estrutura
634	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
640	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
642	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
643	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
646	Motorista	Recolha Seletiva
652	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
654	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
655	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
656	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
662	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
666	Motorista	Recolha Seletiva
668	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
671	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
672	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
675	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
677	Motorista	Varredura Mecânica
679	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
681	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
682	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
683	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
685	Motorista	Recolha Seletiva
686	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
687	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
688	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
692	Motorista	Rec. Cortes Jardins
695	Técnico Superior	Varredura Manual
696	Técnico Superior	Estrutura
702	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
703	Motorista	Rec. Cortes Jardins
704	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
705	Técnico Superior	Espaços de Jogo e Recreio
707	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
708	Técnico Superior	Estrutura
709	Motorista	Rec. Obj. Fora de Uso
712	Motorista	Varredura Mecânica
713	Técnico Superior	Espaços Verdes
715	Motorista	Rec. Cortes Jardins
717	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
720	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
721	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
724	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
725	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
726	Técnico Superior	Espaços Verdes

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
728	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
730	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
732	Motorista	Lavagem Mecânica
733	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
734	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
737	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
738	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
742	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
748	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
757	Assistente	Estrutura
758	Motorista	Varredura Mecânica
760	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
762	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 2
764	Técnico	Estrutura
767	Motorista	Rec. Cortes Jardins
769	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
770	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
774	Motorista	Varredura Mecânica
776	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
777	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
781	Administrador	Estrutura
783	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
785	Assistente Administrativo	Estrutura
786	Motorista	Limpeza de Terrenos
787	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
790	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
795	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
796	Motorista	Rec. Cortes Jardins
797	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
798	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
799	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
801	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
802	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
805	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
808	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
810	Motorista	Varredura Mecânica
813	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
814	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
821	Encarregado	Recolha Indif. - Zona 1
822	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
823	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
825	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
826	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
827	Cantoneiro de Limpeza	Lavagem Mecânica
829	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
830	Motorista	Recolha Seletiva
833	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
836	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
841	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
847	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
853	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
854	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
855	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
856	Motorista	Rec. Cortes Jardins
859	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
861	Motorista	Recolha Seletiva
862	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
866	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
867	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
879	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
880	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
881	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
889	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
890	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
892	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
894	Motorista	Varredura Mecânica
896	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
897	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
901	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
902	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
903	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
909	Encarregado	Recolha Seletiva
918	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
922	Técnico	Estrutura
923	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
924	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
925	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
927	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
929	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
930	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
940	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
942	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
943	Técnico Superior	Estrutura
944	Administrador	Estrutura
946	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
949	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
950	Técnico Superior	Estrutura
956	Encarregado Operacional	Estrutura Ecológica
957	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
959	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
960	Técnico Superior	Sens. e Educ. Ambiental
961	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
962	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
964	Técnico Superior	Hortas de Cascais
965	Chefe de Divisão	Recolha Indif. - Zona 1
966	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
967	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
970	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
976	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
978	Técnico Superior	Estrutura
979	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
980	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
983	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
984	Cantoneiro de Limpeza	Monda Química
987	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
988	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
989	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
993	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
994	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
995	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1013	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1015	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1022	Técnico Superior	Estrutura
1023	Assistente Técnica	Estrutura
1024	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1035	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1036	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1039	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1040	Encarregado	Hortas de Cascais
1041	Operacional	Estrutura
1042	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1043	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1045	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1050	Técnico	Estrutura
1051	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
1052	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1053	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1054	Operacional	Estrutura
1055	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1056	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1057	Assistente Administrativo	Sens. e Educ. Ambiental
1059	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1060	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1061	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1062	Assistente Técnica	Estrutura
1063	Técnico Superior	Estrutura
1066	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1070	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1072	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1078	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1079	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1080	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1081	Técnico Superior	Estrutura
1085	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1086	Técnico Superior	Hortas de Cascais
1087	Assistente Administrativo	Hortas de Cascais
1088	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1096	Assistente	Estrutura
1101	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1102	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1106	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1107	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1108	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
1118	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1119	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1120	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1122	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1125	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1126	Técnico Superior	Estrutura
1127	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1128	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1129	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1130	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1133	Assistente Administrativo	Estrutura Ecológica
1134	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1136	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1137	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1139	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
1140	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Praias
1141	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1142	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1143	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1144	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1145	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1146	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1147	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1148	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1149	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1150	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1151	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1152	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1153	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1154	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1155	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1156	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1158	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1159	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1160	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1161	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1162	Encarregado	Varredura Manual
1163	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1165	Assistente Administrativo	Estrutura
1166	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1168	Técnico Superior	Estrutura
1171	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1172	Operacional	Estrutura
1173	Operacional	Estrutura
1175	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1179	Operacional	Estrutura
1180	Técnico Superior	Estrutura
1181	Assistente Operacional	Estrutura
1182	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1183	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1186	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1187	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1188	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1190	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1191	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1192	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1193	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1196	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1198	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1199	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1200	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1201	Motorista	Varredura Mecânica
1202	Cantoneiro de Limpeza	Espaços Verdes
1203	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1204	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1205	Operacional	Estrutura
1206	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1207	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1208	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1209	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1210	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1214	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1215	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1217	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1218	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1220	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1221	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1222	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1224	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1226	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1227	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1228	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1229	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1230	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1231	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1232	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1233	Técnico Superior	Estrutura
1235	Assistente	Estrutura
1236	Técnico Superior	Estrutura
1237	Fiscal de Ambiente	Espaços Verdes
1238	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1239	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1240	Técnico Superior	Estrutura
1241	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1242	Operacional	Estrutura
1245	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1246	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1247	Técnico Superior	Espaços Verdes
1248	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1251	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1252	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1254	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1255	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1256	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1257	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1258	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
1259	Cantoneiro de Limpeza	Estrutura Ecológica
1260	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1261	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Obj. Fora de Uso
1262	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1263	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Mecânica
1264	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1265	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1266	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1267	Técnico Superior	Estrutura
1269	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1270	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1271	Cantoneiro de Limpeza	Hortas de Cascais
1272	Técnico Superior	Estrutura
1273	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1274	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1275	Assistente Operacional	Estrutura Ecológica
1276	Técnico Superior	Estrutura
1277	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Papel e Disp.
1279	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1280	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1281	Técnico Superior	Estrutura
1282	Assistente Operacional	Espaços Verdes
1283	Assistente Operacional	Espaços Verdes
1284	Assistente Operacional	Espaços Verdes
1286	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1287	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1288	Cantoneiro de Limpeza	Rec. Cortes Jardins
1289	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1290	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1291	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1292	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1293	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1294	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1295	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1296	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1297	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1300	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1301	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1302	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1303	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1304	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1305	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1306	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1307	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1308	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1309	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1310	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1311	Técnico	Estrutura
1312	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1316	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1317	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1318	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1319	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1320	Operacional	Estrutura
1321	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1322	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1323	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1

Nr func	Categoria Profissional	Serviço
1324	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1325	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1326	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1327	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1328	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1329	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1330	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1331	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1333	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1334	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1335	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1337	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1338	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1339	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1340	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1341	Motorista	Recolha Indif. - Zona 1
1342	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1343	Motorista	Recolha Indif. - Zona 2
1345	Encarregado	Recolha Seletiva
1347	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1348	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1349	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1350	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1352	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Seletiva
1353	Cantoneiro de Limpeza	Manutenção Content.
1354	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1355	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos
1356	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1357	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1358	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1359	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1360	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1361	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1362	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1363	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1364	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1365	Assistente Operacional	Estrutura Ecológica
1366	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1367	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 2
1368	Cantoneiro de Limpeza	Recolha Indif. - Zona 1
1369	Técnico Superior Nível IV	Estrutura Ecológica
1370	Técnico Superior	Estrutura
1371	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1372	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1373	Cantoneiro de Limpeza	Varredura Manual
1374	Técnico Superior	Estrutura
1375	Estagiário	Estrutura Ecológica
1376	Técnico Superior	Estrutura Ecológica
1377	Técnico	Estrutura
1378	Cantoneiro de Limpeza	Limpeza de Terrenos



CASCAIS

Entidades
Participadas

CASCAIS DINÂMICA



CASCAIS
DINÂMICA

Gestão da Economia, Turismo
e Empreendedorismo

**Plano de Atividades e Instrumentos de Gestão
Previsional
2018**

Introdução

A empresa Cascais Dinâmica – Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo, E.M, S.A tem por objeto social promover, realizar e desenvolver atividades nos domínios do desenvolvimento turístico, turístico-cultural e da prática desportiva no Concelho de Cascais, de forma a contribuir para o desenvolvimento económico sustentável do Concelho. O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades:

- a) Construção de equipamentos e infraestruturas;
- b) Desenvolvimento de iniciativas de animação turística no concelho de Cascais;
- c) Gestão, conservação, manutenção e beneficiação de infraestruturas e equipamentos desportivos e culturais, incluindo os seus espaços exteriores;
- d) Exploração direta ou por intermédio de terceiros de equipamentos municipais e de outros equipamentos e infraestruturas que integrem o património Municipal, cujos direitos de exploração haja adquirido, designadamente:
 - 1. Centro de Congressos;
 - 2. Feira do Artesanato;
 - 3. Hipódromo Manuel Possolo;
 - 4. Aeródromo Municipal de Cascais e infraestruturas adstritas à sua atividade;
- e) Prestação de serviços de apoio ao Município de Cascais e a outras entidades públicas ou privadas no âmbito da promoção e organização de atividades e eventos turísticos, culturais e desportivos.

A sociedade tem ainda por objeto a fiscalização de concessões municipais e de concessões cuja fiscalização caiba ao Município, desde que respeitem áreas relacionadas com o desenvolvimento turístico, turístico desportivo e desportivo do Concelho de Cascais.

A sociedade poderá exercer como atividades complementares, o estudo, desenvolvimento e implementação de projetos de exploração de outras infraestruturas, nomeadamente de infraestruturas aeroportuárias e quaisquer atividades relacionadas com a prossecução do objeto atrás referido.

Compreendem-se ainda no objeto da Empresa todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

O Conselho de Administração da CASCAIS DINÂMICA – GESTÃO DE ECONOMIA, COMÉRCIO E EMPREENDEDORISMO, E.M, S.A. para o quadriénio 2018/2021 tem a seguinte constituição:

Presidente: Leonardo Mathias

Administrador: Paula Gomes da Silva

Administrador: Bernardo Correia de Barros

No cumprimento do estipulado na alínea e), do n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e na alínea b), do artigo 9º nº2 dos estatutos da Cascais Dinâmica, EM-SA, bem como do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 10º do Regulamento de Procedimentos para o Sector Empresarial Local, Fundações, Associações e Agências, o Conselho de Administração da Cascais Dinâmica, E.M.,S.A, apresenta os seguintes documentos financeiros previsionais para o exercício do ano económico de 2018:

Demonstrações Financeiras Previsionais:

- Plano de actividades anual;
- Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
- Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
- Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de Julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos do artigo 25º, nº 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

AERODROMO MUNICIPAL DE CASCAIS

O projeto de desenvolvimento do Aeródromo criou condições para pudermos atingir a certificação desta infraestrutura aeronáutica em Classe III nos termos do Decreto-Lei. n.º 186/2007 de 10 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 55/2010 de 31 de Maio.

É esperado que o Aeródromo Municipal de Cascais atinja essa certificação ainda em 2017 sendo expectável o conseqüente crescimento em termos de movimentos de aeronaves, especialmente no segmento da aviação executiva.

Também em termos de Qualidade, continua o esforço tendo em vista a certificação do Aeródromo segundo a norma ISO:9001 objetivo a atingir em 2018.

O ano de 2017 está a ser marcado por um forte crescimento neste segmento da aviação executiva. Espera-se que, com a criação de melhores condições de operação aliada à flexibilidade para receber voos internacionais por via da já referida certificação em Classe III, esta tipologia de tráfego consolide e cresça de forma sustentada em 2018.

Em termos de intervenções, encontra-se em fase de estudo o projeto de requalificação da Aerogare adequando-a às exigências normativas e aos padrões requeridos pelo tipo de aviação que opera atualmente no Aeródromo.

Também a instrução e treino continua a ter um papel importante continuando a representar uma percentagem considerável do número total de movimentos. O número de alunos continua a crescer e, de acordo com os indicadores disponíveis, é igualmente expectável que este número continue a aumentar em 2018.

No que ao negócio não-aviação diz respeito, continuam os contactos com vista à captação de novos investimentos tanto na aérea da instrução e treino como na área da aviação executiva.

Centro de Congressos do Estoril

O Plano de Actividades e Centro de Congressos do Estoril (CCE) para 2018, decorre da estratégia e aposta na continuidade dos valores e objectivos definidos pela administração da Cascais Dinâmica.

Para Plano de Actividades para 2018 foram definidas as seguintes linhas de acção:

- Gerir de forma integrada e centralizada a presença do CCE, garantindo a sua permanente visibilidade e notoriedade, através da maximização dos recursos humanos disponíveis promovendo a segmentação por mercados de clientes e potenciais clientes, fomentando um contacto ainda mais personalizado e regular, bem como manter uma presença activa nas redes sociais, imprensa nacional e internacional, envio de mailings personalizados, visando otimizar as vendas, o preço médio praticado e adequação à oferta sazonal e permanente.
- Pró-actividade e pesquisa permanente de novas oportunidades de negócio
- Procura e desenvolvimento de **novos mercados / clientes** –*b2b, b2c* – através de “porta a porta”, web, etc.
- Dar continuidade a novas estratégias de fidelização dos clientes visando a escolha privilegiada do CCE para os seus Eventos (termo genérico para toda e qualquer venda de espaço e serviços CCE).
- Manter o relacionamento cordial com os diferentes parceiros, fornecedores, clientes, expositores e visitantes, para maximizar oportunidades de promoção e captação e venda.
- Criação de um Open Day
- Assegurar o contínuo destaque do CCE face à concorrência de forma clara e positiva realçando os seus pontos únicos: localização, infraestruturas, Política de Sustentabilidade.

Hipódromo Municipal de Cascais

Pelas suas características, o Hipódromo Manuel Possolo hoje em dia procurado para as mais diversas atividades, devido à sua centralidade, polivalência e sobretudo elevada qualidade paisagística.

Este espaço recebe este ano, pelo 13º ano consecutivo, o evento hípico de saltos de obstáculos de mais elevado nível que se realiza em Portugal, CSI 5*, uma das etapas do conceituado circuito mundial, o LONGINES GLOBAL CHAMPIONS TOUR, para além de outros prestigiados eventos equestres como a Gala do Cavalo Lusitano.

É de salientar que, para além de outras actividades hípicas, irão igualmente decorrer semanalmente do Hipódromo, os treinos de rugby dos vários escalões etários do Dramático de Cascais o que irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

Igualmente no plano cultural e recreativo realizar-se-ão vários eventos em articulação com a Camara Municipal de Cascais.

A multidisciplinaridade na ocupação do Hipódromo irá obrigar a um acompanhamento e tratamento específico do relvado.

FIARTIL

Em 2017 foi delineada uma nova estratégia de gestão para a FIARTIL.

Em resultado do novo conceito de espaço e animação da FIARTIL, bem como de melhorias significativas das infra-estruturas e outras medidas implementadas por esta gestão, assistiu-se a um acréscimo significativo de visitantes.

O sucesso da edição de 2017 da FIARTIL, permitiu divulgar junto do mercado, um espaço apetecível para a realização de outro tipo de eventos ao longo do ano.

Para 2018 pretende-se consolidar o novo conceito da FIARTIL, mantendo a política de preços, promoção e a contínua recuperação das infra-estruturas do recinto.

Por outro lado, tem-se assistido a uma procura crescente de interesse para a realização de eventos neste recinto, como complemento do Centro de Congressos do Estoril.

Demonstrações Financeiras


DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAIS 2018


Valores em Euros

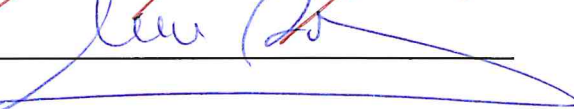
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2018
Vendas e serviços prestados		4.960.331,38
Subsídios à exploração		305.193,00
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00
Fornecimentos e serviços externos		-2.832.503,39
Gastos com o pessoal		-2.097.988,00
Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões)		0,00
Outros rendimentos e ganhos		293.960,10
Outros gastos e perdas		-92.613,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		536.380,09
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-466.731,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.649,09
Juros e gastos similares suportados		-59.995,00
Resultado antes de impostos		9.654,09
Resultado líquido do período		9.654,09

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração







BALANÇO PREVISIONAL 2018

RUBRICAS	NOTAS
Activo Não Corrente	
Activos fixos tangíveis	27.854.229,06
Propriedade de Investimento	2.235.987,72
Activos intangíveis	4.882,98
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	0,00
Outros Activos financeiros	4.805,69
	30.099.905,45
Activo Corrente	
Cientes	2.585.111,17
Estado e outros entes publicos	326.983,00
Outras contas a receber	0,00
Diferimentos	323.450,00
Caixa e depósitos bancários	254.769,56
	3.490.313,73
Total do Ativo	33.590.219,18
Capital Próprio	
Capital Realizado	30.867.000,00
Ações (quotas) próprias	-89.810,00
Reservas legais	158.184,69
Outras reservas	71.084,63
Resultados transitados	-1.726.033,91
Ajustamentos em activos financeiros	0,00
Excedentes de revalorização	0,00
Outras variações no capital próprio	70.307,85
Resultado líquido do período	9.654,09
	29.360.387,35
Total do Capital Próprio	29.360.387,35
Passivo Não Corrente	
Passivos por impostos diferidos	0,00
Outras contas a pagar	0,00
	0,00
Passivo Corrente	
Fornecedores	934.766,85
Estado e outros entes publicos	218.771,98
Financiamentos obtidos	3.000.000,00
Outras contas a pagar	29.902,00
Diferimentos	46.391,00
	4.229.831,83
Total do Passivo	4.229.831,83
Total do Capital próprio e do Passivo	33.590.219,18

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2018
(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes		6.995.167,13
Pagamentos a fornecedores		(4.583.978,69)
Pagamentos ao pessoal		(1.847.988,00)
Caixa gerada pelas operações		563.200,44
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(183.975,00)
Outros recebimentos/pagamentos		194.000,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		573.225,44
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		(300.000,00)
<i>Ativos intangíveis</i>		0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros ativos</i>		0,00
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(300.000,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		(59.995,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(59.995,00)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		213.230,44
Caixa e seus equivalentes no início do período		468.000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		254.769,56

MAPA INVESTIMENTOS 2018	
Cascais Dinamica	
Grelhas de exterior para extração dos ventilador do piso 0	3.000,00 €
Unidade de produção de água Quente e Fria (Chiller)	98.000,00 €
Melhoramento da Condições de Segurança nas Zonas Técnicas (Obrigação Legal)	14.000,00 €
Manequim para suporte Suporte Básico de vida para treino	196,00 €
Desfibrilhador Automático Externo de treino IPAD AP1	406,36 €
Dimensionamento, fornecimento e instalação de baterias condensadoras	3.125,00 €
Dimensionamento, fornecimento e instalação de 2 baterias condensadoras	3.202,00 €
Sistema de extinção NOVEC para a Sala de Segurança	7.343,15 €
Sistema de extinção NOVEC para a QGBT	9.300,74 €
Ventilador de Pressurização de Escadas (Urgente)	3.050,96 €
Inatalação de retentor com desbloqueio e Ligação de estores da Sala B ao SADI Inclui comando dos estores	1.150,00 €
Sinalização Vertical (Painéis de Sinalização Vertical)	55.000,00 €
Baterias Condensadoras	3.300,00 €
UPS para os Portões dos Abrigos	4.000,00 €
Preenchimento de juntas de placa	15.000,00 €
Limpeza das marcas de pneus da pista (3010m2)	3.913,00 €
Regulador de Corrente (conhecido por Regulador de Brilho)	18.724,50 €
Sistema RTIL (Strobes) Led	19.203,45 €
Manequim para suporte Suporte Básico de vida para treino	196,00 €
Desfibrilhador Automático Externo de treino IPAD AP1	406,36 €
Aquisição de 50 bastões refletores para a Pista	4.150,00 €
Ventiladores para depósitos de combustível	1.061,63 €
Substituição do sistemas de Automação e Supervisão da TWR (Sistema de comando e controlo da sinalização luminosa)	26.947,34 €
Torneiras, Torneiras de pressão de serviço e torneiras de filtros	449,00 €
Pinça Amperimétrica	205,00 €
Certificador de IE´s 1663	1170
Multímetro Termográfico	900
Osciloscópio 125B/S (40Mhz)	2600
TOTAL	300.000,00 €

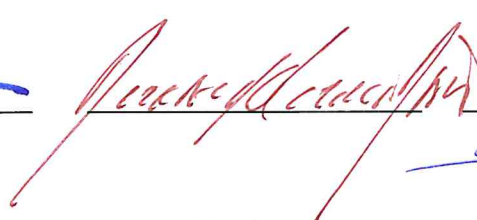
Estoril, 20 de Novembro 2017

Conselho de Administração,



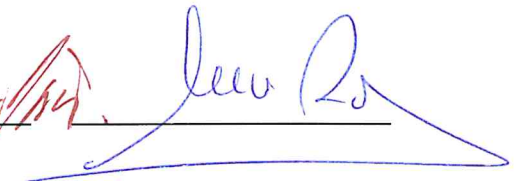
Presidente

(Leonardo Mathias)



Vogal

(Bernardo Correa de Barros)



Vogal

(Paula Gomes da Silva)



CASCAIS

Entidades
Participadas

CASCAIS ENVOLVENTE



CASCAIS
ENVOLVENTE
Gestão Social da Habitação

PLANO DE ATIVIDADES

2018

**INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL**



INDICE

A. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. INTRODUÇÃO	3
2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018.....	4
2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL.....	4
2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA	9
2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA	10
3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA	13
B. ANEXOS	15
1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL	15
1.1 RENDIMENTOS.....	16
1.2 GASTOS COM PESSOAL.....	20
1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS.....	20
1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	21
1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO	21
1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	24
1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	25
A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2018	26
B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018	27
C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	28
D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018.....	29
E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL	30
C. PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	31



A. PLANO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como finalidade caracterizar em termos previsionais a atividade da Cascais Envolverte, Gestão Social da Habitação, EM, SA, para 2018.

Enquadra-se no âmbito das obrigações legais impostas pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de dezembro, revogada a 31 de agosto de 2012 pela Lei nº 50/2012 que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local, e previstas no artigo 18º dos Estatutos da empresa, correspondendo às orientações traçadas pelo Executivo Municipal.

A Sociedade tem por objeto social a exploração, administração e gestão social, patrimonial e financeira dos imóveis e equipamentos afetos à habitação social, à educação e ao desporto, próprios ou pertencentes ao município de Cascais, a promoção e gestão de programas e concursos destinados à habitação jovem, específicos e adequados aos diversos graus de autonomia e progressão dos jovens residentes no concelho de Cascais, assim como o desenvolvimento e aprofundamento de políticas sociais de habitação.

O objeto social compreende o exercício das seguintes atividades, designadamente:

Administração do património acima indicado, promovendo as compras, vendas ou permutas que a Câmara Municipal de Cascais determinar;

Execução das obras que a gestão dos imóveis e equipamentos municipais supra citados exija, através de administração direta ou empreitada;

Manutenção e conservação dos imóveis, bem como a dos respetivos espaços exteriores e equipamentos municipais que vierem a ser definidos;

Celebração, administração e fiscalização dos contratos, acordos ou outros vínculos jurídicos referentes aos imóveis e equipamentos municipais acima referidos;

Proceder à cobrança das rendas e às respetivas atualizações, nos termos e condições fixados pela lei aplicável, bem como as ações judiciais competentes, nomeadamente para despejo, entrega de coisa certa e pagamento de quantia certa;

Elaborar estudos e projetos relacionados com o seu objeto social.

Compreendem-se ainda no objeto da Sociedade todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Pelo objeto que prossegue, a Cascais Envolverte, ao explorar o parque habitacional, presta uma colaboração ao Município de Cascais, no cumprimento das suas atribuições, designadamente, no sentido de facilitar a integração das populações realojadas nas várias localidades de acolhimento e ser um fator de promoção de maior justiça social.

Desde 1 de julho de 2014, a Cascais Envolverte explora também o Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.

2. AÇÕES A DESENVOLVER EM 2018

2.1 INTERVENÇÃO SOCIAL

1. REAVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DOS RENDIMENTOS DO AGREGADO FAMILIAR

1.1 Atualização do Agregado familiar

No ano de **2018**, irão decorrer as Reavaliações da Composição e dos Rendimentos dos Agregados Familiares, nos seguintes bairros:

Freguesia de Alcabideche:

- Abuxarda
- Amoreira
- Campos Velhos
- Dispersos de Alcabideche
- Campos Velhos
- Manique
- Portelas

Freguesia de Cascais-Estoril:

- Encosta da Carreira
- Dispersos de Cascais
- Operário José Luís
- Pescadores
- Quinta do Rosário
- São José
- Torre

Freguesia de São Domingos de Rana:

- Cabeço de Mouro
- Dispersos de São Domingos de Rana
- Faceiras
- Madorna
- Matarraque
- Rana/Buzano
- Várzea de Polima

Irão ser convocados a atualizar o seu processo, 708 Agregados Familiares, deste número serão excluídos agregados familiares em situação de ocupação sem título à data da convocatória.

Esta atividade, para além de fazer cumprir a Lei nº 32/2016 que procedeu à alteração da Lei nº 81/2014, artigo 23º, Nº 3, tem como principais objetivos:

- Manter os dados dos inquilinos atualizados, no processo físico e no sistema informático;
- Detetar possíveis situações irregulares ou de incumprimento, por parte dos inquilinos;
- Contactar pessoalmente com os Agregados Familiares, que pelo número elevado de famílias que as equipas têm a seu cargo, não conseguem estabelecer uma relação de proximidade com todas;
- Atualizar o valor da renda de acordo com os rendimentos auferidos pelo agregado;

1.2 Caracterização dos Agregados Familiares

A caracterização dos Agregados Familiares, ao nível social e demográfico surge na sequência das atualizações efetuadas pelas equipas, uma vez que os mesmos refletem um conjunto de dados recolhidos, num determinado tempo e que contribuem para o conhecimento da realidade de intervenção.

Após a recolha dos documentos e a inserção de todos os dados no sistema informático, os técnicos elaboram os respetivos estudos.

Durante o ano de 2018, os estudos a elaborar correspondem aos bairros definidos no ponto anterior.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

2. ATIVIDADES A DESENVOLVER

2.1 Aplicação da Ficha Técnica de Avaliação das situações em sub e sobreocupação

Esta atividade visa atualizar o registo de todas as situações que se encontram em subocupação ou sobreocupação dos fogos municipais, geridos pela Cascais Envolvente e ainda as situações cuja tipologia se encontra adequada ao agregado familiar, mas por algum motivo necessitam de ser transferidos de fogo.

2.2 Caracterização da Tipologia dos pedidos do DAS

Nos últimos 10 anos a Cascais Envolvente iniciou um procedimento de registo de todos os pedidos que diariamente dão entrada no DAS, pelo que e para que possamos ter um conhecimento aprofundado do tipo de pedidos, período de maior afluência, tempos de resposta, bairros e freguesia que mais recorrem aos serviços, entre outros, iremos durante o ano 2018, proceder á caracterização dos mesmos.

2.3 Cão Cidadão – Sensibilização da população de Alcoitão

A presente atividade surgiu na sequência da existência de diversos canídeos (soltos e sem açaime) nos Bairros de habitação social da Freguesia de Alcabideche.

Pretende-se, numa primeira fase, iniciar esta ação de sensibilização no Bairro de Alcoitão, onde para além da necessidade supramencionada, se verificou inúmeras queixas por parte dos moradores quanto à perigosidade dos canídeos (sobretudo porque muitos deles são de raças consideradas perigosas).

Neste âmbito esta ação pretende sensibilizar e informar os donos dos canídeos para as regras de manutenção dos animais, essencialmente, no que à vacinação, chipação, registo dos cães e limpeza dos dejetos diz respeito.

Esta atividade Piloto tem como interveniente a Cascais Envolvente, que tentará estabelecer parceria com a Junta de Freguesia de Alcabideche e o Veterinário Municipal.

2.4 Apoio na regularização dos documentos de identificação e requerimento de meios de subsistência/saúde na freguesia de São Domingos de Rana e Carcavelos -Parede

A presente proposta surgiu no seguimento de uma necessidade sentida pela equipa, relativa a situação de inquilinos que não dispõe de documentos de identificação válidos e/ou que não dispõem de qualquer fonte de rendimentos. O facto de se tratar de indivíduos

indocumentados, inviabiliza completamente o acesso a qualquer tipo de apoio social ou até à celebração de um eventual contrato de trabalho, pelo que com frequência, estas pessoas acabam por depender do apoio de terceiros (família, instituições), algumas delas recorrendo à mendicidade.

O objetivo é acompanharmos no máximo 5 pessoas que necessitem deste tipo de apoio, sendo que para a concretização serão necessários recursos humanos disponíveis para acompanhar as pessoas a serviços como registo civil/ centro de saúde/ segurança social/ embaixadas e afins, o que implica que em determinados momentos esse acompanhamento pressuporá dias inteiros de trabalho externo.

Serão ainda necessários recursos financeiros para apoiar em pequenos encargos, como cartões de cidadão, atestados de incapacidade, alguma verba para autorizações de residência (por exemplo, ceder a mesma parcela que disponibilizamos para tratar do cartão de cidadão). As deslocações aos respetivos serviços, com os inquilinos, estão asseguradas com os veículos da empresa, sempre dependente do normal serviço já previsto de cada equipa.

3. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS COM ENTIDADES EXTERNAS

Ao longo de 2018, o DAS continuará envolvido em diversos projetos, dos quais é parceira na atividade desenvolvida nos bairros sob gestão da Cascais Envolverte, participando ativamente em diversos grupos de parceiros, com o objetivo de discutir as situações relativas aos agregados familiares e planear a intervenção concertada entre os diferentes atores nos territórios.

4. RECEÇÃO DOS FOGOS PROVENIENTES DA SCMC

Durante o ano de 2018, está prevista a receção de 207 frações provenientes da Santa Casa da Misericórdia de Cascais na sequência da aquisição desse património, por parte da Cascais Envolverte, situação que transita do ano 2017.

As 207 frações situam-se na freguesia de Alcabideche, distribuídas por 3 bairros: Calouste Gulbenkian, Irene e Maria.

Para a rigorosa integração desses fogos e respetivos agregados familiares na gestão da Cascais Envolverte, é necessário delinear um planeamento preciso de todas as ações a desenvolver.

Face ao exposto o DAS, irá concretizar a receção através das seguintes atividades:

- Elaboração de grelha de controlo de processos/Informações provenientes da SCMC;
- Atualização do agregado familiar;
- Visitas domiciliária a todos os Agregados Familiares;
- Cálculo de renda e respetiva comunicação por ofício aos arrendatários;
- Elaboração de informações sociais de todas as situações que necessitem de parecer jurídico e/ou elaboração de novos contratos de arrendamento.

5. RESUMO DO PA 2018

PA 2018	
Reavaliação da Composição e dos Rendimentos do agregado familiar	
SDRana - Faceiras - 16	
SDRana - Dispersos SDR - 11	
SDRana - Matarraque - 20	
SDRana - Rana/Buzano - 16	
SDRana - Várzea de Polima - 39	
SDRana - Madorna - 65	
SDRana - C.Mouro - 78	
Cascais - OJLuís - 8	
Cascais - Dispersos Cascais - 23	
Cascais - Pescadores - 6	
Cascais - S.José - 93	
Cascais - Torre - 91	
Cascais - Enc. Carreira - 29	
Cascais - Q. Rosário - 20	
Alcabideche - Abuxarda - 48	
Alcabideche - Amoreira - 6	
Alcabideche - Físgas - 12	
Alcabideche - Campos Velhos - 67	
Alcabideche - Disp. Alcab. - 1	
Alcabideche - Manique - 34	
Alcabideche - Portelas - 25	
Outras Atividades	
Aplicação da Ficha Técnica de Avaliação	
Atividades das Equipa	
Estudo dos últimos 10 anos da evolução das petições	
Participação em Projetos	
Grupos de Parceiros RIT, RIG e RODA	
Projetos Locais e Concelhios	
Receção dos fogos da SCMC	



2.2 INTERVENÇÃO TÉCNICA

Indo ao encontro dos pressupostos de instrumentos de gestão previsional da Cascais Envolverte, efetuando a manutenção corrente de acordo com as petições registadas ao longo do ano de 2018, prevendo-se o seguinte investimento:

- 216.000 € disponibilidade de tesouraria resultante de receitas próprias da empresa

1. MANUTENÇÃO CORRENTE

Estima-se uma média de 800 pedidos de intervenção anuais, no interior das habitações e espaços comuns de prédios, cuja necessidade surja por indicação de inquilino, da equipa de intervenção social, ou por outro órgão da organização.

- 1) *Obras no Interior do Fogo:* Desentupimento de esgotos; reparação de infiltrações/roturas; pintura de fogo devido a infiltrações; aberturas de caixa de visita com substituição de válvulas; aplicação de silicone na banheira; assentamento de loiças sanitárias; substituição de sifão; substituição de banheira; substituição de banheira por poliban; reparação da coluna do esgoto; substituição de fechadura da porta do fogo; emparedamento/entaipamento; colocação de pavimento; reparação elétrica no fogo; substituição de bancada de lava loiça;

No decorrer de várias vistorias realizadas ao longo destes últimos anos, verifica-se cada vez mais, a necessidade de em paralelo com a manutenção corrente, efetuar em fogos com cerca de 50 anos de idade (por ex. Bairro Madorna, Torre, S. José, Marechal Carmona e alguns Dispersos), intervenções de:

- Substituição de janelas de madeira por caixilharia de alumínio lacado;
- 2) *Espaços comuns:* Dado existirem constantemente pedidos para a realização de trabalhos na reparação nos espaços comuns de prédios, nomeadamente reparação de porta de prédio, colocação de vidros, reparação/substituição do trinco elétrico, reparação elétrica, reparação de roturas, limpeza de arrecadações e sótãos, seria boa pratica sensibilizar todos os moradores do prédio após reparação das anomalias, para a boa apropriação de espaços comuns.



2. OBRAS DE PREVENÇÃO

- Limpeza de coberturas, caleiras e algerozes, e respetiva conservação de modo a evitar infiltrações nos fogos municipais.

3. OUTROS

- Inserção de plantas dos fogos no GIHABITA da freguesia de Carcavelos – Parede.
- Continuação de levantamentos para reabilitação de espaços interiores de prédios, em alguns bairros da freguesia de Alcabideche.

2.3 COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL DA ABÓBODA

O CDMA tem por Missão criar, desenvolver e fomentar práticas de exercício físico regulares que proporcionem aos munícipes experiências positivas e de pleno bem-estar.

O CDMA é um edifício desportivo municipal cuja gestão foi atribuída pela Câmara Municipal de Cascais à Cascais Envolverte em julho de 2014. Por opção estratégica da Administração a gestão do CDMA tem um centro de custo autónomo com vista à viabilidade económica, sem esquecer a atividade social e desportiva da Concelho.

O CDMA dispõe de duas piscinas, ou seja, um tanque de aprendizagem de 17,5m e uma piscina de 25m que permite receber todo o tipo de competições nacionais e internacionais de piscina curta.

Na piscina de 25m é possível praticar natação livre, aulas de natação, treino de competição de natação, aulas e treinos de pólo aquático, aulas e treino de hóquei subaquático, aulas de natação sincronizada e ainda outro tipo de atividades aquáticas, tais como introdução ao mergulho com garrafa.

O tanque de aprendizagem com 17,5m, além das aulas de natação para bebés, crianças e adultos praticam-se ainda aulas de hidroginástica e aulas de caráter terapêutico “aquaterapia”.

A academia permite aos utentes do CDMA optarem por 2 tipos de modalidade, aulas de grupo e ginásio; as aulas de grupo são caracterizadas quanto à sua modalidade com mais

de 15 atividade diferentes, no ginásio pode-se praticar treino de força muscular ou treino cardiovascular.

O CDMA tem como objetivo estratégico garantir a gestão sustentada do ponto de vista económico, o que se propôs fazer de acordo com 3 linhas orientadoras:

- Aumentar o número de utentes ativos;
- Fidelizar os utentes ativos;
- Reduzir os custos de exploração;

A melhoria e otimização do serviço prestado aos utentes, é uma questão central no planeamento estratégico do CDMA. Na definição das atividades a desenvolver em 2018, consideramos os seguintes pontos:

Objetivo estratégico	Ações 2018	Atividades a realizar 2018	Período
1 - Aumentar e fidelizar o nº de utentes no CDMA	Aumentar protocolos e campanhas comerciais	Protocolos Comerciais para Associações ou Empresas; Campanhas comerciais para novos utentes; Campanhas comerciais para utentes do CDMA;	jan a dez 2018
	Promoção da imagem	Uniformização da imagem com a marca Câmara Municipal de Cascais;	jan a Mar 2018
	Formação dos Quadros	Formação interna;	Jan a dez 2018
	Marketing e imagem	Publicidade externa; Publicidade interna;	jan a dez 2018
2 - Otimizar e diversificar a oferta de serviços prestados aos utentes e frequentadores do CDMA	Rentabilizar instalações	Aluguer e Dinamização das Instalações; Promover Venda de Serviços Personalizados; Festas de Aniversário; Workshops/Cursos; Arrendamentos de Espaços;	jan a dez 2018
	Diversidade oferta	Novas Aulas Novas Modalidades	jan a dez 2018
3 - Fomentar e dinamizar ações sociais	Contrato Programa CMC	Projeto Seniores em Movimento; Projeto Nadar a Brincar;	jan a dez 2018
	Apoio do CDMA a projetos e eventos	Desporto Escolar; Turmas com Necessidades Ed. Especiais; Cercica; Projeto Dive for All; Evento semestral Nadar a Brincar; Evento semestral Desporto Escola; Associação Paralisia Cerebral Lisboa Santa Casa da Misericórdia de Cascais; Centro Social da Paróquia de N ^a S ^a da Conceição de Abóboda;	jan a dez 2018

Handwritten signature and initials

Piscinas	
Modalidade	Actividades
Aulas Crianças e Jovens	natação para bebés
	natação de adaptação meio aquático
	natação de aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação de performance desportiva
	Introdução Polo Aquático
Aulas Adultos	natação aprendizagem
	natação aperfeiçoamento
	natação performance desportiva
	polo aquático

Aulas de Grupo	
Modalidade	Serviço
Aulas Treino Cardiovascular	Bike Indoor
	Aeróbica
	Step
	Hidroginástica
Aulas Treino Resistência Muscular	Localizada
	Iron (Wo)Man
	Circuito funcional
	G.A.P.
	Treino Suspensão
Aulas Body Mind	Yoga
	Pilates
	Alongamento Funcional
Aulas Kids	Taekwondo Kids & Teens
	Dance Kids & Teens
	Ballet Kids
	Ginástica Kids
Aulas Fun	Zumba
	Ritmos
Aulas Terapêuticas	Hidroterapia

Ginásio	
Modalidade	Serviço
Ginásio	Avaliações iniciais novos utentes
	Reavaliações utentes
	Orientações iniciais
	Prescrição Treinos
	Follow-up utentes

Outros Serviços	
Outros	Serviços Personalizados
	Serviços de Estética
	Serviços Medicinas Alternativas
	Aconselhamento nutricional
	Treino Personalizados
	Programas Especiais

3. INSTRUMENTOS DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

A CASCAIS ENVOLVENTE definiu como principal objetivo um eficaz controlo de gestão, com um estreito seguimento orçamental e de gestão de tesouraria de modo a poder aplicar o seu excedente de exploração na manutenção do parque habitacional.

O contrato programa "Definição de Orientações na Exploração do Parque Habitacional", assinado em 24 de janeiro de 2011, entre o Município de Cascais e a CASCAIS ENVOLVENTE, espelha bem que a gestão do parque habitacional e atribuição de casas é a principal missão da Cascais Envolvente.

Com o objetivo não só de alargar a oferta de habitação Social disponível, mas também de capacitar a empresa com património imobiliário, far-se-á ainda no decorrer no 3º trimestre de 2017, um investimento de 7.514.000,00 Euros que permitirá à Cascais Envolvente integrar no seu ativo os 207 imóveis localizados nos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

O referido investimento tem influência, não só nas ações a desenvolver ao longo do ano de 2018, como na elaboração dos instrumentos de gestão previsional.

As verbas previstas no orçamento para 2018, para obras e reparações necessárias à correta exploração dos prédios, são como se segue.

- 500.000,00€: disponibilidade de tesouraria resultante do financiamento da CGD e que visam recuperar os fogos devolutos que passam a fazer parte do imobilizado da empresa aquando da aquisição dos bairros Maria, Irene e C. Gulbenkian.

- 216.000,00€: Prevê-se uma dotação mensal de 18.000€ para trabalhos de manutenção corrente em fogos, zonas comuns e reparações pontuais em coberturas. Estas pequenas obras de manutenção, financiadas com as receitas própria da empresa, são considerados gastos de exploração.

Está também previsto um contrato programa no valor de 650.000€ para fazer face às despesas previstas com execução do orçamento de 2018.

A gestão do CDMA - Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda passou para a Cascais Envolvente a 1 de julho de 2014. O grande objetivo é o de gerir esta área de negócio de forma autónoma de modo a garantir a sua sustentabilidade. Este objetivo já foi alcançado em 2017 e será também atingido em 2018.

Quanto à exploração do complexo desportivo – CDMA, previmos, de forma prudente, a assinatura de um contrato-programa no valor de 24.000,00€, igual ao de 2017.

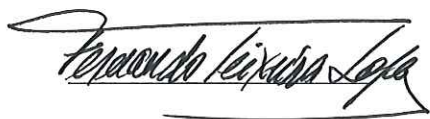
Em anexo ao presente Plano de Atividades são apresentados para 2018 os seguintes documentos:

- × **Pressupostos dos instrumentos de Gestão Previsional;**
- × **Orçamento de Exploração;**
- × **Orçamento de Tesouraria;**
- × **Orçamento de Investimentos;**
- × **Balanço Previsional.**

No orçamento de exploração prevemos um Resultado Líquido de **74.248,00€** (setenta e quatro mil, duzentos e quarenta e oito euros). Este Resultado Líquido previsional reflete o facto de o orçamento dos gastos de exploração ter sido, de uma forma bastante prudente, elaborado com base no orçamento de tesouraria, e não no orçamento da receita.

Cascais, XX de setembro de 2017

O Conselho de Administração,









B. ANEXOS

1. PRESSUPOSTOS DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Na elaboração da proposta do orçamento para 2018 foram tidos em conta os seguintes pressupostos:

- Orçamento de exploração é elaborado com base na execução orçamental de 2017. Apresentado com base nos custos esperados e tendo em conta a Lei dos Compromissos - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, pelo que a dotação prevista tem em conta a disponibilidade de tesouraria prevista para 2018.
- O orçamento da receita é elaborado com base no histórico dos anos anteriores, na aplicação da nova lei n.º 32/2016 e do acréscimo de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão a ser património da empresa.
- O orçamento de investimento é também elaborado com base na execução dos anos anteriores e na nova premissa resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão, ainda durante o 4º trimestre de 2017, a integrar o ativo da empresa.
- No decorrer de 2016 e com o objetivo de encontrar uma solução que nos permita fazer obras de recuperação de devolutos, extra contrato programa, tendo em consideração o adequado balanceamento ente o gasto e a receita, foi aprovada pela Administração uma alteração de políticas contabilísticas. Assim, as obras financiadas com receitas próprias - passam a ser consideradas como investimentos e são amortizadas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/09 - As despesas são registadas em ativos fixos, e as amortizações são reconhecidas de acordo com o previsto na alínea d) do nº 2 do artigo 5º do DR 25/2009 de 14/09.

Critérios:

- A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria.
- Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.



1.1 RENDIMENTOS

CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO DOS BAIROS SOCIAIS

Os rendimentos para 2018 foram orçamentados com base nos seguintes pressupostos:

- As receitas foram estimadas com base no histórico de 2017. Inclui rendas de habitação, rendas comerciais e indemnizações.
- A faturação prevista para 2017 baixa 7% face à verificada em 2016.
- O acréscimo de receita resultante da aquisição dos 207 imóveis que passarão a ser património da empresa.

- **701: Rendas de habitação:** Foram calculadas com base na faturação de 2017 e nos pressupostos abaixo:

- × A manutenção do salário mínimo nacional, que no final do ano de 2016 se fixou em 557,00€.
- × A Lei 80 e 81/2014 de 19 de dezembro, e a publicação da lei n.º 32/2016 que vem fazer a primeira alteração à já referida Lei 81/2014.
- × A Portaria 236/2015 de 10 de Agosto que estabelece o novo regime de renda condicionada dos contratos de arrendamento para fins habitacionais
- × O valor da renda máxima, que de acordo com a Portaria 236/2015 de 10 de agosto atualiza-se anual e automaticamente pela aplicação do coeficiente de atualização dos contratos de arrendamento em regime de renda condicionada. O artigo 1º da referida portaria fixa em 6,7% a taxa das rendas condicionadas;
- × O Aviso N.º 11562/2016 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 183/2016, SÉRIE II DE 2016-09-2275381335 Presidência do Conselho de Ministros - Instituto Nacional de Estatística, I. P. que fixa o Coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano para vigorar no ano civil de 2017 em 1,0054. Para 2018, a atualização das rendas (com base na evolução da inflação), deverá ficar um pouco acima de 1%. Dado que ainda falta saber a inflação de agosto, o valor ainda não está legalmente fixado, pelo que na estimativa mantivemos o de 2017.

De acordo com os estudos efetuados, rendas processadas com base na lei n.º 32/2016, e cujas principais alterações são:

- Inquilinos maiores de 65 anos: a dedução passa de 5% para 10% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- Famílias monoparentais passaram a ter uma dedução de 20% o que faz com que o rendimento a considerar para o cálculo de renda diminua;
- O rendimento que serve de base ao cálculo da renda passara a ser o líquido em vez do bruto. Neste caso, e porque passaram a ser considerados outros tipos de rendimentos tais como vários subsídios e horas extraordinárias, o rendimento a considerar para o cálculo de renda aumenta.

Conclui-se que:

- ✓ a aplicação da nova lei, conforme se pode ver no quadro abaixo, resulta num aumento das rendas faturadas face ao ano anterior.

Da análise, atualização, feita a onze dos 42 bairros sociais, resulta um aumento de faturação mensal de 29%.

Análise à variação do valor das rendas antes e depois da aplicação da nova lei				
Bairro	Antes	Depois	Variação	
Cruz da Guia	7.875,27 €	11.574,15 €	47%	3.698,88 €
Adroana	7.130,81 €	9.250,29 €	30%	2.119,48 €
Alcoitão	10.697,26 €	12.831,54 €	20%	2.134,28 €
D.Parede	904,51 €	956,79 €	6%	52,28 €
D.Carcavelos	188,61 €	241,96 €	28%	53,35 €
SMEncostas	1.030,56 €	1.032,96 €	0%	2,40 €
N.Checlos	2.837,45 €	3.041,62 €	7%	204,17 €
J.Parede	1.592,35 €	2.725,25 €	71%	1.132,90 €
Q.Gafanhotos	1.440,61 €	1.079,73 €	-25%	-360,88 €
Abóboda	3.491,86 €	4.585,05 €	31%	1.093,19 €
M.Cheirinhos	2.712,68 €	4.276,99 €	58%	1.564,31 €
Total	39.901,97 €	51.596,33 €	29%	11.694,36 €

- ✓ O acréscimo da faturação resultante dos contratos de arrendamento associados à aquisição dos 207 imóveis sitos nos Bairros Maria, Irene e C. Gulbenkian, não terá, em 2018, impacto relevante nos valores estimados.

Serão assumidas as rendas que transitam dos contratos assinados com a Santa Casa da Misericórdia, de valor muito baixo, mas que serão atualizados ao abrigo da nova lei. Essa atualização depende de todo um trabalho de levantamento de informação sobre os agregados familiares, a ser realizado ao longo de 2018 pelo

departamento de ação social da empresa, e que resultará numa atualização dos valores de renda. O impacto desta atualização só deverá estar refletido na faturação de 2019.

Assim, e de forma bastante prudente, vamos prever para 2018, uma faturação semelhante à prevista para 31.12.2017.

- **702: rendas comerciais:** Valor igual ao de 2017. Quase não há incumprimento.
- **703: Indemnizações:** Igual a 2017. Incumprimento de 84%. Subiu 1% face a 2016
- **704: Agravamentos:** Penalização de 50% sobre o valor da renda não paga dentro do prazo. Tendo como base de cálculo a faturação de 2017 (montante estimado em 701), e considerando 15% de incumprimento.
- **705: Prestações:** Recebimentos de planos de pagamentos resultantes de acordos de pagamento de dívida em prestações. Previsão de recebimentos igual a 2017.

Assim, dada a situação económica dos inquilinos, situação essa que se repercute no cálculo do valor das rendas, e partindo do princípio que se mantém a taxa de incumprimento verificada no ano anterior, em termos de receitas próprias, faturação e recebimento, prevê-se o seguinte orçamento:

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
701	Rendas de habitação	1.647.011,16 €	1.423.405,33 €
702	Rendas Comerciais	17.105,36 €	14.882,51 €
703	Indemnizações	141.743,65 €	22.911,76 €
704	Agravamentos	122.362,43 €	15.818,59 €
705	Prestações de acordos		78.658,22 €
		1.928.222,60 C	1.555.676,41 C

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
708	C. programa - Exploração 2018	650.000,00 €	650.000,00 €

CASCAIS ENVOLVENTE – COMPLEXO DESPORTIVO E MUNICIPAL DA ABÓBODA

Durante o exercício de 2017, e tendo como base a execução do orçamento da receita, prevê-se faturar 724.167,40€. Pelo que, e de forma prudente, a faturação esperada para 2018 será igual à esperada para 2017.

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	Exploração CDMA	724.167,40 €	890.725,90 €

RUBRICA		Previsão de Receita	Previsão de Recebimento
800	C. Programa CDMA - 2018	19.512,20 €	24.000,00 €

CASCAIS ENVOLVENTE – TOTAL DE RECEITA E RECEBIMENTOS PREVISTOS

Área de negócio	Previsão de Receita	Previsão de recebimento
Gestão dos bairros	1.928.222,60 €	1.555.676,41 €
Exploração CDMA	724.167,40 €	890.725,90 €
Contrato-Programa CE	650.000,00 €	650.000,00 €
Contrato-Programa CDMA	19.512,20 €	24.000,00 €
	3.321.902,20 €	3.120.402,31 €

Link com a demonstração de resultados			
Dem. Resultados		Previsão da receita	
Vendas e serviços prestados	2.530.027,57 €	Gestão dos bairros	1.928.222,60 €
Outros rendimentos e ganhos	122.362,43 €	Exploração CDMA	724.167,40 €
	2.652.390,00 €		2.652.390,00 €
Subsídios à exploração	669.512,20 €	Contrato Programa CE	650.000,00 €
		Contrato Programa CDMA	19.512,20 €
	669.512,20 €		669.512,20 €

1.2 GASTOS COM PESSOAL

Os gastos com os Órgãos de Gestão e com o Pessoal foram estimados com base nas remunerações de 2017, e seguindo as seguintes diretrizes:

- * Proposta de Orçamento de Estado para 2017.
- * Todos os seguros diretamente relacionados com o Pessoal também foram considerados nesta rubrica.

Gasto total estimado: 1.250.000€. Dos quais, 1.080.000€ afeto à gestão dos bairros sociais e 170.000€ à gestão do complexo desportivo.

A variação face a 2017 resulta, sobretudo, de um aumento de efetivos e do reconhecimento na rubrica do pessoal de um gasto mensal de 950,77€, com o SNS, referente ao método de capitação: Artigo 144º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro.

Proposta discriminada no ponto 1.7 E)

1.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS GERAIS

Estes gastos foram estimados tendo como base o seguimento orçamental do exercício de 2017. Foram considerados os gastos normais de funcionamento e os contratos de prestação de serviços.

O orçamento dos gastos de exploração foi, e por forma a dar cumprimento ao previsto na Lei dos Compromissos (n.º 8/2012), elaborado com base na previsão de disponibilidade de tesouraria.

Rubricas	Gestão Bairros	CDMA	TOTAL com IVA	Valores sem IVA	
601	Instalações	17.500 €	280.000 €	297.500 €	245.142 €
602	Comunicações e telefones	30.000 €	10.000 €	40.000 €	38.130 €
603	Viaturas	54.000 €		54.000 €	54.000 €
604	Conservação e reparação	40.000 €	80.000 €	120.000 €	105.041 €
605	Material de escritório	11.000 €	3.000 €	14.000 €	13.439 €
606	Despesas com Bairros CMC	150.000 €		150.000 €	150.000 €
607	Despesas com cobrança de rendas	19.000 €		19.000 €	19.000 €
608	Despesas com tribunal	30.000 €		30.000 €	30.000 €
609	Comunicação e imagem	- €	9.000 €	9.000 €	7.317 €
610	Apoios de Serviços Externos	105.000 €	270.000 €	375.000 €	375.000 €
612	Pessoal	1.080.000 €	170.000 €	1.250.000 €	1.250.000 €
613	Obras nos bairros	216.000 €		216.000 €	216.000 €
616	Encargos com financiamento	105.990 €		105.990 €	105.990 €
		1.858.490 €	822.000 €	2.680.490 €	2.609.059 €

Link com a demonstração de resultados			
Dem. Resultados		Previsão de gastos	
Fornecimentos e serviços externos	1.253.069,11 €	Gastos exploração	2.609.059,27 €
Gastos com o pessoal	1.250.000,00 €		- €
	2.503.069,11 €		2.609.059,27 €
Juros e gastos similares suportados	105.990,16 €		
	2.609.059,27 €		2.609.059,27 €

1.4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Rubricas	Previsão Orçamental		Previsão de execução	
	Percentagem	Valor	Percentagem	Valor
401- Equipamentos informaticos	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
407 - Equipamento de escritório	100%	20.000,00 €	100%	20.000,00 €
409 - Obras em edificios alheios	100%	500.000,00 €	100%	500.000,00 €
Total		540.000,00 €		540.000,00 €

- **401 Equipamentos informáticos:** A taxa de realização prevista para 2018 será de 100%. Existem vários projetos da CMC, transversais a todo o universo municipal, que deverão implicar investimentos a nível de material informático.

Haverá também a necessidade de upgrade do sistema informático resultante das constantes alterações da nova lei do arrendamento que tem consequências a nível do cálculo da renda.

- **407 Equipamento de escritório:** Não tendo sido necessário, em 2017, a utilização da verba prevista, transferimos para 2018 a dotação de 2017.

- **409 Obras em edifícios alheios:** Esta nova rubrica surge em substituição da rubrica 614 do orçamento de exploração e resulta da aplicação das novas políticas contabilísticas já referidas nos pressupostos.

1.5 OUTROS ENCARGOS DE FUNCIONAMENTO

Gastos de financiamento

Os gastos de financiamento, associados ao empréstimo que será contraído junto da CGD ainda no decorrer do 4º trimestre de 2017, no montante de 8.500.000€ para aquisição dos 207 imóveis que passarão a integrar o ativo da empresa, e cujo serviço da dívida prevê um gasto com juros no valor de 105.990€

Simulação - Envolvente CGD								
Empréstimo - 8.500.000,00 euros								
15anos Prestações trimestrais			Spread 1,34%	Taxa+Spread -0,064+1,34=1,276				
Nº	JUROS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO	CAPITAL EM DÍVIDA	Taxa	Juros	Amort	TOTAL
				8.500.000,00				
	1º	27.115,00	128.766,54	155.881,54	8.371.233,46	60	0,01276	
	2º	26.704,23	129.177,30	155.881,54	8.242.056,16	59	0,01276	
	3º	26.292,16	129.589,38	155.881,54	8.112.466,78	58	0,01276	
2017	4º	25.878,77	130.002,77	155.881,54	7.982.464,01	57	0,01276	105.990,16
	5º	25.464,06	130.417,48	155.881,54	7.852.046,53	56	0,01276	517.535,99
	6º	25.048,03	130.833,51	155.881,54	7.721.213,02	55	0,01276	
	7º	24.630,67	131.250,87	155.881,54	7.589.962,15	54	0,01276	
2018	8º	24.211,98	131.669,56	155.881,54	7.458.292,59	53	0,01276	99.354,74
	9º	23.791,95	132.089,59	155.881,54	7.326.203,01	52	0,01276	524.171,42
	10º	23.370,59	132.510,95	155.881,54	7.193.692,06	51	0,01276	
	11º	22.947,88	132.933,66	155.881,54	7.060.758,40	50	0,01276	
2019	12º	22.523,82	133.357,72	155.881,54	6.927.400,68	49	0,01276	92.634,24
	13º	22.098,41	133.783,13	155.881,54	6.793.617,55	48	0,01276	530.891,92
	14º	21.671,64	134.209,90	155.881,54	6.659.407,65	47	0,01276	623.526,15
	15º	21.243,51	134.638,03	155.881,54	6.524.769,62	46	0,01276	
2020	16º	20.814,02	135.067,52	155.881,54	6.389.702,10	45	0,01276	85.827,57
	17º	20.383,15	135.498,39	155.881,54	6.254.203,71	44	0,01276	537.698,58
	18º	19.950,91	135.930,63	155.881,54	6.118.273,08	43	0,01276	623.526,15
	19º	19.517,29	136.364,25	155.881,54	5.981.908,83	42	0,01276	
2021	20º	19.082,29	136.799,25	155.881,54	5.845.109,58	41	0,01276	78.933,64
	21º	18.645,90	137.235,64	155.881,54	5.707.873,95	40	0,01276	544.592,51
	22º	18.208,12	137.673,42	155.881,54	5.570.200,52	39	0,01276	623.526,15
	23º	17.768,94	138.112,60	155.881,54	5.432.087,93	38	0,01276	
2022	24º	17.328,36	138.553,18	155.881,54	5.293.534,75	37	0,01276	71.951,32
	25º	16.886,38	138.995,16	155.881,54	5.154.539,59	36	0,01276	551.574,84
	26º	16.442,98	139.438,56	155.881,54	5.015.101,03	35	0,01276	623.526,15
	27º	15.998,17	139.883,37	155.881,54	4.875.217,66	34	0,01276	
2023	28º	15.551,94	140.329,59	155.881,54	4.734.888,07	33	0,01276	64.879,47
	29º	15.104,29	140.777,25	155.881,54	4.594.110,82	32	0,01276	558.646,68
	30º	14.655,21	141.226,32	155.881,54	4.452.884,50	31	0,01276	623.526,15
	31º	14.204,70	141.676,84	155.881,54	4.311.207,66	30	0,01276	
2024	32º	13.752,75	142.128,79	155.881,54	4.169.078,88	29	0,01276	57.716,96
	33º	13.299,36	142.582,18	155.881,54	4.026.496,70	28	0,01276	565.809,19
	34º	12.844,52	143.037,01	155.881,54	3.883.459,68	27	0,01276	623.526,15
	35º	12.388,24	143.493,30	155.881,54	3.739.966,38	26	0,01276	
2025	36º	11.930,49	143.951,05	155.881,54	3.596.015,34	25	0,01276	50.462,62
	37º	11.471,29	144.410,25	155.881,54	3.451.605,09	24	0,01276	573.063,54
	38º	11.010,62	144.870,92	155.881,54	3.306.734,17	23	0,01276	623.526,15
	39º	10.548,48	145.333,06	155.881,54	3.161.401,11	22	0,01276	
2026	40º	10.084,87	145.796,67	155.881,54	3.015.604,44	21	0,01276	43.115,26
	41º	9.619,78	146.261,76	155.881,54	2.869.342,68	20	0,01276	580.410,89
	42º	9.153,20	146.728,34	155.881,54	2.722.614,35	19	0,01276	623.526,15
	43º	8.685,14	147.196,40	155.881,54	2.575.417,95	18	0,01276	
2027	44º	8.215,58	147.665,96	155.881,54	2.427.751,99	17	0,01276	35.673,70
	45º	7.744,53	148.137,01	155.881,54	2.279.614,99	16	0,01276	587.852,45
	46º	7.271,97	148.609,57	155.881,54	2.131.005,42	15	0,01276	623.526,15
	47º	6.797,91	149.083,63	155.881,54	1.981.921,79	14	0,01276	
2028	48º	6.322,33	149.559,21	155.881,54	1.832.362,58	13	0,01276	28.136,74
	49º	5.845,24	150.036,30	155.881,54	1.682.326,28	12	0,01276	595.389,42
	50º	5.366,62	150.514,92	155.881,54	1.531.811,36	11	0,01276	623.526,15
	51º	4.886,48	150.995,06	155.881,54	1.380.816,30	10	0,01276	
2029	52º	4.404,80	151.476,73	155.881,54	1.229.339,57	9	0,01276	20.503,14
	53º	3.921,59	151.959,95	155.881,54	1.077.379,62	8	0,01276	603.023,01
	54º	3.436,84	152.444,70	155.881,54	924.934,92	7	0,01276	623.526,15
	55º	2.950,54	152.931,00	155.881,54	772.003,93	6	0,01276	
2030	56º	2.462,69	153.418,85	155.881,54	618.585,08	5	0,01276	12.771,67
	57º	1.973,29	153.908,25	155.881,54	464.676,83	4	0,01276	610.754,48
	58º	1.482,32	154.399,22	155.881,54	310.277,61	3	0,01276	623.526,15
	59º	989,79	154.891,75	155.881,54	155.385,86	2	0,01276	
2031	60º	495,68	155.385,86	155.881,54	0,00	1	0,01276	4.941,07
Total						852.892,30	8.500.000,00	9.352.892,30



Depreciações e amortizações

Valor das amortizações a 31.12.2017, acrescidas do cálculo das amortizações sobre o investimento previsto para 2018.

Prevê-se uma gasto de 268.744€. O acréscimo face aos anos anteriores decorre do investimento feito com a aquisição dos Bairros Irene, Maria e C. Gulbenkian.

	Património final 31.12.2018			
	Bruto	Amort exercício	Amort Acumuladas	Líquido
432 Edifícios e outras construções	7.645.320 €	223.173 €	354.227 €	9.070.491 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.779.397 €			
433 Equipamento básico	155.806 €	16.426 €	119.124 €	36.681 €
434 Equipamento de transporte	90.546 €	1.125 €	89.391 €	1.155 €
435 Equipamento administrativo	513.148 €	28.020 €	497.108 €	16.040 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	10.184.366 €	268.744 €	1.059.998 €	9.124.368 €

Imparidades – Ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa de inquilinos (rendas em mora) são calculados com base na estimativa de perdas pela não cobrança de rendas a receber de inquilinos, com base nas percentagens cautelares de 50% para as rendas com antiguidade até 12 meses, de 75% para as rendas com antiguidade de 12 a 24 meses e de 100% para as rendas com antiguidade superior a 24 meses ou com ação em tribunal.

As imparidades para 2017 foram previstas da seguinte forma:

- × Dívida referente a 2016: 50% (menos de 12 meses) sobre o incumprimento previsto.
- × Dívida referente aos anos anteriores: Atualização das percentagens consoante a antiguidade da mesma.

Prevê-se um montante de 343.900€ para 2018.



1.6 SALDO INICIAL DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

O saldo de caixa e seus equivalentes, previstos em 31 de dezembro de 2017, transitam para 1 de janeiro de 2018.

Foram tidos em conta os seguintes indicadores:

Disponibilidade de tesouraria atual

Previsão de recebimentos do 4º trimestre – Foi tida em conta a faturação prevista e uma taxa de incumprimento de 18%

Previsão de acréscimo de 1.000.000€ à disponibilidade de tesouraria resultante do pedido de financiamento

Previsão de pagamentos do 4º trimestre – O prazo médio de pagamentos a fornecedores gerais não tem ultrapassado os 30 dias.

CÁLCULO DE DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA

Disponibilidade prevista a 01.01.18 - Saldo Dep. Ordem previsto	128.663 €
Transferência da CMC (ContratoPrograma CDMA)	24.000 €
Transferência da CMC (ContratoPrograma Exploração sede)	650.000 €
Previsão de recebimentos (rendas e utentes CDMA)	2.446.402 €
Recebimento Previsto financiamento	1.000.000 €
Previsão de pagamentos (não inclui juros)	- 3.248.292 €
Serviço da dívida - Financiamento M/L Prazo	- 623.526 €
DISPONIBILIDADE PREVISTA PARA 31.12.2018	377.247 €

A previsão de execução do orçamento não ultrapassa disponibilidade de tesouraria. Tem, no entanto, de se garantir um correto controlo na sua execução, por forma a garantir um resultado líquido positivo.

De notar que 41% do orçamento está afeto às rubricas 606 – Despesas com bairros; 613 – Obras urgentes nos bairros, 616 – Encargos de financiamento com a aquisição de novos fogos e 409 – Recuperação de devolutos.

Exploração dos bairros sociais (sem CDMA)		
606	Despesas com Bairros CMC	150.000 €
613	Obras de manutenção nos bairros	216.000 €
616	Encargos com financiamento aquisição novos fogos	105.990 €
409	Obras em edificios alheios	500.000 €
Total pagamentos previstos 606,613, 616 e 409		971.990 €
Total Global de pagamentos EXP+INV		2.398.490 €
Percentagem de gastos		41%

1.7 ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de gestão previsional são elaborados partindo das demonstrações financeiras referentes ao fecho do exercício do ano anterior. Uma vez que ainda estamos em setembro, os saldos finais são saldos previstos.

Pressupostos:

- Gastos de exploração: Prevê-se uma execução orçamental de 100%.
- Investimentos: prevê-se investir 100% do valor orçamentado no OI-Orçamento de Investimento.
- Na recuperação de fogos devolutos, telhados e fachadas, prevê-se uma execução de 100% por forma a garantir a manutenção do um resultado liquido positivo. Será dada especial atenção à possibilidade de fazer alterações orçamentais resultantes de eventuais excedentes de verba ou assinatura de contrato programa.

Estes pressupostos estão relacionados com os objetivos definidos para 2018: Aumentar a eficiência da empresa através da redução dos gastos de exploração, e respetiva aplicação em obras em fogos devolutos. Manter a autonomia financeira do CDMA, aumentando a faturação e negociando contratos por forma a reduzir gastos de exploração. A prioridade é a de possibilitar investimentos que capacitem o complexo com cada vez melhores condições, valorizando-o e captando mais utentes.

A) ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAIS
Vendas e serviços prestados	2.530.028 €
Subsídios à exploração	669.512 €
Fornecimentos e serviços externos	- 1.253.069 €
Gastos com o pessoal	- 1.250.000 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 343.900 €
Outros rendimentos e ganhos	122.362 €
Outros gastos e perdas	- 6.215,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	468.718 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 268.744 €
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	199.975 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-
Juros e gastos similares suportados	- 105.990 €
Resultado antes de impostos	93.984 €
Imposto sobre o rendimento do período	- 19.737 €
Resultado líquido do período	74.248 €

Valores expressos em euros

O Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

B) ORÇAMENTO DE TESOURARIA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

ORÇAMENTO DE TESOURARIA	
Recebimentos de clientes (Inquilinos e utentes)	2.446.402 €
Pagamentos a fornecedores	- 1.324.500 €
Pagamentos ao pessoal	- 1.250.000 €
Recebimentos de Sub à exploração	674.000 €
Fluxo gerado pelas operações	545.902 €
Pagamentos/recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	- 41.700,00 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos a atividade operacional	- 92.092 €
Fluxo das atividades operacionais (1) 412.110 €	
Atividades de investimento:	
Recebimentos provenientes de:	
Juros e proveitos similares	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	- 540.000 €
Fluxo das atividades de investimento (2) - 540.000 €	
Atividades de financiamento:	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos	1.000.000 €
Cobertura de prejuizos	
Realizações de capital	
Outras operações	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos	- 517.536 €
Juros e gastos similares	- 105.990 €
Outras operações	
Fluxo das atividades de financiamento (3) 376.474 €	
Variação de caixa e seus equivalentes: (1) + (2) + (3)	248.584 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	128.663 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	377.247 €

O Contabilista certificado



Valores expressos em euros

A Administração







C) ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO E CÁLCULO DAS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

	Patrimonio inicial 01.01.2018		
	Bruto	Amort Acumuladas	Liquido
432 Edifícios e outras construções	7.645.320 €	131.054 €	8.793.663 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.279.397 €		
433 Equipamento básico	135.806 €	102.698 €	33.107 €
434 Equipamento de transporte	90.546 €	88.266 €	2.280 €
435 Equipamento administrativo	493.148 €	469.088 €	24.060 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	149 €	- €
TOTAIS	9.644.366 €	791.255 €	8.853.111 €

	Aumentos 2018	
	Imobilizado	Amortizações
432 Edifícios e outras construções	- €	- €
432 Obras em Edifícios da CMC	500.000 €	50.000 €
433 Equipamento básico	20.000 €	2.500 €
434 Equipamento de transporte	- €	- €
435 Equipamento administrativo	20.000 €	6.667 €
437 Outros activos fixos tangíveis	- €	- €
TOTAIS	540.000 €	59.167 €

	Patrimonio final 31.12.2018			
	Bruto	Amort exercicio	Amort Acumuladas	Liquido
432 Edifícios e outras construções	7.645.320 €	223.173 €	354.227 €	9.070.491 €
432 Obras em edifícios da CMC	1.779.397 €			
433 Equipamento básico	155.806 €	16.426 €	119.124 €	36.681 €
434 Equipamento de transporte	90.546 €	1.125 €	89.391 €	1.155 €
435 Equipamento administrativo	513.148 €	28.020 €	497.108 €	16.040 €
437 Outros activos fixos tangíveis	149 €	- €	149 €	- €
TOTAIS	10.184.366 €	268.744 €	1.059.998 €	9.124.368 €

Valores expressos em euros

O contabilista certificado

Amor Sacunha

A Administração

Fernando Teixeira
F. Teixeira
H. S.

D) BALANÇO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018

RUBRICAS	Previsional
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	9.124.368 €
Outros investimentos financeiros	4.519 €
Ativos por impostos diferidos	65.939 €
	9.194.826 €
Ativo corrente	
Clientes	391.416 €
Estado e outros entes públicos	- €
Outros créditos a receber	45.113 €
Diferimentos	13.263 €
Caixa e depósitos bancários	377.247 €
	827.039 €
TOTAL DO ATIVO	10.021.864 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital subscrito	200.000 €
Reservas legais	49.290 €
Outras reservas	15.282 €
Resultados transitados	1.160.717 €
Outras variações nos capitais próprios	249.319 €
	1.674.608 €
Resultado líquido do período	74.248 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1.748.856 €
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	7.309.046 €
Provisões	3.330 €
	7.312.376 €
Passivo corrente	
Fornecedores	177.449 €
Adiantamento de clientes	57.574 €
Estado e outros entes públicos	68.590 €
Financiamentos obtidos	517.536 €
Outras contas a pagar	139.481 €
	960.630 €
TOTAL DO PASSIVO	8.273.006 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	10.021.864 €

O Contabilista Certificado



Valores expressos em euros
A Administração



E) ORÇAMENTO DE GASTOS COM O PESSOAL

ORÇAMENTO RH 2018- SEDE+CDMA							
ABONOS		ENCARGOS		2017			
Descrição	Montante	S Social / CGA 23,75%	CGA 23,75%	Total Mensal	Unid	TOTAL ANUAL Montante	%
Base 1	3.052,80 €	725,04 €		3.052,80 € x 14M =		42.739,20 €	3%
Desp Rep	1.221,12 €	290,02 €		1.221,12 € x 12M =		14.653,44 €	1%
S Ref	104,94 €			104,94 € x 11M =		1.154,34 €	0%
Senhas de Pres	305,20 €			305,20 € x 12M =		3.662,40 €	0%
Base	56.645,30 €		13.453,26 €	56.645,30 € x 14M =		793.034,20 €	64%
IHT	4.811,84 €		1.142,81 €	4.811,84 € x 14M =		67.365,76 €	5%
Abono p/ Falhas	949,19 €		225,43 €	949,19 € x 11M =		10.441,09 €	1%
S Ref	5.339,84 €			5.339,84 € x 11M =		58.738,24 €	5%
Seg. Acid Trab *	5.000,00 €	dados de referência 2017		5.000,00 € x 1M =		5.000,00 €	0%
Formação *	2.500,00 €			2.500,00 € x 1M =		2.500,00 €	0%
Medicina Trabalho *	2.500,00 €	dados de referência 2017		2.500,00 € x 1M =		2.500,00 €	0%
CCD *	10.000,00 €	dados de referência 2017		10.000,00 € x 1M =		10.000,00 €	1%
Campo de Férias *	900,00 €	dados de referência 2017		900,00 € x 1M =		900,00 €	0%
Fundo de Compensação *	110,00 €	dados de referência 2017		110,00 € x 12M =		1.320,00 €	0%
SNS *	950,00 €	dados de referência 2017		950,00 € x 12M =		11.400,00 €	1%
ADSE *	1.014,00 €	dados de referência 2017		1.014,00 € x 1M =		1.014,00 €	0%
TOTAL 1	94.390,23 €	1.015,06 €	14.821,50 €	94.390,23 €		1.026.422,67 €	82%
ENCARGOS		13.630,75 €	206.824,75 €			220.455,50 €	18%
TOTAL						1.246.878,17 €	

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

C. PARECER DO FISCAL ÚNICO

PARECER DO FISCAL ÚNICO

**DA CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.,
SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA O EXERCÍCIO DE 2018**

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional da **CASCAIS ENVOLVENTE – GESTÃO SOCIAL DA HABITAÇÃO, E.M., S.A.**, para o exercício de 2018, consistindo, (a) no Plano de Atividades, (b) no Orçamento de Exploração que evidencia um resultado líquido de 74.248 euros, (c) no Orçamento de Tesouraria que evidencia um aumento dos fluxos de caixa e seus equivalentes no montante de 248.584 euros, (d) no Orçamento de Investimentos que evidencia um total de 540.000 euros, e (e) no Balanço Previsional que evidencia um total de 10.021.864 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada de que a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referidos está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional, a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias, e a consistência da sua aplicação, bem como a apresentação da informação previsional, e (b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional nos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Empresa.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 3 de outubro de 2017

Ascensão, Cruz, Costa & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., representada por:

Patrício Viriato da Cruz, R.O.C. nº 162



CASCAIS

Entidades
Participadas

CASCAIS PRÓXIMA

PLANO DE ATIVIDADES E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2018



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETO SOCIAL	5
3	ÓRGÃOS SOCIAIS	6
4	MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	7
5	RECURSOS HUMANOS	10
6	ATIVIDADE OPERACIONAL	11
6.1	VETORES DE DESENVOLVIMENTO	11
6.2	INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO	12
6.3	PROMOÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA DE INSTALAÇÕES	13
6.4	PROMOÇÃO DOS CONSERTOS SOLIDÁRIOS EM EDIFICADO PARTICULAR	16
6.5	PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES	16
6.6	MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS	17
6.6.1	GESTÃO DO ESTACIONAMENTO	18
6.6.2	GESTÃO DA MOBILIDADE SUAVE	21
6.6.3	GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS	23
6.6.4	SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO E COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES	26
6.6.4.1	SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO (C3)	26
6.6.4.2	SUORTE E APOIO AO CLIENTE	27
6.6.4.3	PLANO DE COMUNICAÇÃO	28
7	SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	30
8	RISCOS E INCERTEZAS	34
9	INFORMAÇÃO ADICIONAL	35
	DOCUMENTOS/ ANEXOS	36

PLANO DE ATIVIDADES ANUAL

1. INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, E.M.,S.A., é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

A Empresa tem por objeto a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética, bem como todas as atividades acessórias necessárias à boa realização do seu objeto.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, E.M., S.A., bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2018, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração - Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria - Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte dos instrumentos de gestão previsional foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

2. OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

Domínios de atuação:

Promoção do desenvolvimento local:

- Promoção, manutenção, conservação e gestão de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projetos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Renovação e reabilitação urbanas;
- Conservação e manutenção de património edificado, incluindo todo o tipo de atividades destinadas a garantir o estado funcional dos edifícios, compreendendo, nomeadamente, a prevenção e correção das diferentes anomalias, a sua limpeza e higiene e a adoção de medidas que visem a redução de custos associados à utilização corrente de edifícios, designadamente em matéria de eficiência energética;
- Elaboração de projetos de eficiência energética para a rede de iluminação pública municipal.

Prestação de serviços de interesse geral:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos coletivos, incluindo a elaboração de projetos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, alterado pela Lei nº 72/2013, de 3 de setembro, e pelo Decreto-Lei nº 146/2014, de 9 de outubro, e no Decreto-Lei nº 327/98, de 2 de novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de julho, do cumprimento das disposições do Código da Estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;
- Promoção de estudos e projetos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços na área da educação.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa	Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Presidente	Rui Ribeiro Rei
Vogal	Paulo Miguel Coimbra Casaca
Vogal	Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

3.2 FISCAL ÚNICO

No ano económico de 2018 a função de Fiscal Único da empresa continuará a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, lda representada por Dr. José Lampreia.

4. MACROECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

As projeções macroeconómicas para o período de 2017 a 2019, segundo o Banco de Portugal (BdP) apontam para uma trajetória de recuperação ligeira, sendo que a partir de 2018 prevê-se uma desaceleração face a 2017, com o PIB a 1,7% em 2018 e 1,6% em 2019. De salientar que a evolução da conjuntura económica assenta num crescimento forte das exportações e numa recomposição da procura interna de forma a dinamizar a formação bruta de capital fixo (FBCF). (fonte: Projeções para a economia portuguesa: 2017-201, Banco de Portugal, Eurosistema)

No entanto, a recuperação da economia portuguesa permanece condicionada pela estrutural necessidade de ajustamentos dos respetivos balanços setoriais e por estrangulamentos estruturais ao crescimento potencial, nomeadamente, a afetação de recursos e respetiva produtividade, o impacto da concorrência à economia portuguesa, que na zona euro, quer a de países terceiros, e das políticas fiscais previstas no Orçamento de Estado para 2018. Destaca-se, o agravamento fiscal ao nível do IRC, em sentido oposto à tendência de muitos outros países, que têm vindo a reduzir a tributação das empresas como forma de captarem investimento. Estas medidas poderão promover as deslocalizações empresariais, a degradação da conjuntura externa nas exportações, a vaporização do investimento privado, o aumento do desemprego estrutural, a diminuição da receita fiscal, da procura interna e do nível de investimento ao nível do FBCF, pelo que se configura que o ritmo de crescimento económico projetado não é suficiente para o reinício do processo de convergência real face à área do euro.

A OCDE melhora as projeções de crescimento da economia portuguesa mas antevê uma desaceleração em 2018 e 2019, alertando que a “a procura interna não deverá recuperar fortemente, tendo em conta os níveis persistentemente elevados do endividamento no sector privado, o fraco acesso ao financiamento e a possibilidade de um maior apoio publico para o setor bancário ou aumento das taxas de juro” (fonte: <http://sicnoticias.sapo.pt/economia>).

A contribuir para este abrandamento aponta-se a incerteza que afeta a economia europeia e internacional, a qual se acentuou ainda mais, com o resultado do referendo de 23 de junho no Reino Unido “Brexit”, a complexidade da formação do Governo na Alemanha, a situação política disfuncional na Catalunha e a instabilidade na governação e da política monetária dos EUA/Reserva Federal, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público, o agravamento do défice orçamental, a evolução demográfica adversa, o ténue equilíbrio da balança comercial e a taxa de desemprego.

A evolução da conjuntura economia, globalmente, mais favorável tenderá à execução de uma política monetária menos expansionista pela Reserva Federal norte-americana (FED) e do Banco Central Europeu (BCE), traduzindo-se num risco financeiro elevado para países com uma dívida pública significativa, de que é um exemplo Portugal. Facto que promoverá a adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental de forma a cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.

Quadro 1 • Projeções do Banco de Portugal: 2017-2019 | Taxa de variação anual, em percentagem

	Pesos		Projeção março 2017			BE dezembro 2016			
	2016	2016	2017 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾	2019 ⁽¹⁾	2016 ⁽²⁾	2017 ⁽²⁾	2018 ⁽²⁾	2019 ⁽²⁾
Produto interno bruto	100,0	1,4	1,8	1,7	1,6	1,2	1,4	1,5	1,5
Consumo privado	65,8	2,3	2,1	1,4	1,4	2,1	1,3	1,4	1,3
Consumo público	18,1	0,8	0,2	0,5	0,2	1,0	0,0	0,4	0,2
Formação bruta de capital fixo	14,8	-0,3	6,8	5,0	4,8	-1,7	4,4	4,3	4,5
Procura interna	98,8	1,5	2,5	1,8	1,7	1,2	1,5	1,7	1,6
Exportações	40,2	4,4	6,0	4,8	4,5	3,7	4,8	4,6	4,4
Importações	39,1	4,4	7,3	4,8	4,7	3,5	4,8	4,9	4,4
Contributo para o crescimento do PIB, líquido de importações (em p.p.) ⁽³⁾									
Procura interna		0,5	0,8	0,7	0,7	0,4	0,5	0,6	0,6
Exportações		0,9	1,0	0,9	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9
Emprego ⁽⁴⁾		1,6	1,6	1,0	1,1	1,5	1,0	0,9	1,0
Taxa de desemprego		11,1	9,9	9,0	7,9	11,0	10,1	9,4	8,5
Balança corrente e de capital (% PIB)		1,7	1,0	1,1	1,2	1,1	0,9	0,9	1,1
Balança de bens e serviços (% PIB)		2,2	1,4	1,3	1,4	2,2	1,9	1,8	1,8
Índice harmonizado de preços no consumidor		0,6	1,6	1,5	1,5	0,8	1,4	1,5	1,5

Fontes: INE e Banco de Portugal.

Notas: (1) – projetado, p.p. – pontos percentuais. Para cada agregado apresenta-se a projeção correspondente ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. (2) Os agregados da procura em termos líquidos de importações são obtidos deduzindo uma estimativa das importações necessárias para satisfazer cada componente. O cálculo dos conteúdos importados foi feito com base em informação relativa ao ano de 2005. Para mais informações, ver a Caixa “O papel da procura interna e das exportações para a evolução da atividade económica em Portugal”, Boletim Económico de junho de 2014. (3) Emprego total em número de indivíduos de acordo com o conceito de Contas Nacionais.

Fonte: <https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/projecoes>

Neste contexto de incerteza das variáveis macroeconómicas e dos impactos do Orçamento de Estado para 2018, a Empresa apostará num rigoroso controlo do seu desempenho operacional e financeiro, assente, em parte, na estratégia financeira de renegociação dos contratos de financiamento com custo explícito, no planeamento fiscal, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, afirmando-se como um player local de referência nos seus atuais nichos de negócio.

A Empresa continuará a promover, à semelhança de anos transatos, a injeção de capital no tecido empresarial, e o planeamento fiscal ajustado à natureza da sua atividade económica, com reinvestimento dos meios líquidos financeiros gerados em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio core, e na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

O desafio da Empresa, em 2018, assentará na conciliação da sua estratégia face às incertezas da evolução da economia e no redimensionamento contínuo e sistemático das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;



- Gestão da Mobilidade Integrada do Concelho, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos concertos solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do Município;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como a aposta na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização, bem como a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

5. RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao incremento das novas atividades previstas nos respetivos estatutos, passando de 428 colaboradores, em 2017, para, aproximadamente, 446 funcionários, em 2018, o que representará uma variação positiva de 4%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da intervenção no espaço público e regeneração urbana, da limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares, dos consertos solidários e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza de instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes à mobilidade integrada, de forma a responder aos novos desafios e exigências dos clientes e do acionista, com uma aposta na promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes na manutenção da qualidade da malha urbana e comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2018, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação, informação e sensibilização, visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

6. ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1 VETORES DE DESENVOLVIMENTO

A Cascais Próxima, E.M., S.A. continuará, em 2018, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações do Concelho. A presente política de intervenção permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no Concelho e a manutenção das instalações municipais e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal dispersos pela área geográfica do município.

A Empresa continuará a delinear os seus drivers estratégicos na prestação de serviços de proximidade de qualidade (*quality commodities*), promovendo o seu crescimento orgânico e a alocação dos cash flows operativos ao plano plurianual de investimentos, em particular, na área da mobilidade integrada e regeneração urbana, através de sistemas de gestão de ativos, com uma proposta de valor para os munícipes e agentes de desenvolvimento local.

A Cascais Próxima, E.M., S.A. privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas.

6.2 INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

Na vertente de intervenção no espaço público/ regeneração urbana, prevê-se executar em 2018 ações e iniciativas com significativa relevância estrutural ao nível das infraestruturas rodoviárias e pedonais - construção e manutenção -, bem como das infraestruturas de águas pluviais, de acordo com as orientações estratégicas do Município e objetivos definidos pela Empresa, contemplando a implementação de sistemas de gestão de ativos.

Prevê-se, ainda, um acréscimo significativo da atividade de construção de novas ciclovias e novos parques de estacionamento, bem como a manutenção das já existentes, dando cumprimento aos objetivos definidos no plano de investimentos da área de negócio da Mobilidade Integrada.

A Empresa promoverá, também, a atividade de manutenção dos edifícios dos parques escolar, decorrente do DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, o qual veio estabelecer o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.

Por último, de salientar o reforço da atividade de manutenção da orla costeira, alinhado ao objetivo do Município proceder a uma requalificação estrutural de toda a área do paredão, contemplando, entre outros, a renovação do respetivo pavimento, a revisão integral de todas as guardas existentes e a consolidação e reforço da muralha do paredão.

A Empresa executará as intervenções no espaço público e património edificado no triénio 2017-2019 por via da celebração de um contrato de prestação de serviço com o Município.



A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no Concelho.

Ao nível da cooperação técnica e científica, a Empresa continuará a promover o protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do know-how e skill's científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

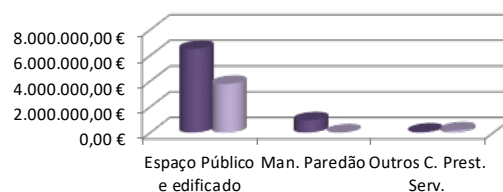
RENDIMENTOS OPERACIONAIS - INTERVENÇÃO LOCAL - IMPACTO 7.3K.€ (2018):

RENDIMENTOS - INTERVENÇÃO LOCAL - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Espaço Público e edificado	6.495.773,58 €	3.773.584,91 €
Man. Paredão	943.396,23 €	0,00 €
Outros C. Prest. Serv.	73.579,59 €	163.110,96 €
Totais	7.512.749,40 €	3.936.695,87 €

* Valores previsionais - s/IVA

* valores s/ deferimentos



6.3 INTERVENÇÃO NO ESPAÇO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO EDIFICADO

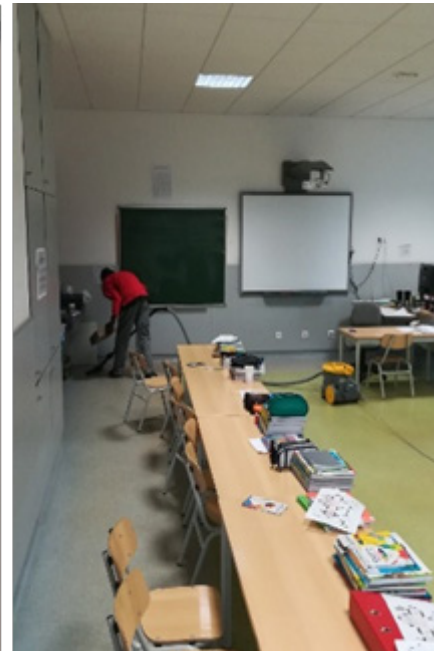
Ao nível da prestação de serviços de limpeza, a Empresa continuará a assegurar a limpeza de 76 instalações municipais ou sob gestão municipal, 64 estabelecimentos de ensino públicos e 6 instalações sob sua gestão. Igualmente continuará a assegurar a limpeza de instalações do sector empresarial local (SEL), nomeadamente, DNA Cascais - Empreendedorismo e Comércio, Esplanada do Mercado de Cascais e Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda.



Complexo Desportivo e Municipal da Abóboda



Escola Básica da Galiza nº 1



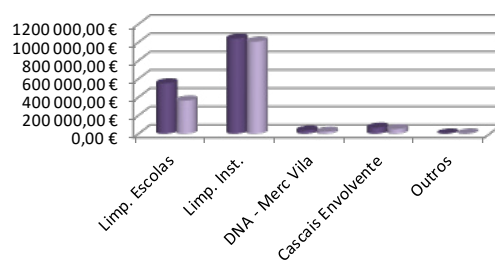
Escola Básica Alto da Peça

Com vista a dotar este serviço dos recursos humanos necessários para assegurar a prestação dos serviços de limpeza acima descritos, a Empresa continuará a promover o recrutamento de colaboradores, a tempo parcial, tendo como principais objetivos, para além da satisfação da necessidade de recrutamento de pessoal, contribuir para a diminuição do desemprego no concelho, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS - LIMPEZAS DE INSTALAÇÕES - IMPACTO 1.6K.€ (2018):

RENDIMENTOS - LIMPEZAS DE INSTALAÇÕES - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Limp. Escolas	551 378,30 €	362 270,30 €
Limp. Inst.	1 039 321,50 €	1 007 279,01 €
DNA - Merc Vila	35 029,00 €	22 218,24 €
Cascais Envolvente	66 603,00 €	51 277,91 €
Outros	2 000,00 €	1 786,50 €
Totais	1 694 331,80 €	1 444 831,96 €



* Valores previsionais - s/IVA



6.4 PROMOÇÃO DOS CONSERTOS SOLIDÁRIOS EM EDIFICADO PARTICULAR

No âmbito da responsabilidade social da Cascais Próxima, este projeto visa assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica referenciados pela DIIS, Divisão de Intervenção Social da Autarquia, garantindo elevados níveis de eficiência e eficácia no serviço prestado e com impacto efetivo na melhoria das condições de habitabilidade das suas habitações e consequentemente do seu bem estar.



6.5 PROJETOS DE INFRAESTRUTURAS URBANAS, ESPAÇOS EXTERIORES, EQUIPAMENTOS SOCIAIS E EDIFICAÇÕES

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços específicos a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.

6.6 MOBILIDADE INTEGRADA EM CASCAIS

O Município de Cascais tem como visão promover Cascais como uma *city* inteligente assente num conceito de *smart city* de referência para outros municípios. Este conceito pressupõe um modelo de gestão que promova a integração entre os múltiplos meios de gestão do território, entre os quais se destacam as estratégias e políticas de mobilidade integrada baseadas em informação relevante, estruturada e centralizada de apoio à decisão.

Neste âmbito foi implementado o sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável MobiCascais, que assenta numa plataforma integradora de vários operadores de serviços de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamento, visando oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que permitam satisfazer as necessidades dos habitantes, trabalhadores, empresários, agentes de desenvolvimento local e visitantes do concelho.

O MobiCascais tem como visão: Posicionar o sistema MobiCascais como a melhor opção de mobilidade sustentável em Cascais, contribuindo para a redução dos congestionamentos, das emissões de carbono e da sinistralidade rodoviária, e afirmá-lo como uma referência de nível internacional. Este sistema inovador assenta em parcerias para o desenvolvimento da componente de inovação e desenvolvimento (I&D) e dos serviços tecnológicos, integra áreas de atividade de mobilidade tais como a gestão dos parques de estacionamento e zonas de estacionamento de duração limitada, o serviço de aluguer de bicicletas de lazer e partilhadas, a operação de transporte público de passageiros em autocarro e o Centro de Controlo de Cascais (C3), com outros operadores de transportes e de serviços de mobilidade.
<https://www.mobicascais.com/>

A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento em ativos não correntes, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à área de negócios da mobilidade integrada, não descurando as medidas fiscais “verdes” decorrentes do Orçamento de Estado, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no concelho e contribuir para aumentar, em parte, o rendimento disponível dos municípios e agentes de desenvolvimento local e consequentemente a atratividade e competitividade económica do concelho.

6.6.1 GESTÃO DO ESTACIONAMENTO

A Empresa promoverá a integração e a articulação da política de ordenamento do estacionamento, de curta, média e longa duração, na estratégia de mobilidade sustentável, enquanto elemento regulador da escolha modal pelo condicionamento da acessibilidade em transporte individual, através de níveis de serviços que respondam às necessidades dos munícipes e agentes de desenvolvimento local, com integração dos parques de estacionamento fechados, da rede de autocarros, dos postos e docas de disponibilização de bicicletas e das estações de Cascais e Carcavelos, como principais interfaces de transporte ferroviário.

Prevê-se, ainda, a consolidação das parcerias tecnológicas, com aposta clara numa crescente incorporação de inovação tecnológica e desenvolvimentos de aplicações na plataforma de gestão do sistema MobiCascais, com a disponibilização de novos canais de pagamento de fácil manuseamento para a população em geral, com especial impacto, nos “*early adopters*”, nomeadamente, o canal de pagamento Via Verde, *paysimplex*, débitos diretos e cartões de crédito e débito.

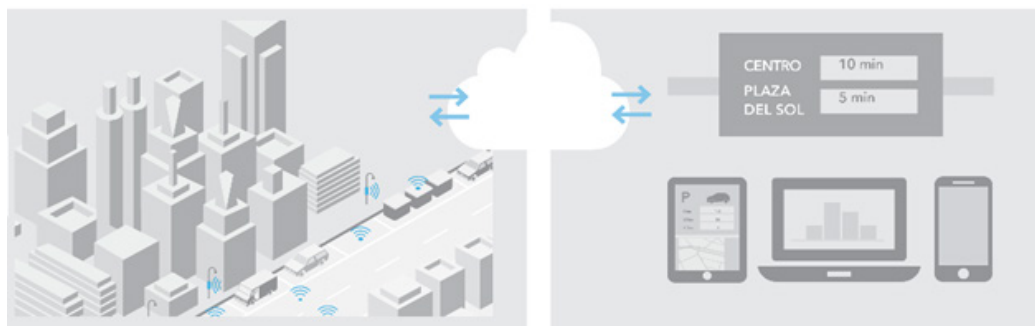


Ao nível da gestão do estacionamento de superfície, no sentido restrito, a Empresa continuará a assumir a exploração e controlo das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) do concelho (5.417 lugares e 190 parquímetros) e o estacionamento controlado dos 3 núcleos histórico da Vila de Cascais, visando dispor das melhores condições para ajustar a política do estacionamento com os requisitos necessários à competitividade económica dos principais centros urbanos do concelho, dos residentes e dos comerciantes, de modo a servir a política de mobilidade integrada.

Ao nível da gestão do estacionamento de superfície, a Empresa alinhará os investimentos no estacionamento com as novas infraestruturas e ofertas de mobilidade suave e transporte público de passageiros em autocarros, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de estacionamento e captação de parcerias para a rede MobiCascais, cujos meios financeiros líquidos gerados continuarão a ser objeto de reinvestimento no Plano de Investimentos e de Operações da MobiCascais.

PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Expansão das zonas de estacionamento de duração limitada com um incremento de oferta de lugares de estacionamento;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques de estacionamento, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento, de média e longa duração, nos centros urbanos;
- Promoção do desenvolvimento de aplicações de integração do estacionamento na plataforma MobiCascais, Centro de Controlo de Cascais (C3) e sistema de gestão da fiscalização;
- Implementação de um sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real;
(fonte: <https://www.google.pt/search?q=sistema+de+sensoriza%C3%A7%C3%A3o+do+estacionamento>)

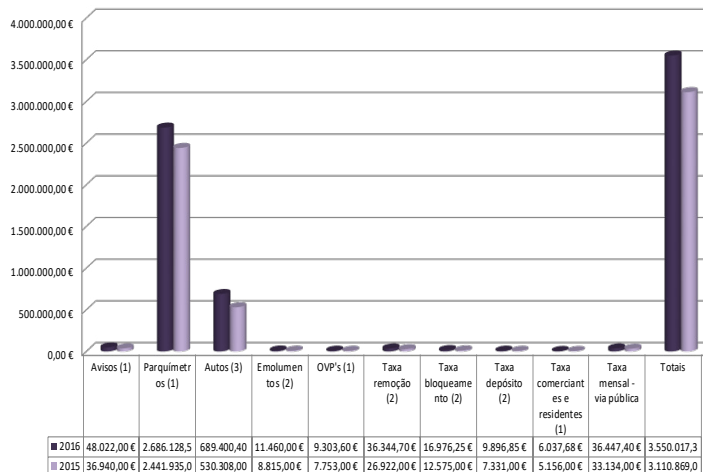


- Implementação de um sistema de controlo virtual de acesso aos três núcleos do centro histórico da Vila de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados;
- Construção e concessão de exploração de novos parques de estacionamento;
- Dotação das equipas de fiscalização de equipamentos com incorporação da inovação tecnológica;
- Promoção de novos serviços de mobilidade e atualização de tarifários;
- Revisão do Regulamento Geral e Específico das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais;
- Revisão dos Regulamento dos Parques de Estacionamento dos Parques de Estacionamento fechados;
- Promoção de campanhas e eventos de mobilidade integrada, bem como a participação em seminários temáticos;
- Promoção de campanhas de estacionamento para épocas festivas, tendo como objetivo apoiar o comércio local;
- Integração do site da marca ParC na plataforma MobiCascais;
- Estruturação das zonas de estacionamento de duração limitada (ZEDL) em função das necessidades de rotatividade e revisão dos tarifários, incluindo a realização de promoções para indução de procura de estacionamento, tal como os 30 minutos de tolerância, os 100 minutos para os residentes no concelho e em campanhas sazonais.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO ESTACIONAMENTO - IMPACTO 3.6M.€ (2018):

RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - Previsão 2018/2017

	2018 *	2017 *
Avisos (1)	48.022,00 €	36.940,00 €
Parquímetros (1)	2.686.128,50 €	2.441.935,00 €
Autos (3)	689.400,40 €	530.308,00 €
Emolumentos (2)	11.460,00 €	8.815,00 €
OVP's (1)	9.303,60 €	7.753,00 €
Taxa remoção (2)	36.344,70 €	26.922,00 €
Taxa bloqueamento (2)	16.976,25 €	12.575,00 €
Taxa depósito (2)	9.896,85 €	7.331,00 €
Taxa comerciantes e residentes (1)	6.037,68 €	5.156,00 €
Taxa mensal - via pública	36.447,40 €	33.134,00 €
Totais	3.550.017,38 €	3.110.869,00 €



(1) - Valores c/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

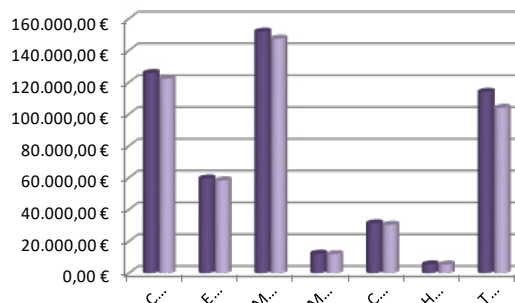
(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M.,S.A.

* Valores estimados

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA GESTÃO DOS PARQUES - IMPACTO 500K.€ (2018):

RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Cascais Center	125.820,00 €	122.153,00 €
Estoril Residence	59.560,00 €	58.210,00 €
Marechal Carmona	151.850,00 €	147.420,00 €
Mercado de Cascais	12.260,00 €	11.900,00 €
Carcavelos	31.320,00 €	30.400,00 €
Hipodromo	5.550,00 €	5.360,00 €
Tribunal	113.991,00 €	103.880,00 €
Totais	500.351,00 €	479.323,00 €

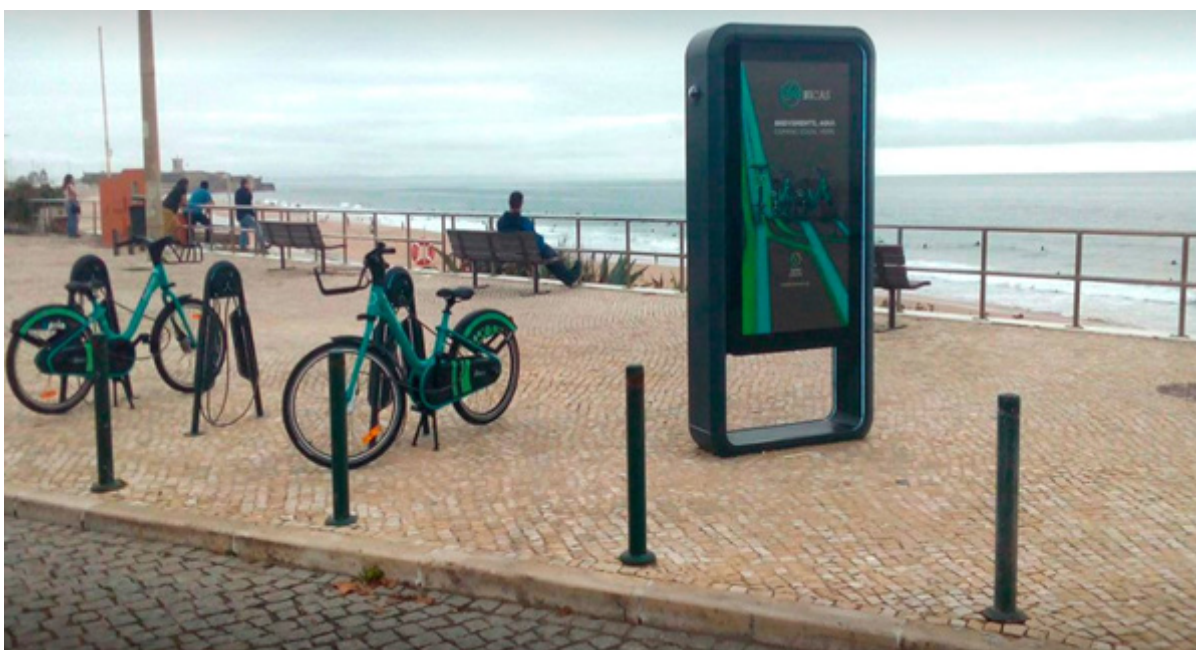


6.6.2 GESTÃO DA MOBILIDADE SUAVE

Um dos objetivos estratégicos do MobiCascais consiste em promover a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave. Neste contexto, a Empresa continuará a promover a gestão integrada da rede de bicicletas de lazer (295) e partilhadas, com oferta de lugares de *Bike Sharing* (100 Bicicletas e 81 estações) e *Bike Parking*.

O serviço de aluguer de bicicletas de lazer está em funcionamento em 3 postos, situados na Vila de Cascais em lugares estratégicos de modo a facilitar e apoiar as deslocações de lazer entre a Estação de Cascais e a ciclovia do Guincho. Prevê-se a abertura de mais postos de disponibilização de bicicletas convencionais e elétricas, em regime de aluguer, noutras locais do concelho, assente numa estratégia de celebração de acordos de parcerias com agentes económicos locais.

A disponibilização do serviço de bicicletas partilhadas, em regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, encontra-se em funcionamento em locais selecionados junto dos principais interfaces, estações e paragens de transportes públicos, parques de estacionamento e polos geradores de tráfego (ex: escolas, clubes e associações, centros comerciais, empresas, etc.) e junto aos 70 kms de ciclovias e vias cicláveis existentes no concelho, constituindo-se como um canal alternativo ao transporte convencional individual. O sistema de mobilidade ciclável por patamares no concelho de Cascais prevê colocar à disposição dos utilizadores de 1.200 bicicletas, os quais poderão levantar, entregar e parquear as bicicletas, via *app* MobiCascais, em qualquer estação de *Bike Sharing* e *Bike Parking*. De salientar, que o referido serviço contempla a oferta de um produto de valor acrescido para o utilizador, considerando que estas estações estarão dotadas com um sistema de vídeo vigilância, com *wifi* gratuito.



O modelo de gestão de bicicletas partilhadas assenta, em parte, no estabelecimento de parcerias para a construção de novas estações no concelho, novos pontos de disponibilização deste serviço e na constante incorporação tecnológica e inovação do sistema de gestão e aplicações digitais para o utilizador, que permitirão reduzir o congestionamento no espaço público, disponibilizar meios e facilitar acessos de forma rápida e intuitiva, aumentando a eficiência energética e a otimização dos custos de deslocação.

A Empresa alinhará os investimentos plurianuais na rede de bicicletas, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade suave e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

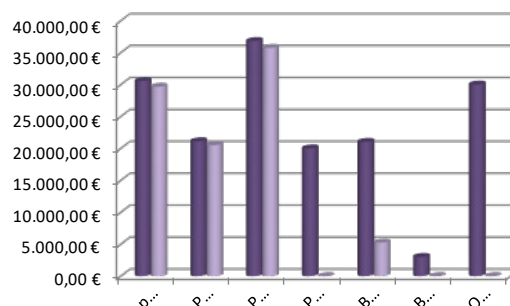
PRINCIPAIS ATIVIDADES:

- Construção de novas estações, incluindo as de baixo custo, de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, com vídeo vigilância e *wifi* gratuito;
- Disponibilização nas estações *Bike Sharing* de bicicletas elétricas e de bicicletas de diferentes tipologias e de operadores
- Criação de novos postos de disponibilização do serviço de aluguer de bicicletas de lazer;
- Promoção de disponibilização de bicicletas para os estudantes do concelho de Cascais;
- Elaboração e aprovação do regulamento do serviço de aluguer de bicicletas em, regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*;
- Revisão do regulamento do serviço de aluguer de bicicletas de lazer;
- Revisão dos tarifários de aluguer de bicicletas e oferta de novos produtos de mobilidade suave, destacando-se o tarifário familiar;
- Disponibilização da aplicação móvel (*app*) MobiCascais aos utilizadores da rede de bicicletas MobiCascais para gestão pessoal do serviço de aluguer de bicicletas em regime de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Colocação nas ciclovias de equipamentos destinados à manutenção das bicicletas para utilização pública;
- Apresentação e divulgação do projeto da rede de bicicletas da MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS DA MOBILIDADE INTEGRADA - IMPACTO 162K.€ (2018):

RENDIMENTOS - MOBILIDADE SUAVE - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
p. Guia	30.542,28 €	29.652,70 €
P. Ecocabana	21.121,42 €	20.506,23 €
P. estação	36.813,57 €	35.741,33 €
P. Prede/Estoril	20.000,00 €	0,00 €
Bike Sharing	21.012,67 €	5.253,17 €
Bike Parking	3.000,00 €	0,00 €
Outros	30.000,00 €	0,00 €
Totais	162.489,94 €	91.153,43 €



6.6.3 GESTÃO DA REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS

A Cascais Próxima, E.M., S.A. obteve o alvará de operador de transportes públicos de passageiros em autocarro, em novembro de 2016, emitido pelo Instituto da Mobilidade e Transportes. Desde dessa data, a Empresa tem vindo a promover à criação de novas carreiras municipais, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), contemplando a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorando as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego, bem como harmonizando as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público. De salientar, que está previsto o licenciamento de mais carreiras com características urbanas, com percursos de extensões reduzidas e circulares e de elevadas frequências e amplitudes horárias, visando servir zonas residenciais consolidadas, assegurando o reatamento com o comboio e promovendo a ligação em transporte público de importantes geradores de viagem.

A Empresa continuará a disponibilizar novos produtos de mobilidade, nomeadamente, pacotes de mobilidade que integram os diferentes modos de transporte, incluindo o estacionamento, melhorando os níveis de serviços com um preço de aquisição mais baixo para os utentes, como uma alternativa ao automóvel, para servir os cidadãos de forma económica e acessível, intermodal, integrada e ambientalmente sustentável. De salientar a aposta nos pacotes de mobilidade “Cascais Sub 12” e “Cascais + 65” como duas soluções que permitam uma maior democratização no acesso aos serviços de mobilidade integrada dos referidos perfis de utilizadores na rede MobiCascais e na dos restantes operadores.



A presente estratégia assente, em parte, no reforço das parcerias ente os diferentes operadores de transporte público, em articulação com o Município de Cascais, destacando-se, os acordos quadro e de execução com os principais operadores de transportes de passageiros, designadamente, Comboios de Portugal (CP) e SCOTTURB – Transportes Urbanos, Lda. Está prevista a celebração de acordos quadro de execução com o Metropolitano de Lisboa, E.P.E. e a Carris - Transportes Públicos Lisboa, com a criação de novos pacotes de mobilidade e tarifários mais atraentes para as deslocações diárias no concelho e entre este e os destinos mais frequentes, como Lisboa e Oeiras.

De salientar, ainda, a aposta na prestação de serviços de transporte regular especializado com diversos agentes económicos do concelho, bem como o licenciamento de carreiras sazonais com o objetivo de estabelecer a ligação entre as estações de comboio e locais de veraneio e/ou lazer (Mobi Praia Carcavelos/Praias e Cascais Guincho, Mobi eventos, etc).

A Empresa alinhará os investimentos plurianuais na rede de transportes públicos da Mobi-Cascais, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

A aplicação móvel MobiCascais para smartphones, o portal mobicascais.pt e o Centro de Operações de Mobilidade de Cascais, permitirão a disponibilização de um serviço customizado, intuitivo e de fácil acesso/manuseamento, com incorporação de inovação tecnológica, onde o utilizador decide como utilizar e gerir o seu rendimento disponível afeto a este novo canal de mobilidade.

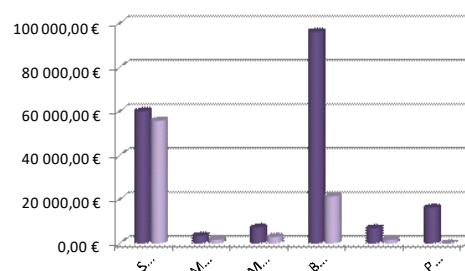
PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com características urbanas;
- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com fins utilitários e sociais, tais como as orientadas para facilitar o acesso hospitais e centros de saúde;
- Criação e promoção do licenciamento de carreiras sazonais e turísticas;
- Criação de sistemas que viabilizem pedidos de serviço para transportes públicos de frequência e itinerários flexíveis;
- Promoção de ações de informação e sensibilização de mobilidade integrada (Pedi Buscas);
- Promoção e participação em projetos-piloto e experimentais com veículos autónomos para prestação de serviço públicos de transporte de passageiros;
- Promoção de um estudo e respetiva viabilização para dotar as paragens de autocarro de condições, conforto e comodidade, bem como melhorar a informação sobre a oferta de transportes, em tempo real;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local para a concretização de novos modos de mobilidade alternativa aos convencionais;
- Colocação de abrigos para dotar as paragens de autocarro de condições de conforto e comodidade, bem como a colocação de equipamentos para disponibilizar informação sobre a oferta de transportes em tempo real, em parcerias com os agentes económicos;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais no desenvolvimento de políticas de transporte público;
- Disponibilização de sistemas de planeamento de viagem através da publicação de General Transit Feed Specification (GTFS);
- Disponibilização na aplicação móvel (app) MobiCascais aos utilizadores da rede MobiCascais e Scotturb da localização de todos os autocarros em serviços nas referidas redes, bem como a visualização dos horários, eventuais atrasos, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Apresentação e divulgação do projeto MobiCascais através da participação em diversos workshops, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS - TRANSPORTES PÚBLICOS - IMPACTO 190K.€ (2018):

RENDIMENTOS - TRANSPORTES PÚBLICOS - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2018/2017	
	2018 *	2017 *
Ser, Reg. Transp. Passag,	60 000,00 €	55 720,08 €
MobiBuscas CP	3 523,57 €	1 626,78 €
MobiBuscas SDR	7 226,42 €	2 890,57 €
Bilhetes e Bordo	96 134,44 €	21 363,21 €
Passes	6 860,38 €	1 524,53 €
Publicidade e Outros	16 255,19 €	0,00 €
Totais	190 000,00 €	83 125,17 €

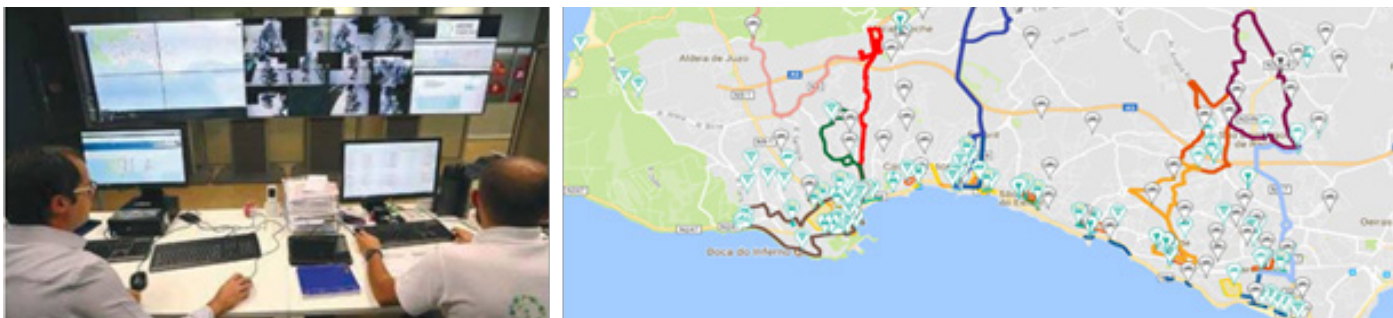


* Valores previsionais - s/IVA

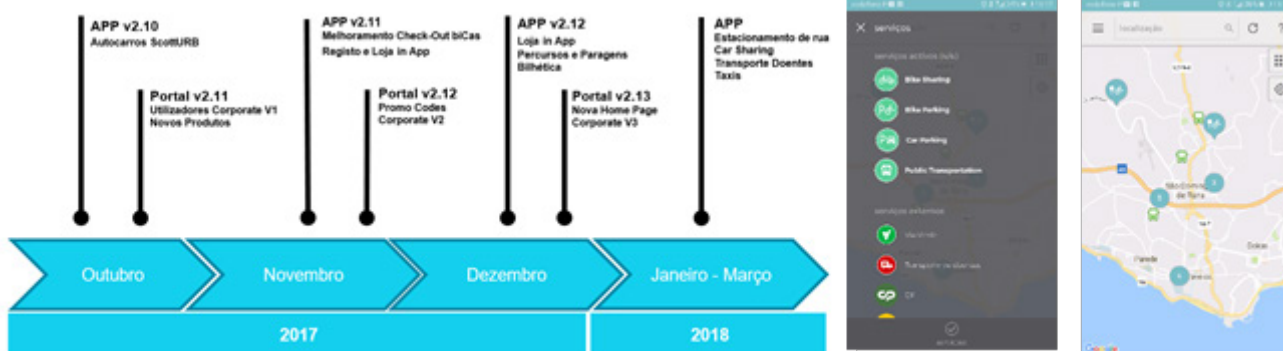
6.6.4 SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO E COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES

6.6.4.1 SISTEMAS TECNOLÓGICOS DE APOIO À GESTÃO (C3)

O Município de Cascais dispõe, ainda que numa fase inicial, um centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do Município (Ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território). O C3 contém uma configuração típica de uma sala de comando e controlo, com 10 ecrãs de maiores dimensões que dão acesso à realidade dinâmica que pode ser seguida, em tempo, real por profissionais dotados de competências para o fazerem.



Neste âmbito, a plataforma MobiCascais configura-se como um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques. Futuramente a Cascais Próxima tem agendados desenvolvimentos para integração na app de outros operadores de mobilidade, com incorporação tecnológica, de forma a uma gestão da mobilidade preditiva, económica, eficiente e eficaz.



O MobiCascais começou a ser implementado em 2016, tirando partido da autonomia que Cascais tem face aos seus concelhos vizinhos, sendo o único município da área metropolitana de Lisboa com a autoridade municipal de transportes.

6.6.4.2 SUPORTE E APOIO AO CLIENTE

A Empresa continuará a apostar na desmaterialização e reorganização de processos, de forma a melhorar a comunicação, suporte e apoio ao cliente, reforçando a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, sedimentando os drivers estratégicos para os desafios futuros decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.

A Divisão de Suporte e Apoio ao Cliente constituir-se-á como a 1ª linha de atendimento centralizado e generalista da Cascais Próxima, prevendo-se o reforço da equipa especializada e gerida de forma autónoma, de forma a gerir do serviço e a garantia de qualidade.



6.6.4.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação do MobiCascais foi definido nos seguintes termos: “Promover junto de todos os que vivem, trabalham e visitam Cascais um vasto número de serviços e produtos ao seu dispor, no sentido de lhes proporcionar uma maior mobilidade, nas mais variadas ofertas - bicicletas, autocarros, estacionamento, entre outras, satisfazendo as necessidades de mobilidade do concelho e começar a mudar as mentalidades, para a utilização do transporte público. Menos tráfego, menos poluição, fazendo com que as pessoas deixem o carro em casa ou perto e se desloquem de outro meio de transporte público”.

O referido plano comunicação será executado de acordo com as seguintes orientações:

- Dar a conhecer o que é efetivamente o MobiCascais;
- Incrementar a notoriedade do MobiCascais, enquanto solução integrada de mobilidade;
- Dar a conhecer os diversos serviços que temos disponíveis, tais como os Postos das biCas, para uma utilização de lazer, o Bike Sharing, que consiste no serviço de bicicletas partilhadas convencionais (sem motor elétrico) e elétricas para utilização pública, bem como o Bike Parking como uma solução que permite parquear uma bicicleta particular nas docas disponíveis para o efeito;
- Divulgar os busCas, com especial incidência nas rotas existentes e futuras;
- Divulgar todos os parques de estacionamento existentes e os novos parques, ampliando a oferta da Parc;
- Divulgar os produtos disponibilizados pelo Centro de Controlo de Cascais (C3), estimulando os municípios a experimentar os serviços disponíveis;
- Promover ações de sensibilização e informação de mobilidade integrada e sustentável e respetivos impactos no aumento da qualidade de vida e redução da pegada ecológica, fomentando uma cidadania ativa;
- Promover campanhas de marketing de proximidade e de amplitude mais global, quer pelos canais tradicionais, quer pelos canais digitais, incluindo as redes sociais e site MobiCascais.



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PediBusCas
Autocarro Humano de Cascais

Praticamos exercício físico!
Sentimo-nos crescidos!!
Vamos aprender regras de segurança!

PediBusCas

MOBI CASCAIS
E.Leclerc

O E.LECLERC DE SÃO DOMINGOS DE RANA ESTÁ DE PARABÉNS MAS AS PRENDAS SÃO PARA SI!!

FAÇA AS SUAS COMPRAS COM O CARTÃO CLIENTE E.LECLERC E GANHE **0,50€ DE DESCONTO** NO BILHETE DE BORDO DO BUSCAS SDR.

8º ANIVERSÁRIO
ATÉ DIA 30 DE JUNHO

MOBI CASCAIS E.Leclerc
mobicascals.pt

REGISTE-SE JÁ
MAIS POR MENOS

PASSE CASCAIS SUB 12 CASCAIS +65

- Gratuito para sub 12
- 14,50€/mês para +65 anos
- Para residentes no concelho

Consulte as condições em mobicascals.pt ou Ligue 800 203 166

MOBI CASCAIS



Cascais >> MUDOU

O primeiro município a integrar a bicicleta no sistema de transportes.

MOBI CASCAIS
mobicascals.pt
Desenvolvemos a aplicação e tornamo-la obrigatória.

7. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2018, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional - 2018/2017			
Indicadores	2018	2017	Var.
EBITDA (1)	1.437.722,58 €	893.388,39 €	60,9%
Resultado Operacional	197.169,67 €	98.579,83 €	100,0%
Volume de Negócios	14.233.087,83 €	20.363.125,20 €	-30,1%
Cash Flow (2)	1.263.775,90 €	802.349,75 €	57,5%
Capitais Próprios	910.133,27 €	886.910,28 €	2,6%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	207,9%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.263.775,89€ (+57,5%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Evolução dos Indicadores de Atividade - Livro Branco do Setor Empresarial Local - Previsional - 2018/2017

Indicadores	2018	2017
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	2,6%	0,9%
Rendibilidade operacional dos activos	1,2%	0,6%
Rendibilidade económica bruta	34,2%	41,7%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	5,8%	5,6%
Autonomia financeira	5,5%	5,3%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,38	0,55
Liquidez reduzida	0,37	0,53

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2018/2017, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo, médio e longo prazo e remunerar os fatores de produção. Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro com uma evolução favorável, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - Previsional - 2018/2017			
Indicadores	2018	2017	Var. 2017/2016
Volume de Negócios	14.233.087,83 €	20.363.125,20 €	-30%
EBITDA (1)	1.437.722,58 €	893.388,39 €	61%
Margem EBITDA	10,10%	4,39%	130%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	208%
Juros	150.254,54 €	68.044,00 €	121%
EBITDA/ Juros Líquidos	9,57	13,13	-27%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsto para o ano económico de 2018, apresenta uma variação negativa de - 30% face ao período homólogo de 2017, devido à diminuição da execução de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas solicitadas pelo Município de Cascais. No entanto, prevê-se uma melhoria do desempenho económico das diferentes áreas de negócio da Empresa, por via da rigorosa

execução dos contratos de prestação de serviços de intervenção no espaço público e edificado, equipamentos municipais e orla costeira, da limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares públicos e da diversificação do portefólio dos produtos da mobilidade integrada MobiCascais.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianuais de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 7.5 M.€, por via do contrato de financiamento mútuo, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida. Salienta-se, ainda, a consolidação da política de tesouraria, por via do controlo dos fundos fixos disponível de tesouraria para a realização da despesa e da renegociação da otimização do custo de financiamento.

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2018	
Ativo Não Corrente	Valor
Corpóreo	3.354.463,50 €
Equipamento Básico	2.750.463,50 €
Equipamento de Transporte	485.000,00 €
Equipamento Administrativo	101.600,00 €
Equipamento Diverso	17.400,00 €
Incorpóreo	422.495,00 €
Software	422.495,00 €
Total	3.776.958,50 €

Ao nível da gestão dos investimentos em capex e opex operacional, a Empresa continuará a reinvestir o cash flow operativo na expansão da capacidade instalada nas suas áreas de atividade core, nomeadamente ao nível, dos trabalhos de intervenção no espaço público e instalações municipais e escolas públicas e da Mobilidade Integrada, com especial impacto, nas áreas de negócio da mobilidade suave e transporte público de passageiros. Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar a aposta em sistema de centralização de parques de estacionamento fechados e sensorização dos lugares de estacionamento à superfície.

e) Análise da performance económica

Gastos Operacionais - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	900.374,49 €	1.890.953,15 €	-990.578,66 €	-52%
FSE	5.246.800,74 €	11.632.855,43 €	-6.386.054,69 €	-55%
Gastos com Pessoal	6.595.028,28 €	5.897.684,76 €	697.343,52 €	12%
Provisões	3.283,74 €	25.946,61 €	-22.662,87 €	-87%
Outros gastos	53.161,76 €	68.764,24 €	-15.602,48 €	-23%
Depreciações/Amortizações	1.237.269,17 €	768.861,95 €	468.407,22 €	61%
Total	14.035.918,18 €	20.285.066,14 €	-6.249.147,96 €	-31%

(+12%) e das depreciações/amortizações do investimento operacional (+61%) previsto, em grande parte, na área da Mobilidade Integrada, estando previstas despesas imprevistas e pontuais que possam vir a ocorrer.

O Resultado Operacional previsual ascende a 197.169,67 €, representando um crescimento face ao período homólogo de 2017 (+100%). Concorre para a formação deste resultado o comportamento das componentes das rubricas dos gastos operacionais, nomeadamente, CMVMC (-52%) e FSE (-55%), devido à diminuição da execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas solicitadas pelo Município. De salientar que esta diminuição significativa das referidas rubricas compõem o aumento dos gastos com pessoal

Rendimentos Operacionais - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	14.233.087,84 €	20.363.125,20 €	-6.130.037,36 €	-30%
Subsídios à exploração	0,00 €	15.403,55 €	-15.403,55 €	N.A.
Outros rendimentos	0,00 €	5.117,21 €	-5.117,21 €	N.A.
Total	14.233.087,84	20.383.645,96	-6.150.558,12	-30%

A variação negativa do volume de negócios (-30%) decorre de previsão da redução dos contratos de prestação de serviços de execução de obras de intervenção local específicas, ainda que esteja previsto uma otimização na taxa de rentabilidade dos ativos físicos afetos à gestão do estacionamento, à rede de bicicletas e de transporte público de passageiros.

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Periodos Homólogos - 2018/2017				
Natureza	2018	2017	Variação Euros	%
Juros e gastos similares suportados	150.254,54 €	68.044,00 €	82.210,54 €	121%
Total	150.254,54 €	68.044,00 €	82.210,54 €	121%

O incremento previsto dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2017, decorre da necessidade de financiar o plano plurianual de investimento previsto, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o potencial aumento das taxas de juro, quer na zona

Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2018.

Ativo em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Ativo	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	10.517.223,29 €	7.977.533,96 €	2.539.689,33 €	31,8%
Ativos fixos tangíveis	8.850.022,38 €	6.422.828,05 €	2.427.194,33 €	37,8%
Ativos fixos intangíveis	1.667.200,91 €	1.554.705,91 €	112.495,00 €	7,2%
Ativo Corrente	5.952.383,13 €	8.710.881,56 €	-2.758.498,43 €	-31,7%
Inventários	215.105,69 €	364.321,33 €	-149.215,64 €	-41,0%
Clientes	588.038,84 €	1.730.200,96 €	-1.142.162,12 €	-66,0%
EOEP	242.332,98 €	292.332,98 €	-50.000,00 €	-17,1%
Outras créditos a receber	4.720.090,41 €	5.915.290,86 €	-1.195.200,45 €	-20,2%
Diferimentos	18.421,66 €	14.921,66 €	3.500,00 €	23,5%
Caixa e depósitos bancários	168.393,55 €	393.813,77 €	-225.420,22 €	-57,2%
Total	16.469.606,42 €	16.688.415,52 €	-218.809,10 €	-1,3%

Ativo não corrente (+31,8%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar, essencialmente, à área da Mobilidade integrada MobiCascais. A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP), traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa, com amortização do financiamento com custo explícito. O valor do inventário previsional ascende a 215.105,69€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-41,0%), o que reflete a diminuição e sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas específicas.

Passivo em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Passivo	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Corrente	15.559.473,15 €	15.801.505,24 €	-242.032,09 €	-1,5%
Fornecedores	2.743.772,07 €	3.286.304,16 €	-542.532,09 €	-16,5%
Adiantamentos a clientes	4.700.000,00 €	4.100.000,00 €	600.000,00 €	14,6%
EOEP	172.773,75 €	157.273,75 €	15.500,00 €	9,9%
Financiamentos obtidos	6.100.000,00 €	6.165.000,00 €	-65.000,00 €	-1,1%
Outras dívidas a pagar	1.842.927,33 €	2.092.927,33 €	-250.000,00 €	-11,9%
Total	15.559.473,15 €	15.801.505,24 €	-242.032,09 €	-1,5%

f) Análise da performance financeira

O Ativo Líquido previsional ascende a 16.469.606,42 €, o que evidencia uma diminuição de 218.809,09€ (-1,3%), face ao período homólogo de 2017.

A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-31,7%), devido à redução da atividade da área da Intervenção em Espaço Público e Regeneração Urbana face à previsível redução das solicitações do Município para execução de empreitadas de obras públicas específicas de média e grande dimensão. Está previsto um aumento do ativo

O Passivo Total previsional ascende a 15.559.473,15€, revelando uma redução de 242.032,09€ (-1,5%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Fornecedores” (-16,5%) e “Outras Contas a Pagar” (-11,9%), da menor necessidade de recursos à contratação externa para recomposição de stocks, face à diminuição da execução de empreitadas de obras públicas de média e grande dimensão, bem como na amortização da dívida sem custo explícito.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2018 e 31.12.2017				
Capital Próprio	2018	2017	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Ajustamento/outras variações no capital	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-175.538,11 €	-183.079,30 €	7.541,19 €	4,1%
Resultado Líquido	23.222,99 €	7.541,19 €	15.681,80 €	207,9%
Total	910.133,27 €	886.910,28 €	23.222,99 €	2,6%

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+2,6%), justificada pela melhoria do resultado líquido do período previsional, com recuperação dos resultados transitados, traduzindo-se num aumento de 23.2K€ face ao período homólogo de 2017.

8. RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos. A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas. De salientar que não ocorrem, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2018 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2017, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2018, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, em 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

9. INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

Cascais, 22 de outubro de 2017
O Conselho de Administração

Presidente

Vogal

Vogal

DOCUMENTOS/ ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL - 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2018

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2018

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS - 2018

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2018

PARECER DOS FISCAL ÚNICO

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço Previsional a 31-12-2018 e 31-12-2017

Rubricas	2018	2017
A CT I V O		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	8.850.022,38	6.422.828,05
Ativos Intangíveis	1.667.200,91	1.554.705,91
Subtotal	10.517.223,29	7.977.533,96
Ativo corrente		
Inventários	215.105,69	364.321,33
Clientes	588.038,84	1.730.200,96
Estado e outros entes públicos	242.332,98	292.332,98
Outros créditos a receber	4.720.090,42	5.915.290,86
Diferimentos	18.421,66	14.921,66
Caixa e depósitos bancários	168.393,55	393.813,77
Subtotal	5.952.383,13	8.710.881,56
Total do ativo	16.469.606,42	16.688.415,52
Capital Próprio e Passivo		
Capital Próprio		
Capital subscrito	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	7.503,89	7.503,89
Outras reservas	144,95	144,95
Ajustamentos/outras variações de capital próprio	54.799,55	54.799,55
Resultados transitados	-175.538,11	-183.079,30
Subtotal	886.910,28	879.369,09
Resultado líquido do período	23.222,99	7.541,19
Total do capital próprio	910.133,27	886.910,28
P ASS I V O		
Passivo corrente		
Fornecedores	2.743.772,07	3.286.304,16
Adiantamentos de clientes	4.700.000,00	4.100.000,00
Estado e outros entes públicos	172.773,75	157.273,75
Financiamentos obtidos	6.100.000,00	6.165.000,00
Outras dívidas a pagar	1.842.927,33	2.092.927,33
Subtotal	15.559.473,15	15.801.505,24
Total do Passivo	15.559.473,15	15.801.505,24
Total do capital próprio e do passivo	16.469.606,42	16.688.415,52

0,00

0,00

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas Previsionais 31-12-2018 e 31-12-2017

Rendimentos e Gastos	2018	2017
Vendas e serviços prestados	14.233.087,84	20.363.125,20
Subsídios à exploração	0,00	15.403,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-900.374,49	-1.890.953,15
Fornecimentos e serviços externos	-5.246.800,74	-11.632.855,43
Gastos com pessoal	-6.595.028,28	-5.897.684,76
Provisões (aumentos/reduções)	-3.283,74	-25.946,61
Outros rendimentos	0,00	5.117,21
Outros gastos	-53.161,76	-68.764,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.434.438,84	867.441,78
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1.237.269,17	-768.861,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	197.169,67	98.579,83
Juros e gastos similares suportados	-150.254,54	-68.044,00
Resultado antes de impostos	46.915,13	30.535,83
Impostos sobre o rendimento do período	-23.692,14	-22.994,64
Resultado líquido do período	23.222,99	7.541,19

A Administração _____



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2018

RUBRICAS	PERÍODO
	31-12-2018
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>	
Recebimentos de clientes	14.833.087,84
Pagamentos a fornecedores	-6.689.707,32
Pagamentos ao pessoal	-6.595.028,28
Caixa gerada pelas operações	1.548.352,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	585.497,89
Outros recebimentos/pagamentos	1.632.942,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.766.792,82
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-3.611.463,50
<i>Ativos intangíveis</i>	-165.495,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-3.776.958,50
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	6.165.000,00
Pagamentos respeitantes a:	
<i>Financiamentos obtidos</i>	-6.230.000,00
<i>Juros e gastos similares</i>	-150.254,54
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-215.254,54
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-225.420,22
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	393.813,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	168.393,55

A Administração _____



Ano 2018	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Vendas e serviços prestados	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	1.186.090,65	14.233.087,83
CMVMC	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	75.031,21	900.374,49
Lucro bruto	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	1.111.059,45	13.332.713,35
Fornecimentos e serviços externos	438.533,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	437.233,40	5.246.800,74
Subcontratos	187.933,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	186.633,43	2.239.601,13
Serviços Especializados	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	125.447,80	1.505.373,64
Materiais	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	9.005,36	108.064,27
Energia e Fluidos	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	32.009,68	384.116,12
Desloc., Estadas e Transp.	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	3.001,25	36.014,97
Serviços Diversos	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	81.135,89	973.630,63
Gastos com pessoal	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	549.585,69	6.595.028,28
Remuneração dos órgãos sociais	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	10.206,03	122.472,34
Remuneração do pessoal	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	427.843,66	5.134.123,94
Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	90.015,70	1.080.188,42
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	4.450,00	53.400,00
Gastos de Ação Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Gastos como pessoal	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	17.070,30	204.843,57
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	103.105,76	1.237.269,16
Activos fixos tangíveis	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	78.975,64	947.707,64
Activos fixos intangíveis	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	24.130,13	289.561,52
Provisões do Período	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	273,65	3.283,74
Outros Gastos	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	4.430,15	53.161,76
EBIT	15.130,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	16.430,81	17.730,81	197.169,67
Juros e gastos similares suportados	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	12.521,21	150.254,54
RAI - Resultados antes de impostos	2.609,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	3.909,59	46.915,13
Impostos sobre o rendimento do período	587,16	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	879,66	10.555,91
Tributação Autónoma	730,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	1.094,69	13.136,24
Lucros líquidos	1.291,75	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	1.935,25	2.578,75	23.222,99

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2018

CC03 - Informática - (Técnicos)

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 15 portáteis)	48.000,00 €
Mudança de instalações	50.000,00 €
Total Investimento Corpóreo	98.000,00 €
Software	
Renovação Domínios. Pt	100,00 €
Renovação office 365	2.000,00 €
Renovação Power BI	3.000,00 €
Renovação Saphety	625,00 €
Renovação STTEI - Autocad	3.000,00 €
Renovação Edoclink	4.000,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Manutenção)	24.170,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão Compras)	10.600,00 €
Módulo Opcional Primavera (Gestão de Contratos)	10.000,00 €
Licenças Primavera	10.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	67.495,00 €
Total Investimento	165.495,00 €

CC04 - Intervenção Local

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Bobcat	70.000,00 €
Mini Giratória / retro	35.000,00 €
Picas Vibratórias	17.500,00 €
Martelos Elétricos	18.000,00 €
Baldes - Giratorias e Retroescavadoras	80.000,00 €
Total Investimento	220.500,00 €
Total Investimento	220.500,00 €

CC05 - Gestão do Estacionamento

Gestão do Estacionamento de Superfície	Valor
Aquisição de Smartphones - Fiscais	10.000,00 €
Aquisição de equipamentos de rede e controlo remoto de parque e segurança	20.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (C	50.000,00 €
Integração dos Parques em CCTV, cancelas, ...	5.000,00 €
Parquímetros Novos (quinta S. Gonçalo...)	35.000,00 €
Viatura Ligeira	15.000,00 €
Veículos motorizados scotter	7.500,00 €
Eq. Para Fiscais	9.000,00 €
Hardware (CP+Impressora+PDA)/Software	9.000,00 €
Equipamento Administrativo	15.000,00 €
Sistema sensorização est.	250.000,00 €
Sistema analítico de vídeo para contagem esta.	25.000,00 €
Fornecimento/ Montagem de 24 pontos Wifi	75.000,00 €
Total Investimento	525.500,00 €
Software	
Software	235.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	235.000,00 €
Total Investimento	760.500,00 €

CC06 - Bicicletas Partilhadas

Investimento	Valor
Tottens + carregamento	744.893,50 €
Monolitos	320.320,00 €
Bicicletas	405.000,00 €
Bicicletas	104.250,00 €
Estacionamento Universal - SV	75.000,00 €
Bicicletas Estudantes	50.000,00 €
Quiosques de Bicicletas	60.000,00 €
Posto Guia	60.000,00 €
Total Investimento	1.819.463,50 €
Software	
Software	75.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	75.000,00 €
Total Investimento	1.894.463,50 €

CC07 - Limpezas Instalações e Escolas

Investimento	Valor
Rotativas	7.500,00 €
Aspirador de pó	7.500,00 €
Aspirador de Líquidos	4.000,00 €
Escadotes	1.000,00 €
Total Investimento	20.000,00 €
Total Investimento	20.000,00 €

CC08 - Transportes

Investimento	Valor
Autocarro	450.000,00 €
TPA - Bilhética	3.600,00 €
Software	25.000,00 €
Total	478.600,00 €

CC08 - Gestão de Parques

Investimento	Valor
Video vigilância 6 parques	75.000,00 €
Sistema de Centralização dos Parques - Axion	125.000,00 €
Software	20.000,00 €
Total	220.000,00 €

CC13 - Atendimento ao Cliente

Investimento	Valor
tablets	1.400,00 €
Portatil	1.000,00 €
Equipamento administrativo	5.000,00 €
Sistema de suporte à gestão de pedidos dos munícipes	10.000,00 €
Total	17.400,00 €



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO **SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.**

JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE: RUA DOS DOURADORES, 178 - 1.º ESQ.-1100-207
LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39 - TLM. 92 750 41 83/4
E-mail: geral@lampreiavicoso.com
Site: www.lampreiavicoso.com

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 20.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada "**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**", e demais legislação, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2018, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: no Plano de actividades anual, Plano de investimentos, Orçamento anual de rendimentos e gastos, Demonstração dos fluxos de caixa previsional, Balanço previsional e outros documentos financeiros previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.



LAMPREIA, VIÇOSO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 27 de Outubro de 2017

O Fiscal Único
Lampreia, Viçoso & Associado, SROC, Lda
Representada por:
José Martins Lampreia



CASCAIS
PRÓXIMA

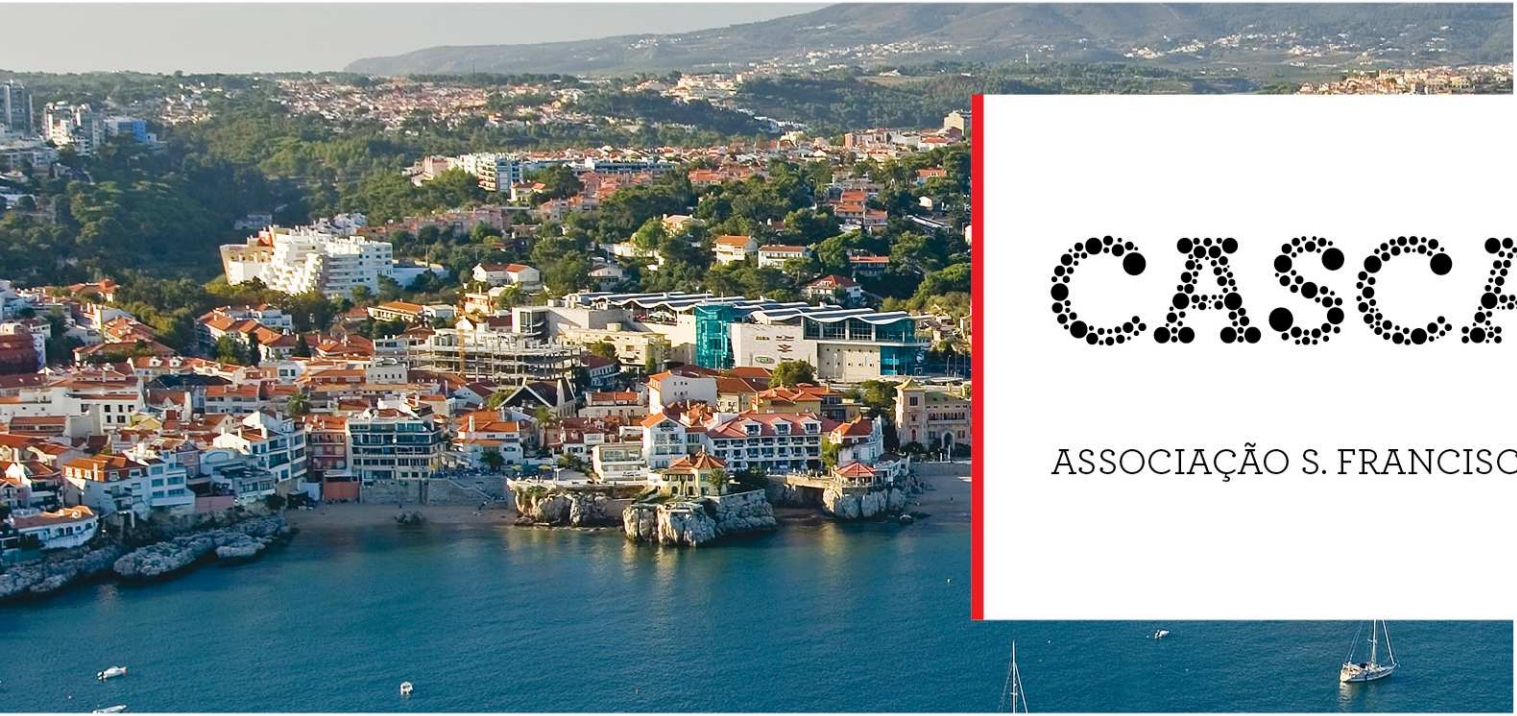
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



CASCAIS

PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



CASCAIS

Entidades
Participadas

ASSOCIAÇÃO S. FRANCISCO DE ASSIS



Orçamento 2018

Pressupostos:

1. Operacionais

- a) Esterilizações: 550 animais (SFA Cascais: 450; Colónias de Rua: 100)
- b) Vacinação: 550
- c) Desparasitação Interna e externa: 550
- d) Identificação eletrónica: 450
- e) Resgates do Canil/Gatil Municipal: 350
- f) Adoções: 700
- g) Numero médio diário de animais abandonados alojados: 450, dos quais 350 cães e 100 gatos
- h) Assistência a animais doentes/traumatizados do SVET: 150
- i) Cremações Individuais: 1000; coletivas: 1400.
- j) Consultas médico-veterinárias: 1.000

2. Financeiros

Gastos

❖ Pessoal

Estabilização em 25, do número de colaboradores ao serviço da Associação, acrescido de 1 membro da Direção, remunerado, conforme deliberação da AG, nos termos dos estatutos.

❖ Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Sustentado numa estratégia de crescimento, justificado por um acréscimo da atividade e qualidade dos serviços, prevê-se um aumento face ao estimado para 2017 e que considera um crescente de intervenções do Piquete de Intervenção de Emergência de Resgate de Animais de Companhia e ainda do apoio a famílias carenciadas.

Proveitos

A tabela de vendas e prestação de serviços para 2018, será atualizada em particular quanto às cremações individuais, face aos preços de mercado da concorrência legal, e com o operador com contrato existente (Stericycle – adquiriu no ano 2017 as suas mais diretas concorrentes: a Sempre Pet e a Fluxable).

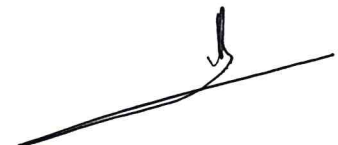
Estará ainda impactada pela concorrência desleal e ilegal de um operador em Trajouce, São Domingos de Rana, que apesar de decisão judicial continua a funcionar à margem da lei, tendo contribuído em cerca de 70% para a redução da receita nesta dimensão da nossa atividade que estimamos ultrapassa os €50.000 em 31 de dezembro de 2017 face a período homólogo do ano passado.

A tabela das cremações coletivas acompanha a tabela do SVET – Cascais, e será revista quando for publicado no DR III serie, a nova tabela de preços, aprovada pelo município de Cascais.

Inclui-se a receita de €250.000,00 correspondente ao valor do “Apoio Financeiro ao Funcionamento” sustentado no Protocolo de Cooperação celebrado em 17 de Dezembro de 2010 com o Município de Cascais e que obviamente deverá ser atualizado, atentos os constantes aumentos de atividade operacional (Piquete; Assistência médico-veterinária a animais doentes/traumatizados que deem entrada no CRO Cascais), ou seja, acautelámos em sede de orçamento, um incremento deste apoio financeiro, consubstanciado aliás, na alínea 3 da cláusula segunda (COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA) do já referido protocolo “o referido valor poderá ser revisto, mediante proposta apresentada e devidamente fundamentada por parte do Segundo Outorgante (Associação São Francisco de Assis-Cascais) e cujos pressupostos venham a merecer a concordância do primeiro Outorgante (Câmara Municipal de Cascais) ”.

Esta verba, ainda assim, representará apenas 35,34% do Orçamento da Associação São Francisco de Assis - Cascais (707.332,00 €), ao qual se espera possa acrescer o apoio direto para continuar a responder às solicitações de famílias carenciadas que possuam animais de companhia (€24.000,00), e bem assim, manter o necessário suporte a duas iniciativas fundamentais, a saber, as comemorações do Dia do Animal e as variadíssimas ações de sensibilização e formação da comunidade com vista à prevenção dos comportamentos desviantes em matéria de maus tratos dos animais, abandono e falta de cuidados primários de saúde (€60.000,00).

Importa ainda ter presente que a esterilização é comumente reconhecida como a melhor forma de combater a errância animal que tanto põe em causa, quer a qualidade de vida dos animais, quer a qualidade de vida e de higiene e salubridade de toda a comunidade, pelo que, uma campanha de esterilização deve ter o adequado suporte financeiro, estimado para 2018 em €50.000,00.



ORÇAMENTO - 2018

I	A	Vendas de Mercadorias		
		71111 / 6	Vendas Loja + Consultorio	23.255
		71111	CROA	0
			Total A	23.255
	B	Prestação de Serviços		
		72111	Cremações Individuais (Vet + part)	170.551
		72119	Funeral Animal (cremação externa)	45.509
		72112 / 42	Transportes	2.323
		72143	Estadia / Hotel	4.603
		72146	consultas	24.183
		724	Quotizações	40.000
			Total B	287.169
	C	Doações		
		781632	Particulares	0
		781631	Cepsa	6.500
		781638	Outros donativos	6.408
			Total C	12.908
			(Total A + B + C)	323.332
	D	Proveitos Suplementares		
			Outros	0
			Total D	0
	E	Subsidios a Exploração		
			C.M.Cascais	
	#	<i>Ação social: famílias carenciadas</i>	24.000	
		<i>Eventos e ações sensibilização</i>	60.000	
		<i>Campanhas de Esterilização</i>	50.000	
	781621	<i>Funcionamento actividade não comercial</i>	250.000	
		Outros	0	
		Total E	384.000	
F	Prov. Financeiros			
		Descontos P.P. Obtidos	0	
		Juros de Aplicações Financeiras	0	
		Total F	0	
		TOTAL I	707.332	

Orçamento 2018, considera com alguma prudência uma quebra receita do crematorio, que ascende a cerca de € 50.000.

II	G	611	Custo Mercadorias Vendidas - Loja	15.579	
		6122	Custo Mercadorias - SVET	0	
				15.579	
		62211	Trab. Especializados - TOC	6.000	
		62212	Trab. Especializados - Incineração Est	10.782	
		62213 / 4	Trab. Especializados - Análises + serv. Vet	3.000	
		62215	Trab. Especializados - informatica	4.940	
		622116	Trab. Especializados - Residuos Hospital.	1.380	
		622117	Trab. Especializados - transporte	2.195	
		62218	Trab. Especializados - formação profissional	3.000	
		62219	Trab. Especializados - controle viaturas	207	
		6222	Publicidade / exposições	4.652	
		6223	Vigilancia	1.993	
		6224	Honorarios	27.883	
		6226	Conservação e reparação	28.496	
		6227	Serviços Bancarios	4.291	
		# 6229	Ofertas (ação social: familias carenciadas)	11.913	
		62311	Ferramentas e Utensilios	5.053	
		62314	urnas	600	
		6232	Livros Documentação Tecnica	0	
		6233	Material escritorio	2.332	
		6241	Energia / Electricidade	6.000	
		62421	Gasoleo Viaturas	4.511	
		62422	Gasolina	3.963	
		62423	Pellets	5.000	
		62432	Agua	0	
		6251	Deslocações e Estadas (almoços, portagens)	5.000	
		6261	Rendas e alugueres	407	
		62612	Renting material informatico	3.885	
		6262	Comunicação (CTT, Telefone, Net, telemovel)	10.519	
		6263	Seguros (viaturas, multirisco)	3.610	
		6265	Contencioso Notariado	505	
		6266	Despesas representação	2.209	
		6267	Limpeza Higiene e conforto	4.231	
		626811 / 2	Alimentação / Higiene animais	16.513	
		626815	Medicamentos / consumiveis animais	42.040	
		62682	Diversos	3.184	
			Total H	230.293	
		I	Imp. Selo	0	
			68122	Iva	5.930
			68124	Imposto transporte rodoviaros	300
		# 6884	Ofertas (ação social: familias carenciadas)	12.000	
			Total I	18.230	
		J	Remunerações		
			63211 / 2 / 3 / 6	Vencimentos	325.623
			635	Encargos 23,75%	78.662
			63214	Sub. Alimentação	26.884
			6382,88..9	Diversos (HST)	350
					431.519
			636	Seguro Acidentes Trabalho	2.000
			Total J	433.519	
			Total (G + H + I + J)	697.621	
		K	6981	Custos financeiros	9.711
		L	698829	Outros	0
		M	42	Imobilizado	
			TOTAL II	707.332	

Necessidades de Investimento

Climatização Instalações SFA-Cascais	19.000 €
Climatização Instalação CROA _Cascais (serviços administrativos)	17.500 €
Aquisição Infra-Estruturas alojamento de animais (equipamento amovível)	75.000 €
Recuperação das atuais instalações Abrigo Animais SFA - Cascais (valor estimado)	170.000 €

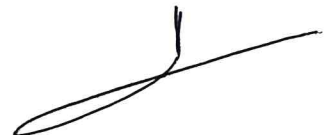
Os valores inscritos neste quadro não constam do orçamento.

Em termos de investimento, no sentido de favorecer a continuidade e melhoria da prestação de serviços e face à necessidade imperativa de intervir na manutenção do património edificado e de proceder à necessária climatização das instalações, foi efetuado o levantamento de custos cuja estimativa ora se apresenta e que, como tal, tem presente que este esforço de investimento só será possível com o apoio financeiro extraordinário da Câmara Municipal de Cascais.

Resultados Operacionais em 30 De Novembro de 2017

Animais	adotados	vacinados	chipados	alojados (SFA+CRO)
	570	626	626	430
Esterilizações	SFA	Colonias rua		
	394	53		
Intervenções de emergência	resgatados	entregues tutores	obitos	
	273	84	49	
Apoio ao CRO	resgatados			
	159			

Nota: foram recolhidos, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de novembro de 2017, no âmbito de toda a atividade operacional da SFA Cascais, **740 animais** o que revela bem da capacidade operacional de intervenção no território.



A – Pressupostos legais, Missão e Valores.

Dentro das atividades prosseguidas pela SFA Cascais, sobressaem, não obstante as competências próprias do Médico Veterinário Municipal, aquelas que no essencial se traduzem no suporte técnico que diariamente damos no sentido de garantir e acautelar que o **Município de Cascais**, não só cumpra as responsabilidades e missões que legalmente estão atribuídas aos municípios, como se possa continuar a afirmar-se como uma referência a nível nacional em matéria de acolhimento, proteção e bem-estar dos animais de companhia abandonados, no respetivo espaço territorial e de aposta clara e firme na sensibilização e formação das suas populações, sobretudo das suas camadas mais jovens e até infantis.

B – Justificação do Apoio Financeiro

1. Atentas as responsabilidades e competências próprias dos Municípios atrás referidas, a SFA Cascais assegurará a “**Prestação de Serviços de Gestão, Organização, Procedimentos e Operações**”, a que se referem os **Anexos I**, bem como ao “**Fornecimento dos Bens e Produtos**” a que se refere o **Preçário** constante do **Anexo II**, cujos valores são reflexo dos custos efetivos que os mesmos representam para a Fundação.
2. Os valores estabelecidos no **Anexo I**, foram determinados da forma seguinte:
 - a) Os custos globais com o Pessoal da Associação 2018, são estimados em 433.519 €.
 - b) Todavia, considera a administração da SFA-Cascais como razoável e equitativo, que uma parte dos rendimentos resultantes da sua atividade comercial (receitas próprias) deva ser alocada ao cofinanciamento das atividades de “serviço público”.
3. Ao fornecimento de bens e produtos para a execução global do “Protocolo de Colaboração” em apreço, é aplicado em termos de referência indicativa o “Preçário” que constitui o **Anexo II**.

Para o estabelecimento deste “Preçário” indicativo foi utilizada a metodologia seguinte:

- a) Todos os valores estão determinados ao “preço de custo” que os respetivos bens e produtos revelam na contabilidade da Associação, salvo o referido em b), c) e d).
- b) No que respeita a alimentação de animais a Associação entendeu também de traduzir no valor/dia/animal o efeito positivo das parcerias que vai

conseguindo estabelecer, ainda que com enormes dificuldades e grandes resistências do mundo empresarial, com “grandes superfícies” e “marcas”, isto é, **os valores referidos ponderam este efeito e são inferiores aos preços de aquisição.**

c) No respeitante à “Assistência Médico-veterinária a animais do CRO, no que concerne à medicação e outros produtos consumidos por animal, a mesma, está calculada ao “preço de custo” para a Associação.

d) Quanto à vacinação deve referir-se que apenas se indica a respeitante à “RAIVA” a qual é apenas legalmente obrigatória em cães.

Todavia, é prática da Associação administrar complementarmente vacinação mais complexa nos cães (Vanguard 7) e nos gatos, o que irá manter-se e será suportado pelas receitas próprias.


C – Síntese

Em síntese, e respondendo ao imperativo de elaborar um instrumento de Trabalho que possa responder às necessidades de crescimento da nossa atividade, conclui-se pela necessidade de Revisão do “Protocolo de Cooperação” de 17 de Dezembro de 2010, que deverá considerar:

- 1) Atualização do seu valor para €250.000;
- 2) Adicionalmente deverão ainda protocolar-se as seguintes responsabilidades a assumir ou a manter pela SFA Cascais:
 - a) Ações de Formação e Sensibilização + eventos de Promoção (Festa do Animal (€60.000,00);
 - b) Campanha de Esterilização, €50.000,00

Cascais, 30 de novembro de 2017

P'la Direção da SFA Cascais


João Salgado
Vice-presidente

Anexo I

Prestação de Serviços de Gestão, Organização, Procedimentos e Operações

1. Resgate de animais abandonados, do canil/gatil Municipal.
2. Alojamento, assistência higio-sanitária e tratamento alimentar diários dos animais resgatados/abandonados.
3. Assistência e prestação de cuidados médico-veterinários aos animais resgatados.
4. Treino, aconselhamento comportamental e sociabilização dos animais.
5. Procedimentos de adoção:
 - 5.1. Divulgação pública dos animais para adoção e sua permanente atualização;
 - 5.2. Atendimento e aconselhamento aos potenciais adotantes;
 - 5.3. Elaboração e concretização do processo de adoção;
 - 5.4. Registos na Base de Dados do SIRA e outros procedimentos legais;
 - 5.5. Realização dos atos médicos previstos no processo de adoção:
 - 5.5.1. Testes de despiste de doenças infectocontagiosas (leishmaniose, dirofilariose, FIV e FELV);
 - 5.5.2. Vacinação da Raiva;
 - 5.5.3. Desparasitação interna e externa;
 - 5.5.4. Colocação de identificação eletrónica;
 - 5.5.5. Esterilização;
 - 5.5.6. Elaboração e fornecimento do Boletim Sanitário e de Vacinação.
6. Procedimentos pós-adoção:
 - 6.1. Processamento de documentação para os adotantes;
 - 6.2. Acompanhamento pós-adoção com vista a garantir o seu sucesso;
 - 6.3. Gestão do programa de esterilizações a realizar na pós-adoção.
7. Gestão do programa de esterilizações de “Colónias de Rua”:
 - 7.1. Identificação/localização/composição e registo de colónias a esterilizar;
 - 7.2. Celebração de Protocolos de Colaboração com os “Tutores de Colónia Animal”;
 - 7.3. Realização dos atos médicos de esterilização;
 - 7.4. Monitorização e acompanhamento dos animais na pós-esterilização, com vista a alcançar-se o *estatuto* de “Colónia Saudável”.
8. Assistência médico-veterinária a animais doentes/traumatizados à guarda do “SVET”.
9. Apoio à localização e encontro de animais perdidos ou desaparecidos.
10. Comunicação e divulgação pública de atividades.
11. Ações de educação e sensibilização junto de Escolas e público em geral.
12. Realização de campanhas públicas de adoção.
13. Gestão e apoio administrativo/contabilístico aos procedimentos e operações.

Anexo II

Preçario Indicativo					
	2018			Anexo II - 1	
Custos Internos (s/ IVA)					
		Cadela	Cão	Gata	Gato
Testes leishmaniose		12,08 €	12,08 €		
Testes dirofilariose		0,58 €	0,58 €		
Testes Fiv/Felv				20,33 €	20,33 €
Esterilização (a)		69,44 €	64,58 €	42,20 €	32,24 €
Vacina da Raiva			1,86 €		
Desparasitante interno e externo			7,47 €		4,40 €
Microchip			4,79 €		4,79 €
			Júnior		Adulto
Alimentação dia - cão			0,52 €		0,44 €
Alimentação dia - gato			0,29 €		0,17 €
Medicação para tratamentos de animais do SVET			(caso a caso)		

Nota: Não inclui os custos relativos aos actos médicos e de pessoal afecto às operações.



Preçario Indicativo					
2018			Anexo II - 2		
(Custos internos s/ IVA)					
(a) Justificação dos custos de esterilização					
	Cadela	Cão	Gata	Gato	
Testes leishmaniose	12,08 €	11,98 €			
Testes dirofilariose	0,58 €	0,58 €			
Testes Fiv/Felv			20,33 €	20,33 €	
Bata tamanho L	5,04 €	5,04 €	5,04 €		
Bata tamanho M	4,82 €	4,82 €	4,82 €	4,80 €	
Luvax nº 6.0	0,92 €	0,59 €	0,92 €	0,92 €	
Luvax nº 8.0	0,92 €	0,92 €	0,92 €		
Zoletil 100 (anestésico)	23,57 €	23,57 €			
Sultropin (atropina)	6,79 €	6,79 €			
Dormilan (anestésico)			0,88 €	0,88 €	
Imalgene 1000 (anestésico)			0,50 €	0,50 €	
Revertor(reversão anestésico)			0,68 €	0,68 €	
Pano de campo 45x75	0,45 €	0,45 €	0,45 €		
Pano de campo 90x75	0,87 €	0,87 €			
Compressas n/ tecido	1,29 €	0,85 €	0,85 €	0,43 €	
Pensos	1,61 €	1,24 €	1,03 €		
Clamoxyl LA (antibiótico)				0,17 €	
Synulox (antibiótico)	4,25 €	4,25 €	0,85 €		
Metacam inj. 0,5% (anti-inflamatório)			2,66 €	2,66 €	
Metacam inj. 2,0% (anti-inflamatório)	0,88 €	0,88 €			
Lamina nº 22	0,17 €	0,17 €	0,17 €	0,17 €	
Catgut nº 0 (sutura int.)			1,05 €		
Catgut nº 2 (sutura int.)	3,64 €	0,26 €			
Supramid nº 2 (sutura ext.)	0,52 €	0,26 €			
Seringas	0,58 €	0,58 €	0,58 €	0,24 €	
Agulhas	0,47 €	0,47 €	0,47 €	0,47 €	
Total >>>	69,44 €	64,58 €	42,20 €	32,24 €	
A título meramente indicativo referem-se <u>os preços praticados ao público</u> pelo SVET, em 2017, quanto às operações seguintes:					
● Alimentação/dia cães e gatos a)	3,80 €				
● Vacina da Raiva b)	5,00 €				
● Microchip b)	13,00 €				



CASCAIS

Entidades
Participadas

AMTRES



Proposta de Orçamento 2018

AMTRES

A presente proposta para o Orçamento de 2018 da AMTRES baseia-se na estratégia redução de custos às despesas de funcionamento da Associação.

A proposta de orçamento foi elaborada considerando a informação da execução do orçamento de 2017 da AMTRES (e revisão orçamental realizada posteriormente) e considerando que todas as dívidas da AMTRES serão saldadas no fim do exercício.

Neste contexto, no seguimento da estratégia do actual, o orçamento para o exercício de 2018 foi efectuado com o objectivo de garantir que o mesmo tenha o menor impacto possível sobre as Autarquias.

Assim, apresenta-se a proposta de orçamento para 2018:

Proposta de Orçamento de Despesa

Orgânica	Economica	Designação DESPESA	Valores	Variação 2017/18
01		Administração Autárquica	148721.00	6.60%
01	01	Despesas com o pessoal	116304.00	3.84%
01	0101	Remunerações certas e permanentes	91001.00	2.25%
01	010102	Órgãos sociais	1.00	0.00%
01	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	79000.00	0.00%
01	010114	Subsídio de férias e de Natal	12000.00	20.00%
01	01011401	Pessoal dos quadros	12000.00	20.00%
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	3801.00	89.96%
01	010202	Horas extraordinárias	1.00	0.00%
01	010203	Alimentação e alojamento	3000.00	200.00%
01	010204	Ajudas de custo	800.00	-20.00%
01	0103	Segurança social	21502.00	2.38%
01	010301	Encargos com a saúde	5000.00	-28.57%
01	010305	Contribuições para a segurança social	16500.00	17.86%
01	01030502	Segurança social dos funcionários públicos	16500.00	17.86%
01	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	16500.00	17.86%
01	010309	Seguros	1.00	0.00%
01	01030902	Seguros de saúde	1.00	0.00%
01	010310	Outras despesas de segurança social	1.00	0.00%
01	02	Aquisição de bens e serviços	31409.00	18.53%
01	0201	Aquisição de bens	3605.00	49.90%
01	020102	Combustíveis e lubrificantes	3000.00	66.67%
01	02010201	Gasolina	3000.00	66.67%
01	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	1.00	0.00%
01	020107	Vestuário e artigos pessoais	1.00	0.00%
01	020108	Material de escritório	500.00	0.00%
01	020117	Ferramentas e utensílios	1.00	0.00%
01	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1.00	0.00%
01	020120	Material de educação, cultura e recreio	1.00	0.00%
01	020121	Outros bens	100.00	0.00%

Proposta para Orçamento de 2018 da AMTRES

Orgânica	Economica	Designação	Valores	Variação	
		DESPESA		2017/18	
01	0202	Aquisição de serviços	27804.00	15.40%	46101.00
01	020201	Encargos das instalações	300.00	0.00%	500.00
01	020203	Conservação de bens	1000.00	0.00%	2500.00
01	020206	Locação de material de transporte	1.00	0.00%	9000.00
01	020209	Comunicações	4500.00	80.00%	3000.00
01	020211	Representação dos serviços	2000.00	0.00%	2000.00
01	020212	Seguros	1.00	0.00%	2000.00
01	020213	Deslocações e estadas	500.00	-37.50%	1500.00
01	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	17000.00	6.32%	17000.00
01	020216	Seminários, exposições e similares	500.00	0.00%	500.00
01	020217	Publicidade	1.00	0.00%	100.00
01	020222	Serviços de saúde	1.00	0.00%	1.00
01	020225	Outros serviços	2000.00	100.00%	8000.00
01	03	Juros e outros encargos	1.00	0.00%	1.00
01	0301	Juros da dívida pública	1.00	0.00%	1.00
01	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%	1.00
01	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	1.00	0.00%	1.00
01	05	Subsídios	1.00	0.00%	1.00
01	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.00	0.00%	1.00
01	050101	Públicas	1.00	0.00%	1.00
01	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.00	0.00%	1.00
01	06	Outras despesas correntes	1000.00	0.00%	2000.00
01	0602	Diversas	1000.00	0.00%	2000.00
01	060201	Impostos e taxas	200.00	0.00%	1000.00
01	060203	Outras	800.00	0.00%	1000.00
01	06020304	Serviços bancários	800.00	0.00%	1000.00
		Total das Despesas Correntes:	148715.00		163561.00
01	07	Aquisição de bens de capital	3.00	0.00%	3.00
01	0701	Investimentos	3.00	0.00%	3.00
01	070104	Construções diversas	1.00	0.00%	1.00
01	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.00	0.00%	1.00
01	070107	Equipamento de informática	1.00	0.00%	1.00
01	070109	Equipamento administrativo	1.00	0.00%	1.00
01	09	Activos financeiros	1.00	0.00%	1.00
01	0908	Unidades de participação	1.00	0.00%	1.00
01	090801	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	1.00	0.00%	1.00
01	10	Passivos financeiros	1.00	0.00%	1.00
01	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	1.00	0.00%	1.00
01	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	1.00	0.00%	1.00
01	11	Outras despesas de capital	1.00	0.00%	1.00
01	1102	Diversas	1.00	0.00%	1.00
01	110299	Outras	1.00	0.00%	1.00
		Total das Despesas de Capital:	6.00		
		Total do Orçamento da Despesa:	148721.00		

O Orçamento de despesa foi realizado não prevendo qualquer custo na futura migração do software AIRC do POCAL para SNC-AP (até à data não foi previsto pela AIRC existirem crescimentos de custos na transição para o SNC-AP ao nível da tecnologia AIRC).

Caso este cenário se altere, poderá implicar uma intervenção técnica mais especializada (o que terá custos adicionais para a Associação).

Proposta de orçamento de Receita

Orgânica	Economica	Designação	Valores
		RECEITA	
		Rendimentos da propriedade	
		Juros-Sociedades financeiras	1.00
		Bancos e outras instituições financeiras	1.00
		Transferências correntes	148715.00
		Administração local	148715.00
		Continente	148715.00
		Camara Municipal Cascais	44613.30
		Camara Municipal Oeiras	29742.20
		Camara Municipal Sintra	59484.40
		Camara Municipal Mafra	14871.10
		Recolhas - Camara Municipal Cascais	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Oeiras	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Sintra	1.00
		Recolhas - Camara Municipal Mafra	1.00
		Outras receitas correntes	1.00
		Outras	0.00
		Outras	
		Diversas	1.00
		Total das Receitas Correntes:	148717.00
		Transferências de capital	4.00
		Administração local	4.00
		Continente	4.00
		Camara Municipal Cascais	1.00
		Camara Municipal Oeiras	1.00
		Camara Municipal Sintra	1.00
		Camara Municipal Mafra	1.00
		Total das Receitas de Capital:	4.00
		Total do Orçamento da Receita:	148721.00

Em Resumo:

Receita Corrente	148717
Despesa Corrente	148715

Receita Capital	4
Despesa Capital	6

Receita Total	148721
Despesa Total	148721

Receita Correntes	148711.00	Acrecimo por Valores TratoLixo	Total
CMO (20%)	29742	0.00	29742.20
CMM (10%)	14871	0.00	14871.10
CMS (40%)	59484	0.00	59484.40
CMC (30%)	44613	0.00	44613.30

NOTA: Considerando que o valor do saldo de gerência do exercício actual, o mesmo vai ser utilizado para minimizar o esforço das Autarquias com o funcionamento da AMTRES, a verba a executar aos Municípios dependerá directamente das necessidades de tesouraria efectivas da AMTRES no exercício de 2017 e o saldo de gerência que transite para 2018.



CASCAIS

Entidades
Participadas

DNA CASCAIS



 dnacascais.pt

DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio

Copyright © DNA.Cascais



PLANO DE ATIVIDADES

DNA Cascais – Comércio 2018

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano de Atividades para o ano de 2018 da DNA Cascais na Área do Comércio apresenta as ações a que o orçamento deverá dar expressão executiva, direcionado em particular para a área da dinamização comercial do concelho de Cascais, com destaque para os CUC e com relevância especial para o Mercado da Vila.

Este Plano de Atividades assenta em 2 eixos fundamentais onde se desenvolverá a nossa atividade:

Mercado da Vila – Conclusão da requalificação com incidência em 3 elementos fundamentais no desenvolvimento futuro do Mercado da Vila enquanto espaço comercial multidisciplinar, a saber:

- ➔ **Aumento do número de lugares de estacionamento;**
- ➔ **Homogeneização das bancadas do Mercado Saloio;**
- ➔ **Criação de espaço de armazenamento**

CUC - Prossecução de um Modelo de Gestão de “centro comercial ao ar livre”, nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011: Alcabideche, Cascais, Carcavelos, Estoril, Parede e São Domingos de Rana;

EIXO 1 – MERCADO DA VILA CASCAIS

Continuação da requalificação, reorganização e implementação do modelo de negócio do Mercado Municipal de Cascais, agora designado Mercado da Vila;

- **Requalificação da peixaria**, melhoria de condições da venda de peixe;
- **Esplanada do Redondel**, definição do projeto de instalação de uma solução que garanta maior conforto aos Lojistas e Clientes no período de inverno;
- **Esplanada do Terrado**, estudo de uma solução que permita a utilização, durante todo o ano, dos cerca de 1500 m² disponíveis, sem prejudicar o mercado saloio.



EIXO 1 – MERCADO DA VILA CASCAIS

Implementação de um novo modelo de promoção de atividades multiculturais e multidisciplinares que promovam, tirando partido das novas disponibilidades tecnológicas já instaladas no MV, a música, as artes performativas, a literatura, o cinema e o teatro, bem como o desporto.

Aumento do investimento em divulgação do MV enquanto nova centralidade na Vila de Cascais.



EIXO 2 – CENTROS URBANOS COMERCIAIS

Dando seguimento ao trabalho que vimos desenvolvendo nos 6 Centros Urbanos Comerciais implementados em 2011.

- Promoção de ações que consubstanciem uma dinâmica renovada dos CUC do Concelho, tendo em vista um aumento do fluxo de pessoas nessas áreas, um efetivo retorno económico para a atividade empresarial neles instalada e um aumento da qualidade de vida.
- Dinamização do Comércio local através um calendário de eventos;
- Aumento da visibilidade dos espaços comerciais dos CUC;

Nas páginas seguintes apresenta-se de forma pormenorizada as ações e projetos específicos a desenvolver pela DNA Cascais em 2018.

Para cada projeto sintetizam-se os objetivos principais, as atividades necessárias, datas de execução e recursos técnicos e humanos envolvidos na sua implementação

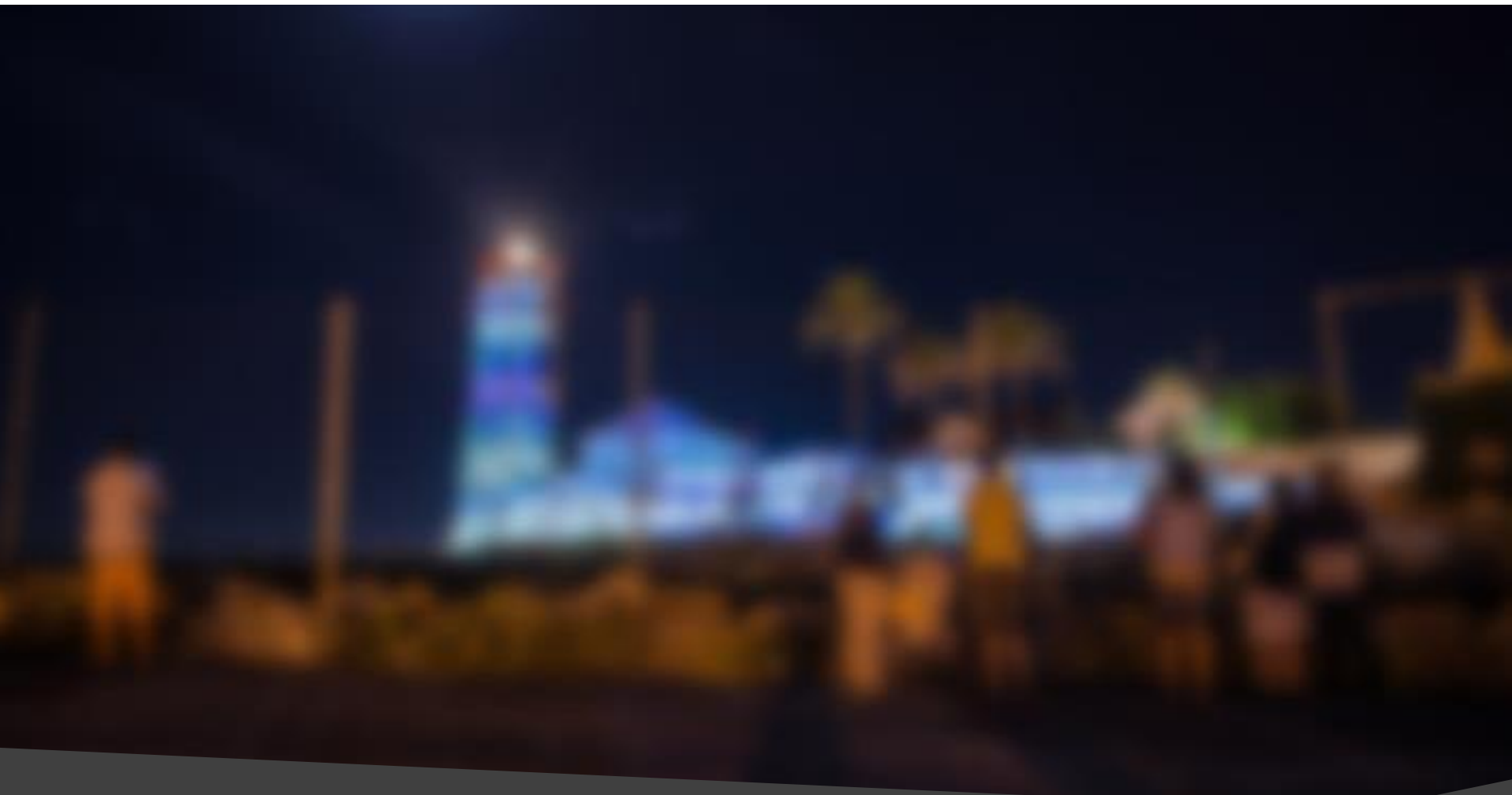
Programas Anuais:

- Festas nos CUC

Mercado da Vila

- Gestão do Mercado Saloio e da Feira
- Gestão dos Espaços de Restauração
- Promoção de vários eventos de coprodução
- Mercados Temáticos (anuais)
- Noites Temáticas
- Fins de Semana de Música/Teatro/Cinema





FESTAS NOS CENTROS URBANOS COMERCIAIS

DNA Cascais – Comércio 2018

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

CUC CASCAIS

- Ações no Jardim Visconde da Luz, tendo em vista um aumento do fluxo de pessoas, com objetivo de aumentar o retorno económico para a atividade comercial.

EVENTOS ANUAIS 2018	DATAS	PREVISÃO VISITANTES
Vila da Pácoa Cascais - Jardim Visconde da Luz	16 mar a 1 abr	34.000
Natal no Jardim Visconde da Luz	30 nov'18 a 6 jan'19	76.000



MERCADO DA
VILA CASCAIS

MERCADO DA VILA CASCAIS

O **MERCADO DA VILA** é, hoje, uma infraestrutura de relevo na promoção do comércio de produtos frescos de 1ª gama e desempenha um papel importante na dinamização comercial do Concelho, potenciando outras atividades que, pela sua capacidade de atrair públicos distintos, fomenta uma nova atratividade e vivência na Vila de Cascais.

A implementação do projeto de reorganização, requalificação e desenvolvimento económico, trouxe consigo um aumento exponencial de novos consumidores e a abertura de novos e diversos formatos comerciais, em espaços até então devolutos.

MERCADO DA VILA CASCAIS

Acresce a tudo isto, a implementação de ambicioso Programa de Mercados Temáticos que, atendendo à sua diversidade, têm conseguido garantir a atratividade necessária à conquista de novas gerações de consumidores.

Resulta claro, que todas estas dinâmicas implicam um maior empenho, rigor e disciplina na Gestão diária do Mercado da Vila. Queremos prestar um serviço de excelência aos operadores que investiram nos novos espaços comerciais do Mercado da Vila mas, também, e sobretudo, aos Consumidores.

Feira da bagageira (evento solidário)

Realização de mercado de rua (parque de estacionamento) com entrada livre, orientado para a venda de produtos;

- **Segunda mão**
- **Reciclados**
- **Originais (artesanato)**



Fins de semana de música

Realização de animações musicais na zona da esplanada que servem de elemento convidativo a visitar, ficar no mercado da vila à sexta feira;

- **Jazz**
- **Blues**
- **Pop/rock**



Noites temáticas

Realização de eventos temáticos com grande procura/aceitação do público em geral;

- **Fado no mercado**
- **Cinema no mercado**
- **Espetáculos de entretenimento**



NATAL NO MERCADO DA VILA

Data: Primeiros domingos de Dezembro

Realização de animações na época natalícia, com o objetivo de dinamizar atividade económica no MV e proporcionar a todos os seus visitantes um ambiente festivo em linha com o espírito do Natal.

Mercado da Vila:

- Presépio;
- Chegada do Pai Natal;
- Animação Infantil;
- Atuação de Bandas e Coros;
- Mercado e Natal (gastronomia e artesanado)
- Mercado Solidário (Associações de Solidariedade Social)

Objetivos:

1. Celebrar a quadra natalícia;
2. Dinamizar a atividade do MV;
3. Atrair novos visitantes;



EVENTOS TEMÁTICOS

OUTROS EVENTOS 2018	DATAS	PREVISÃO VISITANTES
Arraial Solidário	Jun	5.000
Aniversário MV	09-ago	5.000
Natal no Mercado	2, 9, 16 dez	3.600

EVENTOS ANUAIS 2018	DATAS	PREVISÃO VISITANTES
Mercado Chocolate	2 a 4 mar	24.000
Mercado da Sardinha	29 Jun a 1 Jul	18.000
Mercado Outono	26 a 28 out	14.000



DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio

Mercado da Vila - Rua Padre Moisés da Silva, 2754-529 Cascais

Telefone: 214 815 700 . e-mail: info@dnacascais.pt



dnacascais.pt

DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio

PLANO DE ATIVIDADES **2018**



Título | Plano de Atividades e Orçamento 2018 da DNA Cascais

Administração | Nuno Piteira Lopes, Paulo Andrez, Fernando Ferreira Marques e Armando Correia

Equipa | Pedro Loureiro, Marta Nunes, Pedro Lourenço, Jean Pierre Baronet, Pedro Sousa, Rodrigo Castro, Cintia Santos, Dace Vinovska, Ana Pinto, Mercês Pedroso e João Canas.

A DNA Cascais é uma organização sem fins lucrativos, cujo objetivo é contribuir para a promoção, incentivo e desenvolvimento do empreendedorismo, com especial enfoque no município de Cascais. Nesse sentido, a DNA Cascais trabalha principalmente no desenvolvimento de competências e partilha de conhecimento entre sua comunidade, apoiando a construção de um ambiente empresarial mais dinâmico em Cascais. Ao longo dos seus 11 anos de existência a DNA Cascais já apoiou a criação de mais de 320 novas empresas, que resultaram em mais de 1660 novos postos de trabalho no concelho.

A DNA Cascais, enquanto agência dinamizadora do empreendedorismo no concelho de Cascais tem, no seu plano estratégico para o triénio 2016-18, uma ação assente em 3 pilares fundamentais:

- Uma DNA mais diversificada e interventiva
- Uma DNA com mais protagonismo no ecossistema
- Uma DNA mais internacional

Este Plano de Atividades para 2018 é um instrumento de apoio à gestão e de orientação, que pretende dar continuidade aos vetores presentes no plano estratégico que se iniciou durante o ano de 2016. Pretende ainda ser uma ferramenta de fácil acesso e consulta para todos aqueles que demonstrem interesse em acompanhar a atividade da DNA Cascais.

A DNA Cascais, com o intuito de captar, fixar e desenvolver competências e conhecimentos desenvolve a sua atividade mediante os seguintes eixos de atuação:



EMPREENDEDORISMO JOVEM, SOCIAL E CRIATIVO

Diversificar e intervir em todos os setores de atividade, faixas etárias e perfis. Venha saber como!



IDEIAS, NEGÓCIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

Identificar e potenciar ideias e negócios, com uma metodologia própria e mais do que testada. Vamos marcar um encontro?



FINANCIAMENTO

Apoiar na angariação de financiamento, tendo em conta a tipologia do seu negócio. Avalie a melhor solução!



INCUBAÇÃO

Captar e acompanhar empreendedores, projetos e empresas inovadoras na sua fase inicial. Faça parte deste ecossistema!

Certificações e prémios:



Parceiros globais:





DNA CASCAIS ESCOLAS EMPREENDEDORAS

A Agência DNA Cascais tem no Empreendedorismo Jovem e Escolar um dos seus principais eixos de atuação, trabalhando com os alunos e escolas do concelho em projetos empreendedores que visam o desenvolvimento de novas atitudes junto dos jovens munícipes - desde o 1.º Ciclo do Ensino Básico, ao Ensino Profissional e Ensino Secundário. O Programa DNA Cascais Escolas Empreendedoras para o ano letivo 2017/2018 pretende aprofundar as parcerias com diferentes organismos e organizações do município.

Sendo Cascais a Capital Europeia da Juventude 2018, o programa Escolas Empreendedoras terá uma visibilidade acrescida e a ambição de crescer em número de turmas, de alunos e de professores abrangidos, assumindo-se como um *benchmark* de boas práticas que Cascais poderá demonstrar durante este ano, ao nível nacional e europeu. Para além do desenvolvimento dos projetos em parceria com a Science4you, Universidade Europeia, StartIUPI e Junior Achievement Portugal, APPS for Good, Fundação Ilídio Pinho e Science on Stage pretende-se reforçar a rede de parceiros a outras entidades, nomeadamente com as escolas superiores do concelho de Cascais.



DNA CASCAIS/
IUPI



DNA CASCAIS/
JUNIOR
ACHIEVEMENT



INSPIRA
O TEU PROFESSOR



DNA CASCAIS
CIENTISTAS
EMPREENDEDORES



SOMAR NOVAS
ATITUDES



FORMAÇÃO DE
PROFESSORES



DNA CASCAIS
JOVENS
EMPREENDEDORES



DNA CASCAIS
JOVENS ARTISTAS



WORKSHOPS E
APOIO A
CANDIDATURAS

**ANO LETIVO
2017/ 2018**

10.000
ALUNOS

180
PROFESSORES

50
ESCOLAS



DNA CASCAIS EMPREENDEDORISMO SOCIAL

No âmbito do Empreendedorismo Social e Inclusivo, a DNA Cascais irá reforçar a sua ação e colaboração junto de diferentes agentes da Economia Social e Solidária.

Através de uma estreita colaboração com o IES, através da promoção do empreendedorismo social no Município, prevê-se a organização de uma conferência dedicada ao empreendedorismo social e desenvolvimento comunitário.

No âmbito das ações a desenvolver pela GEN (*Global Entrepreneurship Network*), da qual a DNA Cascais e a Tese – Associação para o Desenvolvimento, integram o consórcio, serão desenvolvidas um conjunto de ações de promoção do empreendedorismo inclusivo no concelho, quer através da participação em diferentes ações do programa Escolhas quer dos CLDS e DLBC.

Através da colaboração com o GEMTE – Grupo para a Empregabilidade Territorial, SSEA – *Social Entrepreneurship Agency* e diferentes departamentos do Município de Cascais, pretende-se apoiar e desenvolver ações nas áreas da empregabilidade, empreendedorismo inclusivo e imigrante.

Ainda no âmbito do PMICC - Plano Municipal para a Integração dos Imigrantes de Cascais, na medida correspondente ao empreendedorismo social e inclusivo, a DNA Cascais, em conjunto com a Divisão de Intervenção Social, está a desenvolver um modelo de intervenção inclusivo, direcionado para a criação de valor, através da implementação de atividades económicas e da geração de rendimento, visando o desenvolvimento local e a integração da população imigrante.

Em parceria com o Instituto Superior Técnico, enquadrado num programa internacional, será desenvolvido um seminário sobre “Empreendedorismo Social e Inclusivo – Forma de Financiamento”



XII CONCURSO DNA CASCAIS IDEIAS E NEGÓCIOS

No ano de 2018 será realizada a XII edição do concurso DNA Cascais Ideias e Negócios – CINC.

Esta é uma iniciativa que visa captar ideias de negócio e facilitar o acesso a fontes de financiamento, promovendo projetos inovadores em setores de atividade com forte potencial de crescimento.

Dirige-se a empresas recém-criadas ou autores de projetos relacionados com as áreas do Ambiente/Energia/Mar, Empreendedorismo Social, Tecnologias da Informação e Comunicação, Saúde e Turismo/Comércio/Serviços.

Nas suas onze edições, o CINC já recebeu mais de 794 candidaturas apresentadas por 1.843 participantes.



DNA PLANO DE NEGÓCIOS

Ao longo do ano realizam-se reuniões iniciais com o empreendedor, por forma a perceber qual a sua ideia de negócio, qual a componente inovadora e diferenciadora e o seu potencial de escalabilidade, bem como qual o perfil e o *background* do empreendedor e se existe adequabilidade ao projeto que pretende desenvolver.

Prestamos apoio na otimização do plano de negócios, identificação dos principais riscos associados ao projeto e definição de um plano de mitigação dos mesmos. A intervenção da DNA Cascais tem por base uma metodologia própria, que consiste num elevado envolvimento dos empreendedores em todo o processo. Para esses mesmos projetos apoiamos na angariação de capital para financiamento, estabelecendo o *link* entre o empreendedor e potenciais investidores e/ou entidades financiadoras, como são os casos de *business angels*, sociedades de capital de risco, banca, IEF, entre outros.

Realizamos *workshops* mensais ou bimestrais para empreendedores, relacionados com a temática de planos de negócios, mitigação de riscos e soluções de financiamento.

Entre novembro de 2016 e outubro de 2017 foram realizadas 283 reuniões presenciais e recebidos nessas mesmas reuniões 377 empreendedores. Destes empreendedores, 57% são homens e 43% são mulheres e 77% estão entre os 30 e 50 anos de idade, enquanto que 15% têm menos de 30 anos e 8% uma idade superior a 50 anos. Durante este período apoiou-se a criação de 30 novas empresas.



DNA CASCAIS INTERNACIONAL

Em 2018 Cascais irá acolher o *Global Meetup* do Get in The Ring, em co-organização da DNA Cascais e da Get In The Ring Foundation. O evento terá lugar entre os dias 30 de maio e 01 de junho em Cascais e vai contar com a participação de mais de 200 *startups* e 200 empresas, investidores e *business leaders* de todo o mundo.

A DNA Cascais é parceiro de incubação da ESA BIC Portugal, tendo atualmente quatro projetos incubados no âmbito deste protocolo. O programa terá continuidade em 2018 com o apoio a novos de base aeroespacial. No ano de 2018 iremos acolher, no primeiro trimestre, o TEB e um Congresso/Encontro de empresas ESA BIC Portugal.

A DNA Cascais faz parte de uma reputada rede de parceiros do ecossistema empresarial nacional que se reuniu com o intuito de promover e dinamizar a ação da *Global Entrepreneurship Network* Portugal, juntamente com a ANJE, APCRI, BICS, FNABA e TESE. A GEN é uma plataforma que desenvolve programas e iniciativas com o objetivo de contribuir para um ecossistema empreendedor global.

No ano de 2018 será dada continuidade à execução de um conjunto de projetos nos quais a DNA Cascais é entidade parceira: o projeto "TARGET - *Tourism Advanced Research for Governance Enhancement*", liderado pela ESHTe para projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT), o projeto SILICE - Erasmus+ (*Capacity Building*) desenvolvido com o Instituto Superior Técnico e os projetos Erasmus+ *Youth Capital to Youth Capital* e ET - *Employability Tools*, liderados pela DNA Cascais, que decorrerão entre 2016 e 2019.

Também ao abrigo do Programa Erasmus+, a DNA Cascais irá apresentar uma nova candidatura para projeto de difusão e partilha de experiência do Programa Escolas Empreendedoras, em parceria com outras instituições europeias, através de contactos diretos e das representações diplomáticas estrangeiras em Portugal.



CLUBE *BUSINESS ANGELS* DE CASCAIS

Gestão administrativa do Clube de *Business Angels* de Cascais:

- Receção de candidaturas para certificação de investidores como *Business Angels* pertencentes ao Clube de Cascais;
- Gestão da base dados de informação dos associados do Clube;
- Contacto com os associados do Clube;
- Realização do encontro anual do Clube.

Divulgação de iniciativas relacionadas com o tema do empreendedorismo e com a própria atividade dos *business angels*.

Angariação de projetos para apresentação a *business angels* associados do Clube. A DNA Cascais apoia os empreendedores a prepararem os seus projetos para apresentarem junto destes investidores.



NINHO DE EMPRESAS

No ano de 2018 iremos executar as obras de ampliação e reorganização do espaço de *Co-working* (Posto de Trabalho Partilhado) do Ninho de Empresas, que trará uma nova dinâmica e capacidade de resposta face à crescente procura de espaços com esta tipologia.

Estando já decorridos oito anos desde a abertura das instalações do Ninho, torna-se absolutamente necessária a atualização da infraestrutura informática, para o que se procederá à harmonização dos sistemas informáticos com os da CMC, potenciando as sinergias e a otimização de recursos.

No sentido de manter um elevado padrão de serviço e apostando na requalificação das instalações, procederemos à atualização do sistema de acessos digitais e à reestruturação da metodologia dos serviços, bem como à requalificação do espaço exterior, nomeadamente do parque de estacionamento.

A prossecução destes objetivos contará com a ajuda do Departamento de Manutenção da Câmara e da empresa municipal Cascais Próxima, com quem temos vindo a trabalhar de forma estreita, mas contará também igualmente com um maior envolvimento e participação de parceiros, como é o caso do AKI, e serviços em *outsourcing* contratados a empresas locais.



PARCERIAS

No âmbito de um protocolo de colaboração entre o Município de Cascais (Divisão de Promoção de Emprego) e a DNA Cascais, será desenvolvido, durante o ano de 2018, um Programa de Apoio à Criação de Emprego, que concretiza um programa de estágios profissionais em entidades empregadoras com sede ou atividade no concelho de Cascais, destinado a munícipes em situação de desemprego. O objetivo será o de proporcionar às empresas apoiadas pela DNA Cascais, e restantes empresas do concelho de Cascais, condições para a criação de postos de trabalho, através da concessão de bolsas de estágio e incentivos à contratação no final do período de estágio. O processo de selecção terá um carácter inovador, realizando-se através de *itches* pelas empresas e candidatos, com o objetivo de otimizar o conhecimento mútuo e desenvolver capacidades individuais.

A DNA apostará na consolidação das pontes criadas com outras incubadoras na área metropolitana e nas redes parceiras como sejam a ESA BIC Portugal, o *Founder Institute*, Rede Nacional de Incubadoras, Turismo de Portugal, EBN, IAPMEI, entre outros.

Serão dinamizadas as relações com as empresas apoiadas pela DNA Cascais ao longo dos últimos 11 anos, através de encontros mensais da comunidade - os "DNA *MeetUp*" -, nos quais se pretende desenvolver a rede de contactos dos empreendedores, entre si e com parceiros e *stakeholders* locais.

No que respeita à potenciação da nossa rede de parcerias prevê-se a realização de seminários, *workshops* e ações de formação intensiva desenvolvidas pelos nossos parceiros. Neste sentido, iremos apostar na realização de *seminário* na área de *Design Thinking* com objetivo de proporcionar à nossa comunidade empreendedora o contacto com ferramentas que promovam o desenvolvimento dos seus negócios, bem como um curso de formação em Inglês para negócios, visando preparar os nossos empreendedores para comunicarem no mercado global.



UMA DNA MAIS DIVERSIFICADA E INTERVENTIVA



UMA DNA COM MAIS PROTAGONISMO NO ECOSISTEMA



UMA DNA MAIS INTERNACIONAL

EMPRESAS APOIADAS

DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio



REDE DE PARCEIROS



DNA.CASCAIS

Empreendedorismo e Comércio



dnacascais.pt

AGÊNCIA DNA CASCAIS

Ninho de Empresas DNA Cascais, Cruz da Popa . 2645-449 Alcabideche

Telefone: 214 680 185 . e-mail: geral@dnacascais.pt

DNA Cascais - GLOBAL

<u>PESSOAL:</u>	DNA Empreendedorismo	261.660,21 €
	DNA Comércio	115.980,00 €
	Geração C - Comunicação	228.000,00 €
	Geração C - Espaço S	245.080,00 €
	<u>TOTAL PESSOAL:</u>	<u>850.720,21 €</u>

<u>ESTRUTURA:</u>	DNA Empreendedorismo	67.452,00 €
	DNA Comércio	56.402,00 €
	Geração C - Comunicação	15.252,00 €
	Geração C - Espaço S	15.252,00 €
	<u>TOTAL Estrutura:</u>	<u>154.358,00 €</u>

<u>PROJECTOS:</u>	DNA Empreendedorismo	250.366,66 €
	Get In The Ring - Global Meetup	125.000,00 €
	DNA Match	58.250,00 €
	DNA Comércio	302.700,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	<u>TOTAL Projectos:</u>	<u>736.316,66 €</u>

TOTAL GLOBAL CUSTOS DNA CASCAIS

1.741.394,87 €

<u>Contratos- Programa:</u>	Empreendedorismo - DNA Match	58.250,00 €
	Comércio	0,00 €
	Geração C - Comunicação	243.252,00 €
	Geração C - Espaço S	260.332,00 €
	<u>TOTAL Contr.-Progr.:</u>	<u>561.834,00 €</u>

<u>Subsídio Exploração:</u>	Empreendedorismo	250.366,66 €
	Empreendedorismo - GITR	125.000,00 €
	Geração C - Comunicação	0,00 €
	Geração C - Espaço S	0,00 €
	<u>TOTAL Subs. Explor.:</u>	<u>375.366,66 €</u>

<u>Receitas Próprias Estimadas:</u> (Empreendedorismo+Comercio)	Empreendedorismo - Ninho	98.000,00 €
	Comércio - Mercado	503.158,26 €
	Comércio - Cafetarias	108.000,00 €
	Comércio - Outros Eventos Temáticos	97.195,00 €
	<u>TOTAL Rec. Proprias Est:</u>	<u>806.353,26 €</u>

TOTAL GLOBAL PROVEITOS DNA CASCAIS

1.743.553,92 €

RESULTADO DE EXPLORAÇÃO PREVISTO

2.159,05 €



CASCAIS

Entidades
Participadas

FUNDAÇÃO D. LUÍS I



Orçamento Previsional FDLI 2018

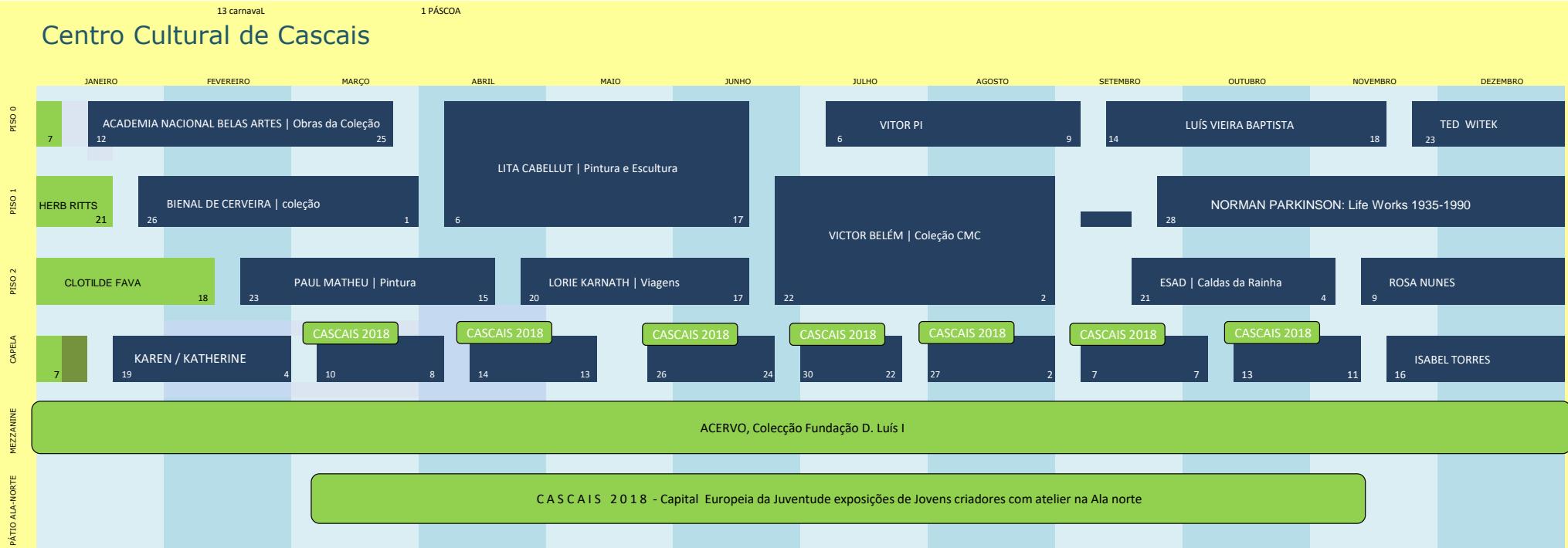
RENDIMENTOS 2.044.700,00 €

Rendimentos próprios	674.500,00 €
Vendas	70.000,00
Ingressos	140.000,00
Direitos de superfície, alugueres	460.000,00
Comissões de aluguer	4.500,00
Subsídios do Estado e outros	1.320.000,00 €
Município de Cascais	250.000,00
Assoc. Turismo Cascais	1.060.000,00
Diversos	10.000,00
Subsídios de outras entidades	50.000,00 €
Estoril Sol III	50.000,00 €
Outros	
Outros Rendimentos e Ganhos	200,00 €
Rendimentos suplementares	200,00 €

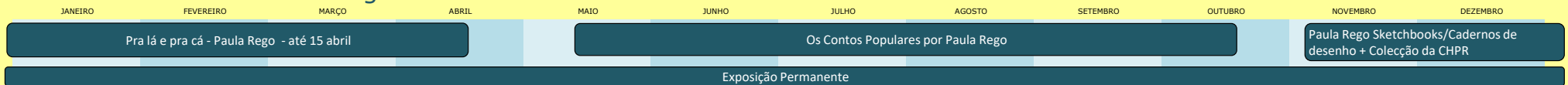
GASTOS 2.044.700,00 €

Gastos de funcionamento	302.500,00 €
Materiais	50.000,00 €
Energia e Outros fluídos	10.000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	120.000,00 €
Rendas e alugueres	14.000,00 €
Comunicações	12.000,00 €
Seguros - Multi Risco	95.000,00 €
Serviços bancários	1.500,00 €
Atividades/Programação	1.271.514,27 €
Exposições, concertos e espetáculos	850.000,00 €
Projeto Motor Passion Museum	60.000,00 €
Projeto MARC - Museum Arte Urbana Comtemporanea Cascais	250.000,00 €
Serviço Educativo	25.000,00 €
Comunicação	50.000,00 €
Loja de Merchandising	36.514,27 €
Gastos com pessoal	460.185,73 €
Remunerações do pessoal	371.988,98 €
Encargos sobre remunerações	82.953,54 €
Formação	2.500,00 €
Seguros acidentes de trabalho	2.743,21 €
Outros gastos e perdas	10.500,00 €
Gastos e perdas	10.500,00 €
Gastos e perdas de financiamento	100,00 €
Gastos e perdas financeiros	100,00 €
Resultado	- €

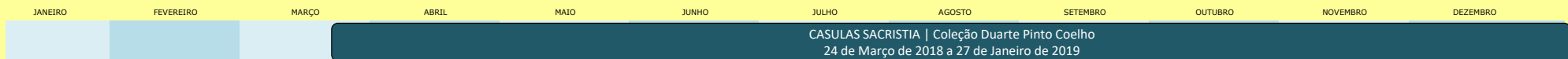
Centro Cultural de Cascais



Casa das Histórias Paula Rego



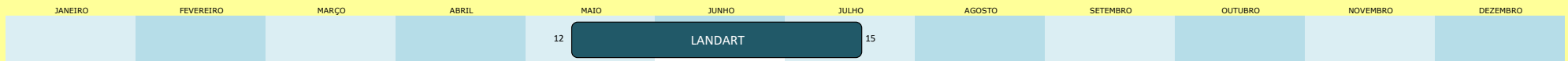
Casa Duarte Pinto Coelho



Casa de Sta. Maria



Quinta do Pisão



Mapa das Entidades Participadas pelo Município

Designação da Entidade	Número de Identificação Fiscal	Participação do Município	Participação
Cascais Ambiente Empresa de Ambiente de Cascais	507396081	1.000.000,00	100,00%
Cascais Próxima Gestão de mobilidade, espaços urbanos e energias	504853635	1.000.000,00	100,00%
Cascais Envolvente Empresa de Gestão social de Habitação	504538314	200.000,00	100,00%
Cascais Dinâmica Gestão de Economia, Turismo e Empreendedorismo	503589780	30.777.190,00	99,71%
AGÊNCIA DNA CASCAIS Cascais um Concelho Empreendedor	507768590	--	--
Fundação D. Luis I	503777234	199.519,16	62,50%
AMTRES Assoc.M un.Tratam.Resíduos Sólidos	502026391	163.855,11	32,48%
Associação S. Francisco Assis	504628852	24.939,89	51,55%

CASCAIS *Entidades Participadas*

